



UM MILHÃO DE OPERARIOS EM GREVE NAS INDUSTRIAS DOS ESTADOS UNIDOS

O movimento poderá arrastar o país a uma depressão econômica

Siderurgicos e mineiros dispostos a não retornar ao trabalho senão depois de atendidos em suas pretensões — Ameaçados os demais setores essenciais à vida norte-americana

PITTSBURGH, 1 (UP) — Começou a greve na indústria siderúrgica norte-americana.

A ZERO HORA DE ONTEM

PITTSBURGH, 1 (UP) — Ao primeiro minuto de hoje, sábado, começou a greve na indústria siderúrgica dos Estados Unidos.

ORDENADA A PAREDE PELOS DIRIGENTES SINDICAIS

PITTSBURGH, 1 (UP) — O sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais e do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Aço, ordenou a meio milhão de membros do sindicato que se declararam em greve desde o primeiro minuto de hoje, sábado, 1.º de outubro.

JOHN LEWIS EM AÇÃO

PITTSBURGH, 1 (UP) — John Lewis, líder mineiro dos Estados Unidos, ordenou que 100 mil mineiros regressassem ao trabalho para que no próximo inverno as famílias norte-americanas não sofram a escassez de carvão para calefinação. Entretanto, continuam ainda em greve 330 mil mineiros norte-americanos, que não foram incluídos por John Lewis em sua ordem.

PITTSBURGH, 1 (UP) — "A greve dos operários da indústria siderúrgica norte-americana afetará 532 mil trabalhadores", revelou hoje o sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais. A greve dos siderúrgicos norte-americanos foi iniciada ao primeiro minuto desta madrugada.

RESPONSABILIZADOS OS PATRÕES

PITTSBURGH, 1 (UP) — Ao ordenar a greve dos trabalhadores siderúrgicos, o sr. Philip Murray disse que "a indústria do aço impôs ao povo norte-americano e ao sindicato esta greve, porque negou-se a aceitar as recomendações formuladas pela comissão de investigação, para dirimir a disputa entre os trabalhadores e as usinas. AMEAÇADO O PAÍS POR UMA DEPRESSÃO ECONÔMICA

PITTSBURGH, 1 (UP) — Informase oficialmente que 514 mil operários siderúrgicos achem-se em greve em todos os Estados Unidos, movimento esse que ameaça lançar a nação numa depressão econômica. Ao primeiro minuto de hoje, foram estabelecidas linhas de piquetes diante das siderúrgicas, por ordens expressas dadas por Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, uma vez que fracassaram

Flutuações do preço do café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 (AFP) — Fortes flutuações foram registradas esta semana, no mercado do café, motivadas pelas esperanças de uns e temores de outros de que fosse desvalorizada a moeda brasileira. Tendo as autoridades do Brasil feito declarações categóricas, afastando tal possibilidade, as cotações subiram acentuadamente terça-feira. O vigor da alta registrada nesse dia motivou fortes rumores, mas esses acumulos apenas consolidaram o progresso precedente e as cotações firmaram-se sensivelmente quinta-feira. As perspectivas favoráveis da manutenção da firmeza deste mercado se exprimiram com uma alta de preços pelos torrefactores. Na sexta-feira, não houve alterações, enquanto permaneceram ativos os títulos brasileiros. A firmeza do disponível exerce influência favorável sobre as cotações dos cafés futuros.

NOVAS DIFICULDADES PARA OS SALDOS BRASILEIROS RETIDOS NA INGLATERRA

AFIGURA-SE OBSCURA A SITUAÇÃO EM FACE DA ÚLTIMA ATITUDE TOMADA PELO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 1 (U. P.) — É obscura a situação dos saldos brasileiros bloqueados em Londres — dizem os círculos financeiros.

LONDRES, 1 (U. P.) — A posição dos saldos brasileiros em libras, bloqueados em Londres, é obscura. O jornal "The Economist" afirma que esses saldos não estão afetados pela garantia de moeda, de 1947, em virtude do novo acordo de pagamentos concluído com o Brasil. Círculos oficiais recusaram-se a confirmar ou desmentir tais notícias.

LONDRES, 1 (U. P.) — Um porta-voz oficial disse que o governo britânico está disposto a cumprir as obrigações contratuais com outros países, para compensação da desvalorização da libra esterlina. Em 1947 entre os países que receberam tal garantia estava o Brasil. Apesar disso, a situação dos saldos brasileiros daquele país, não é muito clara. O "The Economist" disse que o Brasil foi eliminado da lista dos países que receberam garantias, em virtude do novo acordo de pagamentos firmado entre os governos de Londres e do Rio de Janeiro.

VOLTAM-SE CONTRA BELGRADO TODOS OS PAISES DA "CORTINA DE FERRO"

Estendem-se agora à Checoslováquia as agitações que levarão ao rompimento, também, entre estas duas nações — Tito aponta os soviéticos como responsáveis por um possível conflito armado, resultante da atmosfera ameaçadora nos Balcãs

PRAGA, 1 (AFP) — A Agência Cetelex anunciou que a Bulgária, segundo o exemplo da Rússia, Polónia e Hungria, denunciou hoje o tratado de amizade e assistência mútua com a Iugoslávia.

POLÍTICA DE PROVOCAÇÃO

SOFIA, 1 (U. P.) — A Bulgária acaba de denunciar seu tratado de amizade com a Iugoslávia.

Deste modo, a Bulgária converteu-se no terceiro país membro do Cominform que limita a decisão da União Soviética de denunciar o tratado de amizade com o governo de Belgrado. Citem, a Hungria e a Polónia tomaram identica determinação.

A nota bulgária, emitida a respeito acusa a Iugoslávia de "provocar incidentes" na fronteira, bem como o marechal Tito de pretender converter os balcãs em "colônia imperialista" e os diplomatas iugoslavos de participarem

CHURCHILL DESAFIADO POR HERBERT MORRISON

O vice-primeiro ministro trabalhista acusa o líder conservador de desbaratar fundos do seu Partido

MANCHESTER, 1 (UP) — O vice-primeiro ministro trabalhista, sr. Herbert Morrison, desafiou o antigo primeiro ministro Winston Churchill a revelar as origens dos fundos do Partido Conservador e, simultaneamente, encareceu aos trabalhistas a necessidade de estarem preparados para uma nova campanha eleitoral "sem quarter".

O sr. Morrison, que é um dos "estrategistas" políticos do trabalhismo inglês, citou a declaração feita pelo líder conservador, de que os seus gastos secretos seriam um "escândalo público". Disse que os conservadores devem

(Conclui na 2.ª página.)

Conferencia Economica Europeia proporcionará o governo francês

Estão necessitando de uma solução imediata os importantes problemas do continente — Acentua-se cada vez mais a crise no gabinete Queuille

PARIS, 1 (U. P.) — O governo francês decidiu convocar uma conferência econômica europeia para tratar de solucionar os problemas econômicos e monetários, criados em consequência da desvalorização de moedas.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS ECONOMICOS EUROPEOS

PARIS, 1 (A. F. P.) — O sr. Mitterand indicou aos jornalistas que o governo francês, reunido hoje, decidiu encarecer aos demais governos europeus a necessidade de ser reunida uma conferência para assegurar a ordem monetária e a estabilidade econômica no continente.

PARIS, 1 (AFP) — "O governo decidiu prosseguir em sua política de estabilização, estando à espera de que se precisem as incidências das desvalorizações monetárias, com a ressalva das medidas que serão tomadas em virtude da situação excepcional em que se encontram certas categorias de assalariados", declarou um comunicado dado à publicidade à reunião ministerial de hoje.

REUNIDO O GABINETE FRANCÊS

PARIS, 1 (AFP) — As divergências no seio do governo francês, sobre a questão dos preços e dos salários, levaram hoje uma reunião do Conselho do Gabinete, às 14.00 horas, na sede do presidente da República, sob a direção do sr. Henri Queuille.

Às 16.25, o presidente da República, sr. Vincent Auriol, se juntou aos ministros, transformando o Conselho de Gabinete num Conselho de Ministros, embora sem passar a presidir aos trabalhos. Terminado o Conselho de Ministros, o presidente Auriol teve de uma breve conferência com o sr. Queuille.

PROFUNDAS DIVERGENCIAS NO GABINETE QUEUILLE

PARIS, 1 (UP) — Enquanto circulam rumores de que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, se demitirá se não for aceita a fórmula de transição que propôs para resolver o problema entre salários e preços, o gabinete francês reuniu-se com a presença do presidente da República, sr. Vincent Auriol.



BENÇÃO AOS ESFORÇOS DA ONU, PELA PAZ — Robert Schumann, chanceler da França, benze o anel do cardeal Spellman, na presença do chefe do protocolo das Nações Unidas e do presidente da Assembleia Geral, Carlos Romulo, após uma cerimônia tocante, em Nova York e que foi a benção aos esforços daquele organismo, em prol da paz mundial.

Planeja a União Soviética excluir a China nacionalista do conjunto das Nações Unidas

Os russos iniciariam simultaneamente as gestões, para introduzir em Lake Success o governo chinês comunista — A França manifesta-se favorável ao plano de entrega da Somália ao fideicomisso da Itália

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — A Rússia dentro em breve iniciará uma

ativa campanha para se excluir a China nacionalista da Organização das Nações Unidas — declarou um círculo bem informado desta cidade.

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Frente bem informada declarou que a União Soviética dentro em breve dará uni-

a uma ativa campanha para excluir a China nacionalista da O. N. U. e em seu lugar colocar os delegados da China comunista.

Um porta-voz da delegação russa declarou que "sem a menor dúvida, esta será a última assembleia geral das Nações Unidas na qual os delegados do 'Kuomintang' (nacionalistas) parti-

ciparão, uma vez que o governo soviético, dentro em breve, iniciará gestões diplomáticas em todos os setores políticos, para procurar obter vitória em assuntos tais como o problema da Coreia e o das antigas colônias italianas na África".

FIDEICOMISSO ITALIANO PARA A SOMÁLIA

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — Discutindo na organização mundial das Nações Unidas, o senhor Maurice Couve de Murville, delegado da França, declarou que o seu país apóia o plano de entregar a Somália ao fideicomisso italiano.

Quanto à Eritreia, a França julga que o assunto deve ser estudado com a máxima atenção, a fim de favorecer as aspirações da Etiópia, levar em conta os desejos da população local e salvaguardar os direitos da minoria italiana na região.

O BRASIL NO COMITÊ SOBRE AS COLÔNIAS

LAKE SUCCESS, 1 (A. F. P.) — O Brasil foi designado para fazer parte do subcomitê designado pela Comissão Política a fim de examinar as exposições das organizações locais e entidades africanas das antigas colônias italianas que quiserem expor seus pontos de vista sobre essa matéria em debate na ONU. Além do Brasil, integram o subcomitê a Rússia, Inglaterra, França, Itália, Índia, Nova Zelandia, Polónia e Egito.

O subcomitê, examinando essas exposições, deverá determinar se os signatários representam efetivamente as comunidades africanas interessadas, bem como indicará se será útil à Comissão ouvir quaisquer exposições verbais para completar as informações constantes dos respectivos memorandos.

(Conclui na 2.ª página.)

REPELIDAS COM PESADAS BAIXAS AS FORÇAS COMUNISTAS CHINESES NA FRENTE DE AMOY

Os nacionalistas procuram organizar nova linha de defesa no sul da China — Proclamação oficial da República comunista chinesa

CANTÃO, 1 (U. P.) — Despachos oficiais presidenciais de Amoy informam

que na noite de quinta-feira passada os comunistas tentaram realizar um desembarque naquela ilha, sendo, no entanto, repelidos com pesadas baixas.

As embarcações de invasão procediam dos portos de Hailung e Shima-Shima. Grande numero de embarcações — juncos e navios comuns — foram postos ao fundo pela artilharia costeira nacionalista.

DENÚNCIADA O CASO AS NAÇÕES UNIDAS

BELGRADO, 1 (U. P.) — O marechal Tito acusou a Rússia de estar exercendo pressão militar sobre a Iugoslávia e, numa nota redigida em termos energicos, indicou que talvez

(Conclui na 2.ª página.)

CANTÃO, 1 (U. P.) — Colunas motorizadas comunistas procedentes de Li Ling estão se movimentando em direção às defesas nacionalistas de Amoy, a fim de auxiliar os efetivos vermelhos que ali sem êxito procuram levar de vencida os defensores nacionalistas.

VIOLENTÍSSIMOS COMBATES

CANTÃO, 1 (U. P.) — A agência noticiosa "China News" informa num despacho de Hengyang que violentíssimos combates estão sendo travados desde a quinta-feira passada naquela área.

CHANGAI, 1 (U. P.) — O governo comunista chinês anuncia que examinará todos os tratados e pactos internacionais assinados pela China nacionalista e decidirá se os denunciará ou reconhecerá-os.

Novo padrão monetário na Albânia

FRANCFORT, 1 (U. P.) — O governo albanês tornou sem valor todo o papel moeda circulante na Albânia, emitido desde 1947, pondo em circulação novo padrão de notas.

A agência noticiosa albanesa "Ata" num despacho irradiado pela emissora de Tirana.

Afirmou aquela agência noticiosa que "essa medida foi tomada pelo governo albanês em virtude da Iugoslávia possuir todas as matrizes, matérias primas e técnicos necessários para imprimir o papel moeda albanês posto em circulação nos últimos dois anos".

Segundo se informou, as novas notas serão trocadas na base de igualdade.

A ARGENTINA TOMOU ATITUDE IDENTICA À DA INGLATERRA DESVALORIZANDO O PESO

ESTABELECIDAS NOVAS TAXAS CAMBIAIS PARA O MERCADO EXTERIOR, A CONTAR DE AMANHÃ

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A Argentina também desvalorizou o peso, anuncia-se oficialmente.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Foram divulgadas hoje as medidas do governo argentino, com respeito à desvalorização da moeda nacional.

As medidas foram objeto de um comunicado especial do governo.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A desvalorização do peso argentino, confirmada pelo Ministério da Fazenda, foi estabelecida em taxas diversas, chegando a atingir 44 o/o para alguns tipos de trocas, no tocante à importação e à exportação.

O reajustamento mantém o curso do dólar-base para a exportação. Também fixa a desvalorização do estéril, provocando a alta dos preços relativos à moeda britânica. São multiplicados, na importante reforma monetária do país, os tipos de trocas cambiais para importação e exportação.

O comunicado declara que as novas taxas monetárias entrarão em vigor a partir da próxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O governo argentino anunciou a desvalorização do peso, na proporção da desvalorização da libra em relação ao dólar. A medida entrará em vigor segunda-feira, dia três do corrente.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O governo argentino anunciou a desvalorização do peso.

As novas taxas da libra são as seguintes: comprador: Básicas, 9,40; Preferenciais, 13,53. Preferenciais, "B", 16,94; Especiais, 20,17.

Vendedor: Básicas, 10,45; Preferenciais "A", 15,04; Preferenciais, "B", 17,04 pesos.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O governo argentino anunciou que as novas taxas de câmbio para o dólar são as seguintes:

Comprador: Básicas, 3,35; Preferenciais, "A", 4,83; Preferenciais "B", 5,72; Especiais, 7,19.

Vendedor: Básicas, 6,08; Preferenciais, "A", 3,75; Preferenciais "B", 5,37.

A população mundial e o abastecimento de víveres

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Como salientou sir John Russell, conhecido especialista britânico, em sua esplanada sobre o problema alimentar mundial, a questão de se saber se a população do mundo ultrapassará a capacidade da produção de víveres não pode ser completamente esclarecida pela ciência. No Ocidente, tudo indica que a produção de víveres poderá acompanhar o aumento da população, mas no Oriente o caso é diferente. O problema no entanto, não é esse. Em grande parte, a preocupação que se observa, presentemente, quanto à perspectiva de escassez, se prende à relativa incapacidade de se melhorar o abastecimento do gênero alimentícios, de maneira adequada ao numero crescente de consumidores. A extensão da área produtora de víveres — atualmente menos de 10 por cento da superfície terrestre — o cultivo intensivo da terra já em uso, a conservação do solo e combate à erosão e os esforços para se evitar desperdícios e prejuízos evitáveis — tais são os assuntos que a ciência pode resolver. Talvez seja inevitável o fato do homem deixar de aproveitar todas as oportunidades que a ciência lhe oferece para melhor aproveitamento da terra, mas sir John Russell parece ter bons motivos, na exposição que fez sobre o problema, para seu otimismo na apreciação das possibilidades de resolver a tempo os problemas de maior importância. Ao contrário de sir William Crookes que, em 1898, não tinha conhecimento das descobertas da genética, sir John Russell levou em consideração as possibilidades ainda latentes nas pesquisas científicas e se absteve de profetizar um futuro período de fome.

De todas as partes do mundo, inclusive de todos os Domínios britânicos, chegaram notícias, mostrando que está sendo feito o aproveitamento de terras sem cultura, de acordo com um novo conhecimento do complexo solo-clima e com novos métodos de aproveitamento. Grandes extensões de terras até agora consideradas áridas estão sendo aproveitadas. O trigo, por exemplo, está sendo cultivado em áreas cujo índice pluviométrico é de 12 polegadas, quando anteriormente não o era em áreas de índice inferior a 18 polegadas.

Na África, com seus problemas fundamentalmente diferentes, os ingleses têm motivo de se orgulhar com os métodos agrícolas que estão sendo postos em prática. Deve assustar, a esse respeito, que, no combate à erosão, tem sido de grande utilidade o exemplo dos trabalhos da organização do Vale do Tennessee. A erosão resulta da má utilização da terra e o remédio consiste em assegurar a utilização adequada. Desse modo, o problema é, em grande parte, administrativo e político e somente poderá ser resolvido, de acordo com o modelo oferecido pelo Tennessee, se se assegurar ampla compreensão e cooperação em prol dos interesses comuns.

Na opinião de sir John Russell, a intensificação da cultura da terra oferece a melhor perspectiva de aumentar a produção mundial de víveres, especialmente na Ásia e África, cujos povos não têm possibilidades de emigrar e dificilmente poderão importar víveres de outras regiões. O camponês indiano, por exemplo, continua a seguir métodos primitivos de agricultura e, em tal caso, a grande fecundidade apresenta não apenas a desvantagem de criar más bocas como também de subdividir a terra, com prejuízo de uma produção mais eficiente. Apesar da Ásia oferecer um campo muito extenso para o emprego de adubos, o arroz, cuja importância na Ásia é bem conhecida, é cultivado em terreno pantanoso, de maneira que os métodos comuns de fertilização não podem ser postos em prática. A solução do problema foi dada pelas experiências realizadas em Cumberland. Para se evitar a oxidação na superfície pantanosa da terra, o sulfato de amônia é lançado, através da ona de oxidação, até uma região de redução, onde fica até que as raízes o absorvem, ao passo que os nitratos, usados como camada superior, durante o período de crescimento rápido, podem ser absorvidos logo antes de atingirem a camada de redução. Esse método científico para o cultivo de arroz poderá exercer considerável influência para a solução do problema alimentar da Índia. A propósito, convém assinalar que um dos fatos mais animadores do problema alimentar do mundo é que os adubos necessários podem ser produzidos em quantidades quase ilimitadas.

POETAS DO LIBANO

FRANCISCO PATI

Não faz muito, em casa de amigos comuns, lembrou-me de ter dito a Hector Klat, conselheiro do Libano em São Paulo, poeta de "Sainte Maman", que convinha reunir em volume, para nosso encanecimento, os poemas libaneses de língua francesa.

Minha sugestão, aliás, nada tinha de original. Anos antes, com efeito, por iniciativa de Jean Drey, então ministro plenipotenciário do Canadá no Brasil, a Améric-Edi publicara uma antologia intitulada "Les poètes canadiens vous parlent du Canada". Eram anos de guerra aqueles. A América ajudava a Europa a livrar-se dos governos totalitários. O primeiro poema do volume, assinado por Louis Tréchet, era um canto de glória ao nosso continente:

"Amérique! — salut à toi, beau sol natal!
Toi, la reine et l'orgueil du ciel
occidental!"

Cerca de cinquenta autores se incumbiram de revelar-nos, graças à universalidade da língua francesa, a sua terra e a sua alma. Foi, não há negar, um belo serviço prestado às letras canadenses e aos homens de bom gosto do Brasil.

Interessante, porém, é que recebo agora, pela mão amiga de Hector Klat, não uma, mas duas antologias de poetas libaneses: — uma, de autores libaneses em língua inglesa, outra, em língua francesa. Ambas de 1948. Vejo, então, pelas datas, que a sua publicação (a de língua inglesa no Cairo, e a de língua francesa em Beyrouth) deve ter coincido com a minha sugestão ao conselheiro do Libano em São Paulo. Não sou eu que mereço parabéns. Merece-o o próprio Libano, que assim se nos revela através da imaginação e da sensibilidade dos seus homens de letras.

O presidente da República do Libano, Cheik El-Khoury, chamou ao Libano "terra eminentemente humana" Chamar-lhe-él, de preferência, a poesia. Num artigo sobre a tragédia "Caïn", de Sade, publicado em "Les Cahiers de l'Est", diz o sr. Gabriel Sade, interpretando a concepção do poeta, que o Libano não é apenas um lugar de refúgio e de quietude, "un dipôit ou les apatrides viendrait chercher la tranquillité et l'oubli". Além da hospitalidade, "le ciel libanais a toujours couvé des forces agissantes et créatrices". A doçura da paisagem, ou o céu predomina, poderia convidar os homens à contemplação e

ao sonho se a sua alma fenícia não lhes enfusasse as velas para a conquista de outros horizontes. Explica Maurice Sacre, no prefácio à "Antologia dos poetas libaneses em língua francesa", que os seus vinte e sete autores representam três gerações sucessivas, cada uma das quais teve problemas próprios a enfrentar e resolver. A primeira começa no fim do século passado e entra pelo atual, com Halli Ganem, Cheik Ganem e Khairallah T. Khairallah. E' uma geração política por excelência. Fugindo ao jugo otomano, dia a dia mais pesado, esses poetas refugiaram-se em Paris, convertida, por assim dizer, em quartel general da libertação. Na obra de todos eles se nota "une volonté de s'affranchir", o desejo forte de despedaçar os grilhões.

A segunda geração tem início em 1920, com a fundação, por Charles Corm, da "Revista Fenícia". O Libano já se livrou do jugo otomano mas a mártir torre prisma, pois ainda se põem em dúvida a sua constituição, o seu passado, a sua personalidade. Os problemas políticos são, todavia, diversos. Seus poetas podem, por isso mesmo, cuidar um pouco mais de estética. "A montanha inspirada", de Charles Corm, publicada em 1934, procura estimular no povo o culto do passado, com a evocação e exaltação da epopéia fenícia. Assim, a preocupação de libertar é substituída pela de reforçar o sentimento pátrio, dando aos libaneses uma forte consciência nacional. Pertencem a essa geração, entre outros, El Tyane, Michel Chiha, o já citado Charles Corm, e o nosso ilustre Hector Klat.

A terceira geração caracteriza-se por uma espécie de rejeição contra os moldes tradicionais da poesia. Seus representantes, Georges Schéhade, André Chidi, Victor Hakim, Fouad Abi-Zeid, Camille Aoussouan, sofreram a influência de Rimbaud, Apollinaire, Valéry e dos surrealistas. Era isso mesmo o que eu queria, quando, à sombra de um lar amigo, provavelmente em fins do ano passado, propunha ao conselheiro do Libano em São Paulo a publicação de uma antologia de poetas libaneses de língua francesa. Era, em verdade, meu objetivo, poder conhecer a história e a evolução do pensamento poético da "terra eminentemente humana", tão sedutora à nossa alma latina pela forte sugestão da sua paisagem bíblica, enfeitada de cedros.

NOTAS & COMENTÁRIOS

PEIXES ENVENENADOS

Não é de hoje que surgem pela imprensa reclamações contra uma grande empresa, a Nitro Química de Bauriville, que se vem servindo das águas do Tietê como esgoto normal de seus resíduos. Ora, se da uma forma geral sofre a higiene com a transformação de nossos rios em receptáculo dos esgotos da capital, tanto que se torna quase impossível algum aproximação-se de suas margens na quadra do verão, tal a fedentina que deles se desprende, inconvenientes bem mais graves apresenta o comportamento agora confirmado pelo combate representado do P. R. na Câmara Municipal, sr. José de Moura.

Os resíduos que a Nitro Química despeja no Tietê são tóxicos e têm como efeito imediato a morte, por envenenamento, dos peixes que enxameiam em grande extensão do histórico Anhembi. Fosse só este o mal daí oriundo já teríamos motivo suficiente para uma fiscalização energica por parte da Inspeção de Rios e Varzeas, que deve, entre outras atribuições, zelar pela nossa fauna ictiológica, evitando a pesca com bombas e outros meios de dizimação conhecidos. Mas no caso em apreço ainda corre um prejuízo maior. Na Coroa, na Ponte Grande, no Piqueri, na Freguesia do O, populares incautos, mal conhecendo os perigos a que se expõem, cohem com pinellas e latas velhas os peixes intoxicados pelos despejos da Nitro Química e que rodam mortos, à bué...

As populações ribeirinhas, em geral muito pobres, recebem esse "peixe" como um presente do céu, pois ele vem

melhorar grandemente a sua dieta. Mas os poderes públicos, conhecendo a origem real desse matadouro de peixes, estão na obrigação de evitar que a irregularidade prossiga.

A Nitro Química é uma empresa de recursos e poderá perfeitamente adotar processos mais racionais para o escoamento de seus resíduos, de forma a resguardar devidamente a saúde de nosso povo. Nesse sentido, as providências pedidas pelo vereador José de Moura não devem tardar.

AUMENTANDO

A ONDA...

Mais uma tabela foi apresentada na Assembléia Legislativa em substituição à que acompanhava o projeto n. 209, referente ao abono para o funcionalismo estadual. Tenta-se, dessa forma, contornar mais uma vez as dificuldades levantadas na discussão da matéria, para a qual se voltam, ansiosos, dezenas de milhares de servidores do Estado, premitidos pela carestia da vida e o nível baixo de seus vencimentos. Trata-se, entretanto, de mais um paliativo, que irá onerar inutilmente o erário e nenhum benefício proporcionará ao funcionalismo tal a insignificância da melhoria que se pretende conceder, sendo certo que novo encarecimento sucederá ao atual estado de coisas como compensação pela majoração dos impostos e taxas requerida por esta nova despesa, orçada em mais um bilhão de cruzeiros.

Já se disse que a única tabela satisfatória é a que consta do substitutivo elaborado pelo deputado Salles Filho, por efeito da qual teria o funcionalismo estadual sua situação reajustada defi-

Sobre um tablado, circundando a figura sorridente e jovem de Alberto dos Santos Dumont, as cabeças grisalhas ou já brancas dos membros da comissão que tanto haviam feito e com tanta constância se haviam dedicado para chegarem a este ato público, ato inicial da criação do futuro monumento. São nomes honrados que merecem a veneratione de uns e o esmo de outros: eram o Barão de Ataliba Nogueira, Bento Quirino dos Santos e Leopoldo Amaral. Faltava Carlos Kayser, tesoureiro da comissão, trabalhador silencioso e eficiente, falecido no ano anterior. E no meio dos presentes, o orador da comissão, o eredeiro do dinamite de entusiasmo e de impetos irrefreáveis, nervoso e creto, com clara e alta figura, testa aberta, olhos azuis a falcarem, pronto a transfigurar-se numa das suas explosões de eloquência: Cesar Bierrenback, a voz da terra, a voz falada, que lá eleva-se e domina as nossas emoções ao celebrar a outra voz da terra, a voz musicada do autor do "Guarani".

Os que aqui estiveram — como eu — naquela tarde de setembro, tarde primaveril, risonha e amável, guardaram de memória a sensação de descargas de alta voltagem desferidas pelo verbo torrencial do grande tribuna.

Apontando para Santos Dumont que se encolhia num gesto de modestia, muito do seu feito refratário a exaltações, disse Bierrenback, no meio de uma torrente de períodos arrebatados:

"Presente, na terra paulista quando Campinas ergue a ara bendita, não poderia o gênio alado do Brasil deixar de se apresentar neste ato que começa a elevação da estígia de Carlos Gomes para ficar entre o azul, que é o domínio da água, e a terra que foi o berço e vai ser a tumba doeste".

As inaugurações se astatua em 2 de julho de 1905, com a presença do dr. Jorge Tibirici, presidente do Estado, o verbo de Bierrenback ainda se fez ouvir com a mesma natural veemência na exaltação do nome do maestro. Depois disso, porém, a figura do grande cantor, tão sucessivamente revivida na escultura de Bernardelli, foi tendo,

A CAMINHO DAS URNAS

A desarmonia reinante no seio do partido majoritário de São Paulo está se prolongando por mais tempo do que fora sensato admitir-se.

Não escapa à observação e à perspicácia do nosso povo que o grande núcleo eleitoral está servindo, consciente ou inconscientemente, de instrumento às mãos do governo do Estado, cujo interesse é perpetuar-se através dos seus apaniguados. Os homens da situação tomaram gosto pelo poder e nessas condições tentam dividir o inimigo, desmoralizando-o. Isso tudo que anda por aí que é, em verdade, senão esforço para desmoralizar? Arranjou-se o rotulo de "oposição construtiva" para os que estavam sedentos de prestígio e abriu-se tremenda brecha no edifício da disciplina partidária. Reune-se a direção regional, reúne-se a direção nacional, convoca-se o Conselho supremo e o desentendimento continua. Que misteriosos são esses da Natureza?

E' um erro dizer-se que por enquanto só existe um candidato, o sr. Prestes Maia. Antes de haver o povo paulistano, por um numero bastante expressivo de assinaturas, feito bandeira do nome do grande urbanista, remodelador da nossa capital, já o situacionismo enfeitara um dos seus membros, dando-o como sucessor-nato do atual ocupante dos Campos Eliseos. A única diferença é que enquanto o sr. Prestes Maia sai pelo interior em propaganda do seu nome, o outro faz-se assoprar aos ouvidos dos clientes do governo. Para que perder tempo com programas e discursos, se "governo é governo"?

O desentendimento de que estamos falando é muito grave porque faz supor que dentro do partido majoritário ninguém quer assumir a responsabilidade de uma ação energica e definitiva contra os "construtivos".

Deixemos de lado, porém, esse aspecto triste da questão. Consideremos apenas o problema político paulista. Seja Pedro, seja Paulo, a verdade é que o governo tem candidato. Ora, quanto mais se estende a dissidência, tanto mais avança o oficialismo. Este não recua diante de coisa nenhuma para vencer nas urnas. Ao mesmo tempo em que coloca o seu cavalo de Troia dentro da cidadela majoritária, vai amarrando as prefeituras e as câmaras municipais aos seus caprichos. Onde há oposição, divide-a. Põe os cargos públicos em leilão, mas só os entrega aos licitantes que lhe ofereçam maio-

nitivamente, em bases consentaneas com o padrão de vida atual em São Paulo. Contra ela se erguem os que apregoam a falência do Tesouro, tentando provar por "a" mais "b" que escasseiam recursos para cobrir os custos desse reajustamento justo e oportuno. Entretanto, esses recursos existem e só mesmo a má vontade dos opositores é que não lhes permite reconhecer a viabilidade do substitutivo e o alcance da medida proposta.

Não é certo que o pessoal burocrático do Estado continua crescendo e que, todos os dias, novos contingentes de protegidos do situacionismo ingressam nas repartições, aumentando a despesa? E que centenas de altos funcionários se acham afastados de seus cargos a fim de possibilitar ao governo a colocação de seus afeitos nos lugares daqueles? Só a si já se poderia obter uma boa parte dos recursos reclamados pela tabela Salles Filho, caso a administração paulista se dispusesse a fazer economia e agir honestamente, respeitando os direitos dos seus servidores e as boas regras governativas.

O funcionalismo precisa ser melhorado de vencimentos; não pode, porém, ser responsabilizado pela má política

dos governantes, que está hipotrofiando os quadros burocráticos e criando novos onus para o Tesouro, num esquecimento lamentável das promessas feitas durante a propaganda eleitoral... Com servidores mal pagos e mal considerados, dos quais até o direito de promoção foi cassado, que vêm a todo instante malbaratar-se o dinheiro do povo em despesas absurdas e ilegais, nenhum benefício se poderá esperar para o serviço público. Já bastante desmoralizado sob o atual governo. E a "tabelinha" em projeto na Assembléia não irá melhorar a sorte dos funcionários, cuja decepção aumentará ainda mais a onda de descontentamento que vem se acumulando com malefícios reflexos na vida de São Paulo.

LUTA

CONTRA O ALCOOL

O professor Pacheco e Silva, perito internacional do Serviço da Organização Mundial da Saúde, informa, em artigo na imprensa desta capital, que entre os especialistas europeus, principalmente suíços, se discutem os efeitos do "antabus", anti-alcoólico poderosíssimo.

res garantias de dedicação "à outrance".

Como se isso não bastasse, ai temos o tempo a correr, montado no cavalo de Maza. A partir de hoje, menos de um ano nos separa das eleições gerais.

Aconselha, pois, a prudência, que em política tem o valor da legítima-defesa, a estar em guarda contra as manobras do tesouro paulista. Vai ser desigual a luta: de um lado, o dinheiro obtido como se sabe; de outro, apenas a sinceridade de uma convicção democrática. Aqui, o idealismo; lá, a ambição. A desunião traz no seu bojo surpresas desagradáveis. Uma das menos desagradáveis não será, por certo, a dispersão de forças. Sentindo-se sem comando, ou com um comando hesitante, as vozes do partido majoritário não hão de querer morrer sem eco, tanto mais que já se verificou, no meio delas, o exemplo da deserção.

A partir de 47, São Paulo só tem perdido terreno. Urge, porisso, reconquistá-lo. Governar São Paulo é tarefa muito mais complexa que essa de fazer demagogia pelo rádio e por meio de cartazes nas paredes. Só o abandono em que se encontra o setor da assistência social está indicando aos patriotas o melhor caminho a seguir. Não tomaremos na economia pública. Evitaremos também o da instrução. Que dizer da carestia? A despeito de mil e uma promessas, o oficialismo não conseguiu outra coisa a não ser estimular o cambio-negro, tornando a vida asfixiante para a maioria da população paulista. Campeia o jogo livremente. A miséria mais esquelada estende a mão nas ruas, à porta das igrejas.

O poder tem de estar presente, com efeito, em toda a parte, mas por meio de atos. E' uma boa norma.

Todas as manobras oficiais revelam a intenção de entrar na luta para vencer e não apenas para democraticamente competir. Tudo é feito com a preocupação de dar na vista. Assim, ao passo que as oposições se desentendem, o situacionismo solta fogos de artifício. Quantas vezes foi já inaugurada a ponte do Gasometro? E' o delírio da publicidade, de uma publicidade, porém, com objetivo certo: de um lado, a escalada ao Cateite, de outro, a conservação dos Campos Eliseos, para que não sofra solução de continuidade essa política de odios e de vanganças sob a qual gememos.

Que os partidos se unam, é o que se deseja. Muito será, no entanto, que eles se não desarticulem.

Se um homem normal e abstermo ingerir uma dose de 3 grs. do novo medicamento, nada sentirá. Se essa mesma pessoa tomar apenas uma grama e logo depois ingerir certa porção de álcool, sentirá em seu corpo, dentro de pouco tempo, fenômenos desagradáveis, os quais acabam gerando nele uma aversão terrível pelo álcool. Tão violenta é a reação do remédio que nunca mais suportará nem a lembrança da bebida. Vê-se por aí que os meios científicos do mundo inteiro continuam empenhados em combater o alcoolismo, descobrindo o melhor meio de incompatibilizar com ele o genero humano. Ninguém ignora, efetivamente, os males que esse vício causa à espécie. Entre nós, existem estatísticas provando que a maioria dos crimes são praticados por indivíduos sob a ação do álcool. Sabe-se, também, que, infelizmente, a sua consumação não tem diminuído de maneira apreciável.

Isso, aliás, salta à vista.

São Paulo é hoje uma cidade muito pouco simpática: — primeiro, porque os "chaleiros" de loteria, para a prática abusiva e intensa do "jogo do bicho", estão tomando os melhores prédios, nas principais ruas do centro; segundo,

AINDA EM TORNO DO PARLAMENTARISMO

GILBERTO FREYRE

Estudando a mística parlamentarista que vem se desenvolvendo no Brasil, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco destrói este mito cor de rosa: — o de que só por meio do parlamentarismo se resolve hoje a questão social. Seria o bom exemplo do povo inglês.

Mas o bom exemplo do povo inglês, não é a favor do parlamentarismo: — é a favor do povo inglês. E' o inglês que vem, há séculos, resolvendo problemas terríveis, sem recorrer à guilhotina ou ao massacre.

O parlamentarismo na Inglaterra, esse, lembra o sr. Afonso Arinos, tanto é trabalhista hoje como foi imperialista no século passado e até no começo deste. Não é magico.

E longe de ser uma força a atuar no vazio, o Parlamento sofre, na Grã-Bretanha, a pressão de poderosos grupos sociais. Da Federação das Indústrias Britânicas, por exemplo. Da Associação Mineira, das "Trade Unions".

Sobre este ponto, são muito expressivas as palavras de um grande economista do assunto, Jennings: — "A sociedade britânica, no seu todo, é uma massa de clubes e associações. O próprio Estado opera através de empresas coletivas... organismos tais como o Conselho de Energia Elétrica, o Conselho de Transportes de Londres, a B. R. C."

E esse conjunto vivo, atreante, inerte de associações que impede a Grã-Bretanha de resvalar para o paternalismo de Estado. E é a esse conjunto poderamos chamar, dentro do critério por nós esboçado em nosso estudo "Sociologia" (1945), a maior expressão moderna de frateralismo democrático. O Parlamento ou o parlamentarismo britânico concorre para dar vitalidade

àquele conjunto. Mas está longe de ser a sua substância, a sua base.

No dia em que o Brasil tiver associações de caráter democrático, frateralista, do vigor das britânicas, das norte-americanas, das dinamarquesas, também o Brasil resistirá aos excessos de paternalismo estatal ligados hoje ao rito monárquico, parlamentarista, sem que a diferença de rito ou de liturgia lhe modifique a substância. Antes, não. Antes, seremos, pelas brevidades de nossa formação social — longos anos de regime escravocrata com um sistema de família tutelar, autoritário, patriarcal — tão predispostos ao paternalismo, vizinho do despotismo, como a gente da antiga Santa Rússia. Também a gente da Santa Rússia não toleraria o parlamentarismo absoluto que, instalado ali nos dias líricos do tribuna Kerensky, teria sido talvez a desagregação do ex-império. O paternalismo comunista, encarnado em Lenine e, depois, em Stalin, é que parece ter salvo a Rússia de balcanizar-se sob um parlamentarismo oratório, retórico, declamador de que Kerensky é considerado por alguns a amostra mais pitoresca.

Faga-se ao comunismo marxista-leninista-stalinista esta justiça: — organizou para o mundo moderno a velha Rússia dos Rasputins e dos Kerenskys. E vem procurando organizar a seu modo povos balcânicos que talvez não fossem capazes de se organizar por outro meio nem de se libertar doutra forma das suas sobrevivências feudais, ainda tão fortes. Pernicioso para uma política na sua cultura política, na sua economia social sua técnica... (Conclui na 10.ª página).

porque proliferam os botequins. Rara, em verdade, é a rua onde não existam pelo menos meia dúzia deles. O vício tomou conta da Paulicéia, a antiga "cidade das beatas e dos poetas", de que fala Alvares de Azevedo, em uma celebre carta à irmã. Quem se livra do "jogo do bicho" não se livra de "matar o bicho", o que, pelas consequências sobre o bolso e o caráter, é quase a mesma coisa.

O Congresso Nacional deveria, a nosso ver, examinar o problema, a ver se encontra para ele uma solução capaz de preservar o patrimônio mais precioso do país, que é a saúde física e mental dos brasileiros. Quem sabe se não se poderia tornar compulsório o emprego do "antabus" pela polícia aos que fossem presos em estado de bebedeira?

Para os grandes males os grandes remédios. E' uma frase feita mas de grande aplicação no caso.

BENEFÍCIOS "PARA INGLÊS VER"

A maior tortura dos moradores dos bairros paulistanos esquecidos pelos poderes públicos é a falta de calçamento, especialmente nesta época de estiagem, em que o sol causticamente resseca a vegetação e a poeira domina tudo, invadindo as casas, prejudicando as roupas estendidas nos varais, sufocando e espalhando germes com risco para a saúde dos habitantes, já ameaçada pela falta de água e de esgotos.

Nas áreas loteadas por particulares, ainda não entregues à Prefeitura, a desculpa oficial é de que qualquer melhoria depende do reconhecimento das ruas pelo município, o que só se efetivaria após uma série complicada de exigências e de papelório. Entretanto, nas ruas públicas oficializadas (e são inúmeras as existentes nos bairros esquecidos), os sinais de abandono são os mesmos, por elas passando os representantes municipais apenas para lançamento de impostos ou aplicação de multas, nem sempre procedentes.

Dizem que a diferença entre a rua municipal e a rua particular consiste unicamente na cor das placas colocadas em suas esquinas: — na primeira, é azul; na última, vermelha. Isto quando existem placas, coisa difícil de encontrar em muitas arterias. E, de fato, essa é a única diferença: ambas se igualam na precariedade da conservação, no pouco caso demonstrado pela Prefeitura.

Exemplos comparativos desta afirmativa temos às dezenas. Nos dias de calor, o pó é a característica dessas ruas

desprezadas; quando chove, é a lama, transformando-se elas em tremedais quase intransponíveis.

De vez em quando, de ano em ano, ou, talvez, com maior intervalo, as autoridades municipais, premidas pelas contínuas queixas dos moradores, mandam os niveladores correr as ruas de tais bairros, para fazer sarjetas e tapar os boquinhos deixados pela passagem dos veículos em dias chuvosos. Então, uma onda de esperança invade a alma de todos, os boatos de que as ruas vão ser pavimentadas correm de porta em porta e chega até a surgir um figurilho qualquer disputando a gratidão dos moradores a arrolar prestígio junto aos poderes governamentais e a insinuar a paternidade da iniciativa tomada em benefício do bairro...

Mas, infelizmente, a passagem das máquinas da Prefeitura sempre se dá na época da seca e, em consequência, as ruas ficam um bocadinho pior do que antes da lembrança dos "proteções" municipais improvisados, pois a poeira e os batacos abertos pelas cavadeiras anulam toda e qualquer possível melhoria no estado dessas vias. Porque o serviço é feito pela metade, apenas para dar a impressão de que a Prefeitura faz alguma coisa em troca dos tributos arrecadados na cidade. Qualquer leigo compreende que a simples raspagem do leito de terra das ruas sem calçamento não trará nenhum benefício e logo à primeira chuva grossa tudo se transmutará em lamaçal; é preciso deixar sobre a terra revolta uma camada de saibro ou areião ou pó de pedra, passando por fim o compressor para consolidar a via carroçável. Os engenheiros municipais, porém, assim não entendem; ou, se entendem, têm lá seus motivos para deixar a obra incompleta, perdendo ambas as partes: — o município, que gasta da mesma forma com mão de obra e lubrificantes, e os municípios, que se irritam e vêem malogradas as esperanças de obter os benefícios desejados para as ruas em que residem.

Seria interessante que o sr. prefeito municipal se lembrasse de dar uma voltinha por esses bairros a que nos referimos, mormente depois que neles trabalharam as suas moto-niveladoras. Já se, ex. ex. hoje ou amanhã está Indaiatuba, Vila Uberabinha e Vila Helena, na zona do Aeroporto; depois do seu automóvel e procure andar um pouquinho por aquelas ruas, onde as placas azuis nada significam. E' bem possível que os moradores lixos fariam mesmo calçosa "manifestação de apreço por essa prova de solidariedade no sofrimento..."

A SEMANA DE CARLOS GOMES EM CAMPINAS

EVOCACÃO DA SUA FIGURA E DA SUA VIDA — A MULHER ITALIANA E O AMBIENTE QUE A ITALIA LHE PROPORCIONOU

PELAGIO LOBO

de ano para ano, tenues e cada vez mais espaçadas comemorações. E, com a morte de Bierrenback, em 1907, ainda mais se enfraqueceu aquele culto, até ficar reduzido, nas datas do nascimento e da morte de Gomes, a breves e escassas notícias ou artigos de jornais.

Também os mortos experimentam desses inexplicáveis esquecimentos.

Carlos Gomes teria que sofrer o seu, depois de morto, ele que os vive, tentas e tão corajoso, como padeceria, busca falar e enganosa da Glória na carreira de um artista.

Relembro agora estas fases de ascensão e desfalecimento no culto ao maestro campineiro porque, após a comemoração de seu 1.º centenário, em 1934, com homenagens especiais dos governos do Município, do Estado e da República, com desfiles de escolas e instituições culturais, representação de suas obras numa temporada lírica oficial, biografias extensas em jornais e revistas e até emissão de um selo com os 10 compassos iniciais da sinfonia do "Guarani", estamos voltando a uma saudável restauração desse culto à sua memória.

A época atual, confusa e inquietante, época de angústia para todo o mundo e de sacrifício dos valores morais nos seus centros de maior cultura, está provocando, como forma de reação contra essa delapidação de nosso patrimônio cultural, a exaltação das nossas figuras telaiaras, porque elas são consolo, estímulo e alimento para a consciência atribulada dos homens. E ninguém melhor do que o maestro brasileiro pôde contribuir

para reavivar em nossos corações essa chama de civismo, por enquanto bruxuleante. Carlos Gomes foi, como Cesar Bierrenback na tribuna e Castro Alves na poesia épica, uma espécie de emancipação telúrica, produto da terra virgem brasileira, cujos argújos ele sentia e sabia interpretar através da sua música, com acentos ora dardidos, ora selvagens, arrebatados, anorosos, impulsivos.

Seu tipo bronzeado, a efígie leonina, os traços fisionômicos do cabalo brasileiro, tipo de que tanto se falava, eram o envoltório de uma criatura trepidante, em quem as exaltações bravas se seguíam a fases de enlevo e de ternura, numa sucessão desigual e inesperada, que ele considerava seus grandes defeitos, mas nos todos termos que proclamam que eram exatamente, as qualidades que definiam sua personalidade de mestiço genial, cheio de impetos e inspirações generosas. Dele se poderá dizer o que Joaquim Nabuco escreveu de André Rebouças, seu companheiro na campanha abolicionista, que foi também com o visconde Taunay, um dos grandes afeitos e superiores morais de Carlos Gomes: "era uma fôrma humana comica".

Seu apelo à terra de nascimento, mais do que das declarações reiteradas de um brasileiro baísta, sentimosa-lo pôde todos os ouvidos a sua música: a abertura sinfônica do "Guarani" é a voz da mãe brasileira, na sua opulência e nas suas vibrações que parecem brotar do solo.

Nenhuma página dos que se arreioam hoje em sabedores da nossa música tem a força descritiva de uma

alvorada brasileira desde os primeiros albos, na antemãh de uma mata densa, de uma epopéia raia ou de um campo descoberto e raso, equiparável a uma sinfonia do 3.º ato do "Esmeralda", tão rica de colorido, tão animada de pílulas, gurgelios, gemidos de cor, trechos de insetos que se cruzam e se sucedem até que o dia rompe de corpo inteiro, e o sol se estende em toda sua deslumbrante claridade.

Quem sentia a música com aqueles arroubos e sabia tão bem enfeitar em compassos de uma pauta aquelas haustas, aquele arfar de vida da mata americana, não podia jamais renegar sua condição de filho da terra, emancipação do seu humus selvagem interpretado da sua fala, dos seus queixumes, dos seus extases em glorificação à natureza.

Com aquele temperamento bravo, meio cristão, meio panista, ele foi o primeiro a dar o exemplo de uma terra brasileira sob os céus italianos durante os longos anos em que, na península, residia, fez seu curso, alcançou renome e deixou que a alma se lhe transbordasse em aspirações de amor e de glória.

Devem os brasileiros nesta data e sempre que se celebre o nome de Carlos Gomes, lembrar, com o dele, o nome da Itália, da terra que o acolheu com generosidade e com doçura, que lhe tributo honras como aos seus filhos mais diletos, que lhe deu o que ele fora buscar — ensino e ambiente para o desabrochar da sua arte — o leu, também, para mais exaltá-lo ao solo rico de afeitos, o que ele não fora buscar, mas achou, a com-

panheira, a esposa, a mulher italiana — Adolina Peri, que era artista de futuro promissor, mas de tudo abdicou para se unir ao homem que a arrebatara com seu talento, depois de a haver conquistado com o fogo do seu olhar.

Foi ela a doce, compassiva e submissa criatura que tornou tranquilos e apaziguados os dias que se sucederam aos tumultuosos dias de estréus de "Guarani" e precederam ao aparecimento da "Fosca", sua obra mais perfeita, e ao "Salvador Rosa", esta inspirada por um sentimento que tivera o pintor napoleônico uma das suas figuras de patriotismo rebelado, das mais vivas e sugestivas. Não encontrou Carlos Gomes na Itália restrições e equívocos, pela sua condição ou nacionalidade, num tempo em que de nosso país muito menos se sabia do que hoje se sabe.

O talento do moço brasileiro — "Il Gomes dalla testa di leone", como lhe chamavam alguns, ou "Il bello indiano", como o qualificavam outros — foi reconhecido, estimulado e gratificado com o mesmo senso de justiça com que, naquela terra sagrada se celebravam e enalteciam os seus maiores compositores, desde Bellini, Rossini e Donizetti, desaparecidos na primeira metade do século, até os novos de então, que iam surgindo, Marino Marinielli, Arrigo Boito, Amilcare Ponchielli e outros tantos que gravitaram em torno do maior de todos eles, o grande sol, Giuseppe Verdi. Se Carlos Gomes sofreu na Itália decepções amargas, igualmente com esta família de artistas consagrados que, ao seu tempo, também haviam enlaidado decepções e amarguras. Até mesmo, a Itália Mater Italia ou "buena" de Campinas aos filhos do seu próprio solo.

Prova da afeição que nele encontrava tão transbordante correspondência é que, fora da Itália, viveu pouco, sentindo-se para usarmos expressões de Americo de Campos "como um peixe do mar confiado a viver num aquário de jardim". E, como condenação de todo esse afeição, deu à sua última filha o nome de Itália.

Bem andaram pois os promotores

desta celebração em encher o nome da Itália e as cores da sua bandeira com o pavilhão brasileiro e os braços representativos dos Estados da Federação.

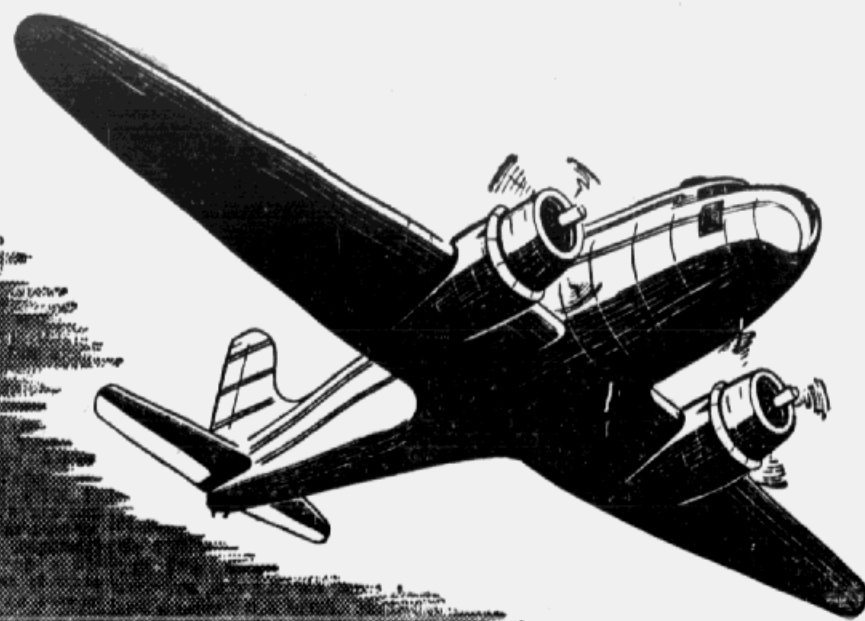
As Estado do Pará e a gente paraense, aos seus homens de governo, em particular à memória de Lauo Sodré, consciencia de caraterísticas das mais puras e ardor civico dos mais ardentes, que era o governo flor do Estado em 1856, devemos por igual um tributo carinhoso: foi ali, num ambiente de fraternidade, que o "Tonico de Campinas" encontrou os olhos para a vida, em 16 de setembro do afeto dos nossos seniores do norte minorou-lhe as angustias das ultimas horas e deu ao afortunado artista o conforto de se sentir em casa brasileira, circundado de amigos que souberam conferir-lhe com a visível consternação dos olhos chorosos. Após a morte, atenderam, povo e governo, à solicitação de Campinas para que aqui viessem repousar os despoços do seu filho indiano; — com os despoços mortuários, vieram os despoços artísticos, entre eles o piano, reliquia das mais caras à tradição do seu nome.

Respeito-se a última vontade do maestro, sempre incendiado em chamas de um amor exaltado pela terra natal: apresentando a morte que o rondava; implacável e sorridente, escrevia e, meses antes a Salvador de Mendonça, um dos seus confiantes fiéis, que aqui viessem repousar os despoços do seu filho indiano; — com os despoços mortuários, vieram os despoços artísticos, entre eles o piano, reliquia das mais caras à tradição do seu nome.

Respeito-se a última vontade do maestro, sempre incendiado em chamas de um amor exaltado pela terra natal: apresentando a morte que o rondava; implacável e sorridente, escrevia e, meses antes a Salvador de Mendonça, um dos seus confiantes fiéis, que aqui viessem repousar os despoços do seu filho indiano; — com os despoços mortuários, vieram os despoços artísticos, entre eles o piano, reliquia das mais caras à tradição do seu nome.

Há quem se de, de novo, os nossos corações para bendizer o seu nome e glorificar a sua obra. Com ela enraizava para o Panteão dos nossos heróis gloriosos e por ela será eternamente recordado e envolto pelas benções do nosso reconhecimento.

PORQUE
sempre é melhor
pela **REAL**



Porque:

A **REAL** FOI A PIONEIRA NA CORTESIA E CONFORTO EM TERRA E A BORDO ● EM
APENAS TRÊS ANOS E MEIO DE TRABALHO, TORNOU-SE A MAIOR RÊDE AEROVIÁRIA DO ESTADO
POSSUI 34 COMPLETAS TRIPULAÇÕES DE ELITE SELECIONADAS ENTRE AS MELHORES ● POSSUI O
MAIOR HANGAR PARA SERVIÇOS TÉCNICOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA, DA AMÉRICA DO SUL ● (CÊRCA
DE 8.000 mt.²) CADA 10 MINUTOS LEVANTA VÔO E ATERRISSA UM AVIÃO DA **REAL** — SEMPRE
PONTUAL ● EM TERRA 870 HOMENS ASSEGURAM O SEU BOM SERVIÇO ● POSSUI INSUPERÁVEL SERVIÇO
DE RÁDIO ● EM PERMANENTE COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DE 25 ESTAÇÕES RÁDIO-TRANSMISSORAS E RECEPTORAS
PORQUE APESAR DE IMITADA JAMAIS TEVE O SEU ALTO PADRÃO DE SERVIÇO IGUALADO ● PORQUE O SEU BOM
SERVIÇO COMEÇA NA VENDA DE PASSAGENS EM SUA CONFORTÁVEL LOJA CENTRAL E VAI ATÉ O TÉRMINO DA VIAGEM.

E PORQUE SEMPRE É MELHOR PELA REAL É QUE:

Em apenas três anos e meio de trabalho, sem receber outro apóio que não o prestígio e a preferência do público, a REAL alçou-se de uma modesta Companhia à liderança, sendo hoje a maior rede aeroviária do Estado, maior sob todos os aspectos, inclusive Cortesia e Bom Serviço.

LINHAS DA REAL E NATAL:

RIO • SÃO PAULO • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE • JACARÉ-ZINHO • RIBEIRÃO PRETO • PONTA GROSSA • RIO PRETO • LONDRINA • SANTOS • BIRIGUI • LINS • GARÇA • GUARAPES • CATANDUVA • TUPÃ • PRESIDENTE PRUDENTE • BELO HORIZONTE • ARAÇATUBA • RANCHARIA • PRESIDENTE WENCESLAU • CAMPO GRANDE • PASSOS • MOCOCA



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

e agora
A MAIS RECENTE
CONQUISTA DA **REAL**
COLOCANDO SOB O MESMO PADRÃO DE SERVIÇO AS
LINHAS AÉREAS
"NATAL" S.A.

Reconhecida como detentora do melhor serviço aéreo paulista, a REAL não mede esforços para retribuir com cortesia e serviços a preferência do público. Ainda agora, ampliando a rede da "Cortesia da REAL", adquire e coloca sob sua supervisão as Linhas Aéreas Natal S/A, que dora-vante passam a ostentar e oferecer a BELO HORIZONTE, ARAÇATUBA, RANCHARIA, PRESIDENTE WENCESLAU, CAMPO GRANDE, PASSOS e MOCOCA, a pontualidade e a incontestável Cortesia da REAL. Esta é mais uma prova de que a REAL caminha a passos largos, sempre apoiada exclusivamente pelo público!

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XXIII — TIBIRIÇA' PIRATININGA

SINESIO TRINDADE E MELO

Delineamos aqui a linhagem de alguns convencionais de Itu, como Prudente de Moraes, Campos Sales, Americo Brasilense e Cerqueira Cesar. E de outros ainda haveremos de trazer, como prêmio de homenagem aos republicanos históricos que fundaram, naquele memorável conclave o antigo Partido Republicano Paulista. Daquela pugna de denodados batalhadores nem todos, infelizmente, tiveram a glória de assistir a concretização do seu ideal. "Dos companheiros de então" — escreveu Cesário Mota, em sua reportagem de Capivari em 1890, sobre a Convenção de Itu — uns ocupam saliente e merecido lugar na nova instituição; outros continuam a se esforçar pela realização do ideal dos primeiros fundadores; outros, finalmente, como João Tibiriça, Quirino dos Santos e Rafael de Barros, à semelhança do profeta bíblico, chegaram ao Monte Nebo; não lhes foi dado atingir a Terra da Promissão." Dos três nomes citados por Cesário Mota destaca-se João Tibiriça, aliás, João Tibiriça Piratininga, que foi o maior propagandista do regime republicano em Itu e foi o presidente da Convenção em 18 de abril de 1873. A morte levou-o, antes que a República fosse proclamada, faleceu em 1883.

Não lhe foi dado atingir a Terra da Promissão, na expressão de Cesário Mota. Mas o seu nome ficou imortalizado, por ter sido o presidente da Convenção de Itu. Vamos, pois, dar início neste capítulo a uma breve descrição genealógica deste insigne itano, que presidiu o nascimento do Partido Republicano Paulista.

A SUA VARONIA

Tem início em terras vicentinas, em princípios do século XVI, em Henrique da Cunha, amigo e companheiro de Martim Afonso de Sousa, com quem veio para São Vicente em 1531. Foi dos primeiros e principais moradores da capitania. Era descendente da illustre casa dos Cunhas, de Portugal, cuja ascendência remonta, por linha reta masculina, a d. Fruela II, rei de Leão, Astúrias e Galiza, que reinou apenas um ano, de 923 a 924. A título de curiosidade, vamos dar aqui a ascendência deste rei antepassado dos Cunhas. D. Fruela II era filho de d. Afonso III, o Magno, rei das Astúrias e Galiza, falecido em 912, tendo reinado 44 anos; neto de d. Ordonho I, rei das Astúrias, Oviedo e Galiza, de 850 a 866; bisneto de d. Ramiro I, rei das Astúrias, Oviedo e Galiza, de 842 a 850; terno de d. Bermudo, o Diacono, rei de 788 a 791; quarto-neto do infante Vimário, morto por seu irmão d. Fruela I, em 786; quinto-neto de d. Afonso I, o Católico, terceiro rei das Astúrias, falecido em 757; sexto-neto de Pedro, duque de Cantabria; sétimo-neto de Flavio Ervigio, rei godo, falecido em 687; oitavo-neto do infante Adabasto; nono-neto do infante Atanagildo (casado com Flávia Juliana, filha ou irmã do imperador Maurício de Bizâncio); décimo-neto de Santo Hermenegildo, rei de Sêvilha, martirizado em 595; décimo-primeiro-neto de Leovigildo, rei godo, falecido em 586, que reinou 18 anos; décimo-segundo-neto de Amalarico, rei godo, nascido em 505 e morto em 531 na tomada de Barcelona por seu cunhado Childeberto, rei franco (Amalarico era casado com Clotilde, filha de Clodoveu, o primeiro rei cristão de França); décimo-terceiro-neto de Alarico II, o Moço, rei godo de 484 a 507; décimo-quarto-neto de Eurico, rei godo de 466 a 484; décimo-quinto-neto de Teodredo, o quarto rei godo de Espanha, em 419, que reinou 23 anos e morreu em 451 com outros 160.000 homens na batalha de Toulouse contra Attila, rei dos hunos.

Henrique da Cunha, supracitado, foi casado com Filipa Gago e deste casal proveio:

Henrique da Cunha Gago, o Velho — Casado com sua primeira mulher, Isabel Fernandes, falecida em 1398, filha do capitão Salvador Pires e de sua segunda mulher, Meia Fernandes (Meia Usu); neto paterno de outro Salvador Pires e de Maria Rodrigues; neto materno de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues; por esta, bisneto de João Ramalho e de sua mulher, Antonia Rodrigues, esta filha do cunco Piquet, o malsar de Urulal (conforme já descrevemos em outros capítulos). Henrique da Cunha Gago, o Velho, faleceu em 1624 em São Paulo, e foi pai de:

Capitão Henrique da Cunha Gago, o Moço — Nascido em 1585. Serenista, que tomou parte na expedição comandada pelo capitão Francisco Bueno. Casado com a sua primeira mulher, Maria de Freitas, falecida em 1629, filha de Sebastião de Freitas, cavaleiro fidalgão da casa real de Portugal, e de Maria Pedrosa (citados). Teve:

João da Cunha Lobo — Casado com Filipa de Almeida Prado, filha de Miguel de Almeida de Miranda e de Maria do Prado (que serão citados no próximo capítulo). Faleceu com testamento em 1681 em São Paulo, e deixou entre outros:

Miguel de Almeida Prado — Nasceu em 1658. Foi sertanista; aos 23 anos de idade já fizera entrada no sertão, à sua custa, levando apenas oito negros e uma negra e mais três escopetas para aprisionar índios. Casou em 1687 em São Paulo, com sua parenta Maria de Camargo, filha do capitão Marcelino de Camargo e de Meia Ferreira Pimentel de Tavora.

(cuja ascendência daremos em outro capítulo). Faleceu em 1700 e teve:

João da Cunha Almeida — Também se assinaava João de Almeida de Camargo. Casou com Maria da Silva Furquim, filha do sargento-mor de auxiliares Claudio Furquim de Abreu e de Leonor de Siqueira e Albuquerque. Foram pais de:

Ovidor Lourenço de Almeida Prado — Nascido em 1732 em São Paulo e casado em 1756 em Itu com Maria de Arruda Pacheco, falecida nesta vila em 1794, filha do sargento-mor Antonio Ferraz de Arruda e de sua primeira mulher, Maria Pacheco de Menezes (com ascendência em outro capítulo). Deste casal proveio:

Capitão-mor João de Almeida Prado — Cavaleiro do Habito de Cristo, capitão-mor de Itu, apelidado de "Coluna de Itu", pelos grandes serviços prestados e pela sua grande influência na província, de que foi um dos vultos mais prementes. Casado com a sua primeira mulher, Ana de Almeida, filha do ajudante João de Almeida Pedroso e de Isabel Caetano do Pilar; neto paterno de João de Almeida Pedroso, o Ruivo, e de Gertrudes Ribeiro; neto materno de Sargento-mor de Sorocaba, Antonio Lourenço da Silva, natural de Valongo, e de Ana de Almeida Leme. Faleceu o capitão-mor João de Almeida Prado em 1835 em Itu, deixando dos seus dois casamentos vinte filhos. De sua primeira mulher, dentre outros, teve: João Tibiriça Piratininga — Seu primitivo nome era — João de Almeida Prado Junior. Quando estudante na Universidade de Coimbra, em Portugal, foi apelidado por seus colegas de "Tibiriça Piratininga", por ser filho da terra onde outrora dominara o chefe gualanes Tibiriça. E ficou sendo, daí por diante o seu nome legal. Casou em 1828 em Itu, com Maria Antonia de Camargo, do qual foi o segundo marido, filha do sargento-mor José Ribeiro de Araújo, e de Maria Angelica de Camargo (cuja ascendência trataremos em outro capítulo). João Tibiriça Piratininga nasceu em 1802 em Sorocaba e faleceu em 1858 em Itu. Do casal João Tibiriça Piratininga e Maria Angelica de Camargo proveio:

João Tibiriça Piratininga — Nasceu em 1829 em Itu e faleceu em Nice, França, em 1889. Presidiu a histórica Convenção Republicana de Itu em 18 de abril de 1873.

Use o finissimo
SABONETE
e a nova
PASTA DENTAL
Robinson

VENDE-SE
NAS BOAS CASAS
E NA
GALERIA PAULISTA
E
CASA PAIVA
LOÇÃO, OLEO E BRILHANTINA
Robinson
PEDIDOS
R. 25 DE MARÇO, 1286-12-S. 16

Inaugurada pela A. F. P. S. P. uma nomeação do governador

Ao governador do Estado, o sr. Silvano Wendel, presidente Associação dos Funcionários Públicos deste Estado, dirigiu o seguinte ofício:

"Tendo sido publicada a declaração de v. exa., datada de 29 de setembro e publicada a 1.º de outubro, no "Diário Oficial", mandando aporiar nos termos da Lei n.º 311, de 1949, o título do agrônomo Edgard Fernandes Teixeira para o cargo de diretor efetivo, peço permissão para que a v. exa., que esse digno funcionário não reúne as condições previstas nos arts. 16, n.º III, 18, 19 e 20 do Dec. Lei 12.273, de 1941, para que fosse nomeado, como aconteceu. Voltarei — data venia — à presença de v. exa. sobre o assunto.

Apresento a v. exa. as minhas homenagens de profundo respeito."

CONFERENCIAS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONFERENCIA DE ARAXÁ — O deputado Brasil Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, proferirá no próximo dia 7, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, largo de São Francisco 19, uma conferência que versará sobre o tema — "Considerações sobre a Conferência de Araxá".

"GOETHE E A IDEIA DE DIREITO" — Será realizada no dia 4, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo dr. Renato Cirelli Cerna, que falará sobre o tema — "Goethe e a ideia de Direito".

CONFERENCIA DO PROF. MAZEAUD — Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito sob o patrocínio do Instituto dos Advogados e da Caixa Econômica Federal de São Paulo, a última conferência do prof. Leon Mazeaud, que desenvolverá o tema — "O jurista e a realidade".

O eminente jurista francês será saudado pelo prof. Teodoro Monteiro de Barros.

"O PLANO RODOVIÁRIO PAULISTA" — Será realizada no dia 7, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Líbero Badurá, 39, 12.º andar, uma conferência pelo eng. Eduardo Celestino Rodrigues, que desenvolverá o tema: — "O plano rodoviário paulista".

"SCHISTOSOMOSE" — Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, no auditório 2127, do Hospital das Clínicas, uma conferência a cargo do dr. Miguel Pereira que discorrerá sobre o tema — "Schistosomose". Será exibido um filme científico.

Assistência Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos, que tem procurado diminuir as suas possibilidades de ocorrência em São Paulo, vem encontrando por parte da população bandeirante grande espírito de compreensão e colaboração. Em setembro, inscreveram-se como contribuintes mensais várias pessoas.

As inscrições de novos socios contribuintes podem ser feitas na sede da Assistência, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por meio do telefone 51-7413.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

AUDIÇÕES DE ONTEM E DE HOJE

(Conclusão da ul. pág. da 2ª seção) Audições de ontem e de hoje, no Conservatório.

Não há quem não esteja cansado de saber que o barômetro, termômetro ou seja lá o que for da direção artística de uma escola de música são as audições, através das quais se dá uma satisfação pública da razão de ser do estabelecimento, principalmente, quando este recebe dinheiro do povo, sob a forma de subvenção, como é o caso do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

Analisando-as, portanto, veremos se a escola está atingindo a sua finalidade ou não, e no caso presente, farei justiça a professores, que andaram tanto tempo ignorados lá dentro do casarão, e também ao administrador judicial, tão vilipendiado pelos que andam por aí a bater caixa e a falar na tradição do Conservatório, quando estou certo de que a única tradição que defendem é justamente aquela que fez parar as fecundas enchentes da "Casa-Rua".

As audições de ontem eram sempre organizadas à tranco e barrancos, sem o menor critério. Marcado o dia, eram avisados os professores para que designassem, segundo o parecer individual de cada um, os alunos que deveriam tomar parte na audição. O aviso era colocado no livro do ponto pelo "outro secretário", porque o secretário mesmo, isto é, aquele que honorificamente desfrutava o título de secretário, raramente aparecia no Conservatório, a não ser para dar algumas aulas ou conversar com o "seu" Netto. Portanto, esse "outro secretário", que exercia, às vezes, arbitrariamente, as funções de diretor, era quem recebia das mãos dos professores o nome dos alunos que seriam programados. Ao final do prazo estipulado no aviso, a revelia dos interessados no renome artístico do estabelecimento, esse "outro secretário", que não tem a mais insignificante ideia do que seja música, organizava ao seu bel prazer o programa, tomando o cuidado de não deixar de lado os alunos de professores que eram considerados "tabus" dentro do Conservatório. Que a direção e o secretário honorário não ligavam a menor importância às audições até que fosse chegado o momento das demagogias e inconsequentes propagandas, temos algo a contar para ilustrar este artigo.

Em certa audição, o professor de instrumentos de sopro enviou ao "outro secretário" alguns números de um grupo instrumental que havia organizado entre os seus alunos, grupo que se transformaria na "Banda de Música "Major Antônio", tão elogiada por Renato Almeida em artigo publicado no "Correio da Manhã", graças ao entusiasmo e apoio do admirador judicial. Pois bem. Sabem o que fez esse "outro secretário"? Demonstrando uma absoluta ignorância do momento, ao problema do instrumento de sopro, numa terra em que ainda domina soberano o piano, deixando, às vezes, os nossos mestres em palpos de aranha para executarem certas músicas,

esse senhor deixou de incluir os números no programa. Foi procurado, então, pelo professor que me pediu que falasse ao diretor sobre o fato e só depois é que os números foram incluídos na programação, o que foi feito na tipografia, pois o programa já estava sendo impresso.

Este incidente ilustra a conclusão que cheguei de que o "magister dixit", manda-chuva, para falar mais brevemente, das audições do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, ontem, era o "outro secretário", que sob o ponto de vista musical não tem qualquer expressão, mesmo porque não entende patavina de música. Quais os resultados dessa orientação, que melhor se diria, desorientação artística? Não poderia deixar de ser as piores possíveis. As audições de ontem, do Conservatório, eram uma lastima e eu, muitas vezes, ao ver o Lisboa atarefado a mandar convites e mais convites ao mundo oficial, ficava no meu peito, uma relação que deve existir entre o Conservatório e de como os aventureiros se utilizam delas para se apresentarem com uma aureola de doçura, bondade, compaixão e honestidade.

Como são diferentes as audições de hoje! Felizmente, já não é o "outro secretário" quem as dirige, escolhendo como bem quer os alunos que iriam se apresentar em público, desprezando aqueles, cujos professores não eram do "pelto" da direção. Hoje, quem os escolhe são todos os professores reunidos numa audição preliminar, com o palco indecifrável. Os mestres é que julgam do mérito dos alunos que poderão participar da audição pública. Não há mais filiotismo e tão pouco "tabus" lá dentro do Conservatório. E sabem o que tem acontecido? E que professores que nunca foram considerados como tais, no estabelecimento, estão se revelando mestres muito superiores aos figurões do tempo do "outro secretário".

No princípio, essas audições preliminares foram mal vistas e repudiadas, como têm sido ainda por muita gente, que atribui a si meritos que eu discuto, e que não tem feito outra coisa no Conservatório que não aquilo que lhe possa trazer alguma compensação, relegando a um plano secundário o renome artístico do estabelecimento, na verdade, é o que mais deve importar, pois se o relegarmos a esse plano estaremos agindo contra os nossos próprios interesses de profissionais honestos.

Uma última audição preliminar, porém, foi um autêntico sucesso, compreendendo a ela cerca de vinte e sete professores, cujos nomes eu faço questão de divulgar para que se tenha uma prova de que é possível, ainda, realizar inovações sadias e benéficas na casa de onde ainda há de sair o Conservatório da Universidade de São Paulo. São eles: Alice Carneiro Monteiro Brisola, Carmen Fernandes, Olga Belonzi de Oliveira, Hortensia R. de Sousa, Irene Maurícia de Sá, Miguel Antonio Galoi, Estephania Gomes de Araújo, Dulce de Freitas Sousa Araújo, Silva Alves Ferreira, Natalina Garritano Ferreira, Leonilda Gennari Prado, Francisca Butler, Marina Rodrigues, Maria Baumann, Nair Bellegarde Nunes, Nagib de Assis, Lidia Marques C. Branco, Maria José de Aquino, Diromah Milone Ferraz, Araci de Freitas, Maria de Freitas, Alfredo Sangiorgi, Maria da Penha Barros Mesquita, Selika Zaratin França, Gilselda Serroni, Agnes Cozzo. Estes professores constituíram a banca julgadora da audição preliminar, designando, secretamente, como um "sim" e um "não" colocados na urna, os alunos que estavam em condições de tomar parte na próxima audição pública. Fez-se, depois, a apuração na presença de todos os interessados e assim o administrador judicial lavrou mais um tento, em prol da moralização do Conservatório. E daqui há pouco, poderemos, sem temor, assistir mais uma audição pública do estabelecimento da avenida S. João, hoje sob a orientação do senhor administrador judicial, a quem devemos, indutivamente, esta esplêndida inovação no terreno da direção artística dessa tradicional casa de ensino de música de São Paulo. Parabéns, Conservatório!

O projeto de auxílio aos clubes esportivos

(Conclusão da 12.ª página)

gando em prestações de 50,00 ou 100,00 cruzeiros mensais.

Este povo que aguarda na fila de ônibus, horas e horas a espera de um coletivo que o conduza para casa depois de 8 ou 10 horas de trabalho, muitas vezes sem almoço, outras vezes com apenas um sanduíche ou um pedaço de pão e bananas; e, que, ao chegar em casa encontra o seu jantar frio porque suas posses não permitem que o fogo continuasse aceso porque o carrão lhe absorve grande quantidade dos seus poucos vencimentos.

Assim vive, sr. presidente, a maioria do povo que nos legou poderes para defendermos os seus interesses, os seus direitos, o seu dinheiro!

O descontentamento é geral. Já é indigestível a agitação das massas, um movimento de descontentamento "insufimável das grandes massas humanas" que compõe o alcebre da Família Brasileira, afixado pelo constante esgotamento de suas reservas que se operam através do encarecimento da vida e que se traduz claramente na desconfinça de seus representantes em todos os legislativos municipais, estaduais e federal.

O povo dia a dia torna-se descrente não só de seus representantes como até da própria religião.

Cada dia que passa, mais acentuam-se as dificuldades, o funcionalismo público pede aumento de seus vencimentos para fazer face ao grande encarecimento da vida, porque com o que ganha já não pode viver.

O governo terá, sem dúvida que aumentar seus vencimentos e de que forma? Aonde irá buscar meios para isso?... Lançando novos impostos, arrancando desse povo que já está cansado, descrente de tudo e que já nada mais possui para dar.

Eu não compreendo e não concelho, sr. presidente como os representantes desse povo, massacrado de impostos, sem nada receber dos poderes públicos que possa minorar-lhe o sofrimento da vida, tenham a coragem de votar favoravelmente um projeto monstruoso, humilhando a minoria, um projeto que vem sangrar o erário público de uma forma desleal e desonra.

A crise que já se esboça, e que se ainda não teve a repercussão tão ativa na nossa capital, é porque São Paulo é um centro inesgotável de recursos. Porém, o mesmo não acontece nos outros Estados do Brasil.

Mas em São Paulo mesmo, a crise está se manifestando. Inúmeros e inúmeros são os operários que, já não encontram trabalho para poder trabalhar, garantindo aos seus, doravante, o

padrão de vida infimo que vinha dando até o presente momento. Já se encontram afixadas nas fábricas, na maioria das construções, tabelas com os seguintes dizeres: "Não há vaga".

O comércio luta com dificuldades, as fábricas crescem dia a dia, a indústria já encontra dificuldade para venda de seus produtos.

Isto, sr. presidente e nobres colegas, representa, que a crise que já irrompeu em quase todo o Brasil, está se manifestando claramente em nossa capital.

Este é o motivo porque não posso e não sinto coragem de votar favoravelmente a um projeto que, os seus autores não tiveram sequer a cautela de consultar o Executivo Municipal, porque a este caberia informar, a este plenário, das possibilidades exequíveis deste projeto.

Diante da responsabilidade que assumi como mandatário do povo de São Paulo nesta Câmara e reconhecendo como reconheço as grandes dificuldades a que este povo, tem que se defender, sinto-me bem a vontade, ao lado do povo, porque se me derem a escolher entre este, e os clubes profissionais, a consciência pede para que eu trabalhe para o povo, porque os clubes profissionais possuem os seus defensores, e estou certo de que, votando assim, voltarei certo e se estiver votando errado, estou errando com a vontade de acertar".

TELEGRAMA DO DIRETORIO ESTUDANTINO DO P. R. A VEREADOR ANGELO BORTOLO

"Vereador Angelo Bortolo: Em nome do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do Partido Republicano, venho manifestar a v. exa. nosso inteiro apoio pela brilhante campanha objetivando impedir a aprovação do pernicioso projeto relativo ao "Amperio aux Exportes", quando assuntos de maior interesse publico devem preocupar a atenção de nossa edilidade municipal.

São Paulo, 30 de setembro de 1949. RAUL VILLABOIM DE CARVALHO Presidente."

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

CURSO DE HISTORIA DA AMERICA Teve inicio ontem, às 17 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, o Curso de Historia da America promovido pelo Centro Militar de Estudos.

Proferiu a conferencia inaugural o dr. Plinio Correia de Oliveira, professor da Universidade Catolica, que abordou o tema "Vice-Reino do Rio da Prata".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: Alson, S. P. — Arbasap, S. P. — Alcides Clara, a. r. — Ermelinda Cardoso, 125-A — Ari de Sousa, rua Oscar Freire, 2065 — Eurico Digraia, rua Cesário Mota, 102 — Marcel Apalicio, rua 5 de julho, 95 — F. Celio Sperandici, rua Almoráz, 87 — U. Ferraz, S. P. — Amalia Simino, rua Dr. Sergio Metra, 197.

Dia do Dentista Latino-Americano

Realizam-se amanhã, promovidas pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, varias comemorações da data dedicada ao dentista latino-americano.

As solenidades serão, também, conagradas ao 20.º aniversário de formatura dos dentistas da turma de 1929, pela Faculdade de Odontologia de São Paulo.

A's 8 horas haverá missa na Igreja N. S. Auxiliadora; às 8.30 horas, visita à Faculdade de Odontologia; às 10 horas, visita à sepultura do prof. Marques Junior, em homenagem aos professores e colegas falecidos; às 20 horas, jantar na Cantina do Romeu, à rua Pamplona, 805.

As adesões poderão ser feitas nas casas de artigos dentários. O saldo das contribuições será entregue aos Sanatórios Campos do Jordão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76 — "AVIAO" HORIZONTALIS: 1 — tá; 2 — ala; 3 — car; 4 — le; 5 — mó; 6 — ato; 7 — cab; 8 — cab; 9 — cab; 10 — cab; 11 — cab; 12 — cab; 13 — cab; 14 — cab; 15 — cab; 16 — cab; 17 — cab; 18 — cab; 19 — cab; 20 — cab; 21 — cab; 22 — cab; 23 — cab; 24 — cab; 25 — cab; 26 — cab; 27 — cab; 28 — cab; 29 — cab; 30 — cab; 31 — cab; 32 — cab; 33 — cab; 34 — cab; 35 — cab; 36 — cab; 37 — cab; 38 — cab; 39 — cab; 40 — cab; 41 — cab; 42 — cab; 43 — cab; 44 — cab; 45 — cab; 46 — cab; 47 — cab; 48 — cab; 49 — cab; 50 — cab; 51 — cab; 52 — cab; 53 — cab; 54 — cab; 55 — cab; 56 — cab; 57 — cab; 58 — cab; 59 — cab; 60 — cab; 61 — cab; 62 — cab; 63 — cab; 64 — cab; 65 — cab; 66 — cab; 67 — cab; 68 — cab; 69 — cab; 70 — cab; 71 — cab; 72 — cab; 73 — cab; 74 — cab; 75 — cab; 76 — cab; 77 — cab; 78 — cab; 79 — cab; 80 — cab; 81 — cab; 82 — cab; 83 — cab; 84 — cab; 85 — cab; 86 — cab; 87 — cab; 88 — cab; 89 — cab; 90 — cab; 91 — cab; 92 — cab; 93 — cab; 94 — cab; 95 — cab; 96 — cab; 97 — cab; 98 — cab; 99 — cab; 100 — cab.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76 — "AVIAO" HORIZONTALIS: 1 — tá; 2 — ala; 3 — car; 4 — le; 5 — mó; 6 — ato; 7 — cab; 8 — cab; 9 — cab; 10 — cab; 11 — cab; 12 — cab; 13 — cab; 14 — cab; 15 — cab; 16 — cab; 17 — cab; 18 — cab; 19 — cab; 20 — cab; 21 — cab; 22 — cab; 23 — cab; 24 — cab; 25 — cab; 26 — cab; 27 — cab; 28 — cab; 29 — cab; 30 — cab; 31 — cab; 32 — cab; 33 — cab; 34 — cab; 35 — cab; 36 — cab; 37 — cab; 38 — cab; 39 — cab; 40 — cab; 41 — cab; 42 — cab; 43 — cab; 44 — cab; 45 — cab; 46 — cab; 47 — cab; 48 — cab; 49 — cab; 50 — cab; 51 — cab; 52 — cab; 53 — cab; 54 — cab; 55 — cab; 56 — cab; 57 — cab; 58 — cab; 59 — cab; 60 — cab; 61 — cab; 62 — cab; 63 — cab; 64 — cab; 65 — cab; 66 — cab; 67 — cab; 68 — cab; 69 — cab; 70 — cab; 71 — cab; 72 — cab; 73 — cab; 74 — cab; 75 — cab; 76 — cab; 77 — cab; 78 — cab; 79 — cab; 80 — cab; 81 — cab; 82 — cab; 83 — cab; 84 — cab; 85 — cab; 86 — cab; 87 — cab; 88 — cab; 89 — cab; 90 — cab; 91 — cab; 92 — cab; 93 — cab; 94 — cab; 95 — cab; 96 — cab; 97 — cab; 98 — cab; 99 — cab; 100 — cab.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76 — "AVIAO" HORIZONTALIS: 1 — tá; 2 — ala; 3 — car; 4 — le; 5 — mó; 6 — ato; 7 — cab; 8 — cab; 9 — cab; 10 — cab; 11 — cab; 12 — cab; 13 — cab; 14 — cab; 15 — cab; 16 — cab; 17 — cab; 18 — cab; 19 — cab; 20 — cab; 21 — cab; 22 — cab; 23 — cab; 24 — cab; 25 — cab; 26 — cab; 27 — cab; 28 — cab; 29 — cab; 30 — cab; 31 — cab; 32 — cab; 33 — cab; 34 — cab; 35 — cab; 36 — cab; 37 — cab; 38 — cab; 39 — cab; 40 — cab; 41 — cab; 42 — cab; 43 — cab; 44 — cab; 45 — cab; 46 — cab; 47 — cab; 48 — cab; 49 — cab; 50 — cab; 51 — cab; 52 — cab; 53 — cab; 54 — cab; 55 — cab; 56 — cab; 57 — cab; 58 — cab; 59 — cab; 60 — cab; 61 — cab; 62 — cab; 63 — cab; 64 — cab; 65 — cab; 66 — cab; 67 — cab; 68 — cab; 69 — cab; 70 — cab; 71 — cab; 72 — cab; 73 — cab; 74 — cab; 75 — cab; 76 — cab; 77 — cab; 78 — cab; 79 — cab; 80 — cab; 81 — cab; 82 — cab; 83 — cab; 84 — cab; 85 — cab; 86 — cab; 87 — cab; 88 — cab; 89 — cab; 90 — cab; 91 — cab; 92 — cab; 93 — cab; 94 — cab; 95 — cab; 96 — cab; 97 — cab; 98 — cab; 99 — cab; 100 — cab.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76 — "AVIAO" HORIZONTALIS: 1 — tá; 2 — ala; 3 — car; 4 — le; 5 — mó; 6 — ato; 7 — cab; 8 — cab; 9 — cab; 10 — cab; 11 — cab; 12 — cab; 13 — cab; 14 — cab; 15 — cab; 16 — cab; 17 — cab; 18 — cab; 19 — cab; 20 — cab; 21 — cab; 22 — cab; 23 — cab; 24 — cab; 25 — cab; 26 — cab; 27 — cab; 28 — cab; 29 — cab; 30 — cab; 31 — cab; 32 — cab; 33 — cab; 34 — cab; 35 — cab; 36 — cab; 37 — cab; 38 — cab; 39 — cab; 40 — cab; 41 — cab; 42 — cab; 43 — cab; 44 — cab; 45 — cab; 46 — cab; 47 — cab; 48 — cab; 49 — cab; 50 — cab; 51 — cab; 52 — cab; 53 — cab; 54 — cab; 55 — cab; 56 — cab; 57 — cab; 58 — cab; 59 — cab; 60 — cab; 61 — cab; 62 — cab; 63 — cab; 64 — cab; 65 — cab; 66 — cab; 67 — cab; 68 — cab; 69 — cab; 70 — cab; 71 — cab; 72 — cab; 73 — cab; 74 — cab; 75 — cab; 76 — cab; 77 — cab; 78 — cab; 79 — cab; 80 — cab; 81 — cab; 82 — cab; 83 — cab; 84 — cab; 85 — cab; 86 — cab; 87 — cab; 88 — cab; 89 — cab; 90 — cab; 91 — cab; 92 — cab; 93 — cab; 94 — cab; 95 — cab; 96 — cab; 97 — cab; 98 — cab; 99 — cab; 100 — cab.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76 — "AVIAO" HORIZONTALIS: 1 — tá; 2 — ala; 3 — car; 4 — le; 5 — mó; 6 — ato; 7 — cab; 8 — cab; 9 — cab; 10 — cab; 11 — cab; 12 — cab; 13 — cab; 14 — cab; 15 — cab; 16 — cab; 17 — cab; 18 — cab; 19 — cab; 20 — cab; 21 — cab; 22 — cab; 23 — cab; 24 — cab; 25 — cab; 26 — cab; 27 — cab; 28 — cab; 29 — cab; 30 — cab; 31 — cab; 32 — cab; 33 — cab; 34 — cab; 35 — cab; 36 — cab; 37 — cab; 38 — cab; 39 — cab; 40 — cab; 41 — cab; 42 — cab; 43 — cab; 44 — cab; 45 — cab; 46 — cab; 47 — cab; 48 — cab; 49 — cab; 50 — cab; 51 — cab; 52 — cab; 53 — cab; 54 — cab; 55 — cab; 56 — cab; 57 — cab; 58 — cab; 59 — cab; 60 — cab; 61 — cab; 62 — cab; 63 — cab; 64 — cab; 65 — cab; 66 — cab; 67 — cab; 68 — cab; 69 — cab; 70 — cab; 71 — cab; 72 — cab; 73 — cab; 74 — cab; 75 — cab; 76 — cab; 77 — cab; 78 — cab; 79 — cab; 80 — cab; 81 — cab; 82 — cab; 83 — cab; 84 — cab; 85 — cab; 86 — cab; 87 — cab; 88 — cab; 89 — cab; 90 — cab; 91 — cab; 92 — cab; 93 — cab; 94 — cab; 95 — cab; 96 — cab; 97 — cab; 98 — cab; 99 — cab; 100 — cab.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 76 — "AVIAO" HORIZONTALIS: 1 — tá; 2 — ala; 3 — car; 4 — le; 5 — mó; 6 — ato; 7 — cab; 8 — cab; 9 — cab; 10 — cab; 11 — cab; 12 — cab; 13 — cab; 14 — cab; 15 — cab; 16 — cab; 17 — cab; 18 — cab; 19 — cab; 20 — cab; 21 — cab; 22 — cab; 23 — cab; 24 — cab; 25 — cab; 26 — cab; 27 — cab; 28 — cab; 29 — cab; 30 — cab; 31 — cab; 32 — cab; 33 — cab; 34 — cab; 35 — cab; 36 — cab; 37 — cab; 38 — cab; 39 — cab; 40 — cab; 41 — cab; 42 — cab; 43 — cab; 44 — cab; 45 — cab; 46 — cab; 47 — cab; 48 — cab; 49 — cab; 50 — cab; 51 — cab; 52 — cab; 53 — cab; 54 — cab; 55 — cab; 56 — cab;

Amílcar de Conte x Sesc Ind e Comercio, — Serarria Central do Paraná de Adib Mafai x José Pereira Miranda; — Aristides de Moraes x Chaim Mueher; — Inst. Brasileiro de Ojnhão Publica x Roberto Jorge Albano; — Anderson Clayton & Cia. Ltda. x Lázaro P. do Nascimento; — Claudinor Coghi x Jostels Grolsas; — Vicente Cardone x CMTC; — Roberto Lichtenstein & Cia. Ltda. x Americo João Zecchio e outro — Iant. Jafet S. A. x Adelaide sMTeu — Acetinho dos Santos Barbosa x Maquinaz Cruzeiro Ltda.

GAMENTO

1. a — Lúcio Ferreira x Sasa. Clo Mo-
ta. Craxia. Trices Lida. — Estr.
de Fíto: Santos x Jundial x Agenor Leme
Silva. — João Morlo x Met. Lida. —
Valentino Monti x Cia. Met. Barbosa S.
A. — José Martins x Cia. Eusebio
Lima. — José Martins x Ind. Ma-
quinas Textéis Ribeiro; — Francisco Moraes
x Ind. Marba Lida.; — Luis Escoll x
Leonardi & Cia. Lida.; — João Eusebio
Lima x Cia. Lida.; — Paulo de Oli-
veira Justo x Rethschli Latoraleiro; —
José Mantelli x Ed. Nazaret; — Wil-
son Mendes de Sousa x Fab. de Fumo, S.
A. — José Martins x Cia. Lida. — Cia.
Cipan Intercomércio Pan Americana;
— Numaia Rodrigues Antico x Carlos
Muller; — Alcebades Gomes x Ind. e Com.
de Fumo; — José Martins x Cia. Lida.; —
Cia. Met. Barbosa; — Alberto
Paiz x Ipe Ins. Paulista de Equipamen-
tos e Maquinas Izaura Nunes Barata x
Fab. de Prod. Alameda x Pad. & Conf.
Universal.

2. Edirlei - Fáb. de P. Tonelloff e Pab. Momen
3. Edirlei - Fáb. de P. Tonelloff e Pab. Momen
4. Augusto - Dr. Antonio Mazzini Filho;
5. Nelson Dantas e Cin. Met. Barbosa;
6. Bernardino Dias - Dr. Antonio Mazzini Filho;
7. Roberto Trama e Pedro
8. Bento Alves da Costa e Leandro
9. João Cioffi e CMTC;
10. Maria
11. Flávia Pires de Oliveira e Ind. de
12. Maria Colombo; - Maria de Magalhães
13. Pro. Alimentícios A Sul
14. Paulo Apargiraglia
15. Honorário J. Pensileo e Mangabeira
16. Vitorio Ricardi e Imko
17. Mafalda Maira
18. Brasiilino H. Francisco
19. Badma e Miguel
20. Luis Osumundo Alvares Ferrel
21. Cia. Good Year do Brasil; - Radamens
22. Pab. Nac. Bombril e Hidroalcalis
23. Heitor
24. João Vitor e Asia

4 a — Mozart de Parva e Outros —
Paradoski; — Alcino dos Santos Castilho
e Bar e Café Gruta Azul; — Joaquim dos
Santos x Cia. Ind. D. Ferro e Aço Cipa
— Zely Santiago e outros x S. A. Const.
Arnaldo Muiá Lello; — Perf. Flamour
José Fernandes Filho; — Light And Po
wer x Julio Marques da Silva; — Marcell
no Cora e outros x Empresa Periodica As
sociada Nacional Fanfúlia Ltda.; — Ma
noel Alonso e outros x Jornal de São Pau
lo S. A.; — Frig. Armour de Brasil S. A.
x Doclecion Pinheiro da Silva; — Jos
Charnal x Flação e Tec. Sta. Cecilia.

[illegible]

Ta - Roberto Waldeck e Jockey Cid
de São Paulo; - Rubens Perone e Souza
& Martins; - Manoel Calixto Adorno
e Soc. Ind. Com. Santa Maria Ltda.;
José de Carvalho e R.P. Matrazzato;
Paulino Soares e Antônio dos Santos Cicc
- Denimar de Oliveira e Depósito S
Miguel; - Ivone de Sousa Pinto e L
Piffer S. A. Fabr. de Papel; - Caval
Badiale e outros e Nadrj Figueiredo S. A
- Wilson Braga Conceição e Lanf. San
Amaro; - Jandira dos Santos e Inês Lo
Cia. Ltda. Pirineu Ltda.; - Inês Lo
berto e Imirém B. S. A.; - I
Galem
do Ribeiro e Empresa. Folha de M
nh'; - Otaviano Magalhães e outro
Ind. Floravante S. A.

2ª JUNTÀ — Antônio Gonçalves Co
deiro x L. Figueiredo S. A. —
Presidente — Dr. Dirceu Mendes Januario x Pl
de Tecnologia da Junta S. A. — Pro
dente em parte: — Manoel Gonçalves
Arêas x Pedreguêl Penna Lida. —
Secretaria — Antônio de Almeida Silva
Secretaria — Benedita Moreira Lima x Cida.
4ª JUNTÀ — Raul Cordeiro Coelho
Bar x Café Gruta Arua. —
Secretaria — Raul Fialho x Cida Lida. —
Presidente — Ariar Jonatas de Camargo
Empresaria da Publicidade Advor Lida.
Presidente: — Antônio Vilela de
que x J. P. Machado (Arquiteto) — A
que

3ª JUNTÀ — Castano Favaro Del
x Cida Goodrear do Brasil —
Presidente — Dr. Dirceu Mendes Januario
de Tecnologia da Junta S. A. — Pro
dente em parte: — Manoel Gonçalves
Arêas x Pedreguêl Penna Lida. —
Secretaria — Antônio de Almeida Silva
Secretaria — Benedita Moreira Lima x Cida.
4ª JUNTÀ — Raul Cordeiro Coelho
Bar x Café Gruta Arua. —
Secretaria — Raul Fialho x Cida Lida. —
Presidente — Ariar Jonatas de Camargo
Empresaria da Publicidade Advor Lida.
Presidente: — Antônio Vilela de
que x J. P. Machado (Arquiteto) — A
que

Comunica-nos o Escritorio de S.
Paulo (Comissao Mista Brasil — Or-
nizacao Internacional de Refugiados)
que existem tecnicos das seguintes pro-
fissoes que procuram emprego: — ag-
ricultores, agronomos (cultura de ca-
na com longa pratica na Africa e em Mi-
dwest, em grandes fazendas, hidro-
b'logo, pesquisas de laboratorio, psi-
cultura, outras especialidades), car-
grafo, ceramica artistica, cinema (o-
rador), chocolate (tecnicos), conta-
bilista, correspondente (alemão, húnga-
ro, inglês, italiano), dactilografista,
tista (auxiliar), desenhista, Die-
(tecnicos-motores), enfermeiras (ma-
toristas), escultor (alto relevo, scul-
especialistas — tratamento de feridas, grau-
hidrotecnico, hotel fino (geres, ban-
de pratica grandes hotéis europeus,
madeira compensada, moinho, carnei-
cancos-avies, medicos-auxiliares (cu-
rurgia, geral, ginecologia, obstetri-
molestias da pele, pediatria), museu-
artes (tecnicas), musicos (violino, sa-
fona, guitarra, cantor), pintores (ar-
tista, cartazes, tipografia), profess-
lingua matematica, piano), pro-
os concursos gasolina, oleo, petro-
secretaria (diretoria, excelente, gra-
pratica e perfeito conhecimento:
alemão, francês, húngaro, inglês e es-
20), veterinarios, zeladores, predios
apartamentos, zootecnico (gado de t-
e suínos).

Para informações e pedidos destas
outras especialidades, dirigir-se, das
às 18 horas à praça da República
— 9.º andar — salas 93 e 94 —
6-1496.

Ponto de serviço hoje, as seguintes
 mães:
 CENÍLIO: — Libero Badard, rua L.
 Bonato, 318.
 BRAZ: — Rossi, rua Bresser.
 APAR: Av. Celso Garcia, 220; Gualita:
 Bresser, 1292; Costa, Av. Rangel P.
 18, 19 e 20.
 MOCCA: — Bastia, rua Mooca,
 D Bosco, rua Mooca; Landifarma:
 Wandencinho, 637; Perez, rua Castanho
 16, 361.
 ALDO DA MOCCA: — Mooca, ru.
 Mooca, 3314; Otatorio, rua Otatorio,
 Madre de Deus, rua Madre de Deus.
 Central da Mooca, rua da Mooca.
 Carne, rua Camê, 564; Tupi, rua D.
 14.
 PARASITO-VIA MARINIA: — D

**porque é de ação
mais duradoura**

outra razão por que
**Detefon é o
super-inseticida**

**outra razão por que
Detefon é o
super-inseticida**



**USE
DETEFON
CORRETAMENTE
PARA MAIOR
EFICÁCIA**



A ação fulminante de Detefon será mais bem aproveitada pela pulverização nos focos de insetos: latas e tubos coletores de lixo; frestas e rodapés; por trás dos móveis e cortinas.



Os insetos mortos que V. encontra ao varrer a casa, vários dias após a aplicação de Detefon, comprovam a ação duradoura do super-inseticida.

Detefon, 8 vezes mais usado que qualquer outro inseticida — segundo comprovam pesquisas feitas em todo país — é de ação a um tempo fulminante e prolongada.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.

nossa do Paraiso, no Rio Negro Araújo.
2ª Moura, Ar. Conde de Redes Araujo
3ª Moura, Ar. Conde de Redes Araujo
ves; 3078; 39; Alfredo Gonalves Cruz 33;
Santia Cecilia, os Afonso Freitas, 20; Vol-
ta, na Domingos de Moraes, 1560.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno,
na Oriente, 1841; Cruz Amil, para Edgar
do Ruyter, 45; São João, na Rubino de
Cruz, 1964; Cesar, Avenida Vautier, 428;
N. S. Auxiliadora, na José Teodoro, 1629;
São Caetano, na Bresser, 165; Santa Cila-
ria, na Santa Clara, 165.

SANTA CLARA ELISEOS-PERDIZES-BARRA
FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos
Eliseos, alameda Barão de Limeira, 813;
Santa Cecilia, rua da Princesa, 124;
rosa, alameda Almeida Lima, 1536; Santo
Antonio, na Conselheiro Brotero, 387; Ma-
toz, Praça Marechal Deodoro, 280.

VILA BUARQUE-CONSOLOÇÃO: —
— Santa, rua Consolação, 3409; Modelo, ru-

Conselho, 5555; Buenos Aires, via Alameda, 402

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO
BELA VISTA: — Imaculada Conceição,
s/v. Brig. Luis Antonio, 1243; Buma-
rio, s/v. Brig. Luis Antonio, 162; Ri-
beiro, via Santo Antonio, 602; Ila-
o-Americana, via Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA: — B. 1505; Buma-
rio, s/v. Eugênio Leite, 941; Galvão,
via Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena,
via Morato Coelho, 878.

ITALIA: — Ouro Verde, via Joaquim Fe-
liano, 233.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Pau-
listano, via Joaquim Antônio, 233; Pa-
lmeiras, via Joaquim Antônio, 233; Pa-
lmeiras, via Joaquim Antônio, 233.

REPUBLICA-ACLIAMADA: — Lavapés,
via Lavapés, 909; Marmal, via Marmal, 94;
Veneza, via Alfredo Silveira Mota, 848;
Marechal, A. Cruz, via Marechal, 848;
Bom Retiro, via Roberto, 578; Centro do Com-
munitário, via Roberto, 578.

tim, rua José Maria Azevedo, 251; Itaju-
 ba, rua Sáfira, 192; Padre Antonio, rua
 Oliveira Peloso, 359.
LOZ-SE: LUIZ-EDENIA-MERCADO:
 Guimarães, Praça Princesa Isabel, 1.
 Gurgel, rua Guimarães, 34; Santa Ifigê-
 nia, rua Ifigênia, 851; Central da Luz,
 rua Conceição, 447; Lemos, Alameda
 Alcide Almeida, 133; Teófilo, rua São
 625; Esfinge, rua Anhangabau, 537.
LUZ-S: CARFANO: - Esperia, rua Es-
 perança, 100; Lemos, Alameda Alcide
 Alcide Almeida, 133; Teófilo, rua São
 625; Esfinge, rua Anhangabau, 537.
LUZ-S: MEDICINAL: - Avenida Tiradentes, 1546.
JARDIM EDENIA: - Jardim Europe-
 ou, rua Augusta, 3090; São Paulo, rua Augus-
 ta, 3090.
JARDIM PAULISTA: - Haiti, rua Pam-
 plona, 1711; Ilú, Alameda Ilú, 1.
LIBERDADE-GLÓRIA: - Lange, rua Ver-
 meiro, 100; Lemos, Alameda Alcide Alcide
 Alcide Almeida, 133; Teófilo, rua São
 625; Esfinge, rua Anhangabau, 537.
 Getúlio, 453; Capitão, rua da Glória, 790;
 Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15

IPIRANCA: — D. Bosco, os Bom Pais
tor 136, Rosa, rua Silva Bueno, 7169.
LUIA GOLA, rua Santa Lucia, 901.
— **SANTANA:** — Santa Lucia, 901. Farmacia
tarios da Parica, 3041; Santana, rua V
de 1948, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472,
Tudo Pujol, 1245; N. S. Saleta, rua Ca
candiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada
Vista Ista.

MARACÁ: — Boa Esperança, rua
José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silv
Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 33

BELEM-BELENCINHO: — Ceto Gar
reia, Largo São José do Belem, 1550;
Nápolis, rua Serra Jalre, 171; Ianni, av
Cela Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi
Catumbi, 144; Tómba, Avenida Carleir
1445; São Pedro Belem, Avenida Carleir
Garcia, 1268.

TATAPUE: — Cristo Redentor, av. Celso

CAROLAS, 3725; N. S. Conceição, rua S.
 616 Marinho, 130; Sebastião, rua
 130; Maria, Av. Celso Garcia, 491;
 São José do Maranhão, rua Antonio
 Barros, 15.
 VILA BELINA-VILA BELA - PR
 130, rua Rio de Janeiro, 10-B; Santa Ter
 zinha, rua Alves Machado, 2.
 VILA COMPLEXA - LURICURU, rua Tur
 quia, 187; Gomes, Av. Pompeia, 633; C
 130.
 VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE
 - Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amade
 130.
 GATDIN - N. S. Aparecida, rua D
 mingo de Moraes, 292; Plácido, rua D
 mingo de Moraes, 312.
 VILA NOVA CONCEIÇÃO - Imacul
 da, Estrada Santa Amaro, 291; Mon
 Estrada Santa Amaro, 1518.
 BAIRRO DO LEMAO - Lábrea, Estr
 da Mandi, 102.

Thermé Coctching, 1049; N. S. Candelaria
Av. Guilhermet Coctching, 2000; Oliveira
cu 29.
VIA ANILINIA VELHO-SACOMAN: - Mais
1500.
PUNHA: - Sumpala, Praça Penha, 78.
PRGUA: Largo 8 de Setembro, 14; San
tan, Estrada São Miguel, 74-6.
PUNHEIRO: - P. Monte Serrate
ru Butantan, 79; P. Leme, rua Arco
vete, 2072; Nossa Farmacia, rua Pinheir
ro, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio
10.
AGUA RAZA-BERTIOGA: - Monte Serr
nate, Avenida Alvaro Famos, 2581; Ara
guals, Avenida São Paulo, 1296; Ber
toga, Av. Acrc, 777; Santa Bruna, av
nida Regente Feijó.
VAPA: - N. S. Azevedo da Lapa, ru
Anastasio, 840; Topica Tamar, 320;
Margarida, ru 12 de Outubro, 190-5.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM EXEMPLO DE ARARAQUARA

Já temos assinalado, nestas mesmas colunas, que o interior oferece, não raro, exemplos para a capital. Agora, é uma Câmara Municipal que, decidindo prontamente, assume uma posição que bem poderia ser imitada pela Assembleia estadual.

Ninguém ignora que está em curso no Palácio 9 de Julho, há vários meses, sem esperanças de próxima solução, um projeto de lei — o de n.º 209 — visando a reajustar a situação econômica do funcionalismo estadual. O abono ou revalorização de padrões deveria ter começado a vigorar em 1.º de julho. Pois bem: — estamos em outubro e até agora o Poder Legislativo nada decidiu de útil a respeito. As tabelas mais precisas e mais justas, como a subscrita pelo líder Salles Filho, foram desprezadas sem exame detido pelos que afinal não se acordam; e as emendas vão chovendo uma após outra, algumas delas pretendendo resolver, inclusive, casos pessoais de tal ou qual funcionário. Jamais se viu tamanho descréto, ou tanta confusão deliberada.

No entanto, a Câmara de Araraquara aumenta, sem complicações nem alarido, os vencimentos dos funcionários municipais, revalorizando os seus padrões de "A" e "K", e, ao mesmo tempo, majora os proventos dos inativos ou em disponibilidade, em proporções variáveis de 200 a 10 %.

O exemplo, parece-nos, é dos que poderiam ser seguidos pela Assembleia Legislativa estadual. Afinal de contas, se os vencimentos do funcionalismo estão desajustados com referência ao custo da vida, isso se deve, em parte, aos legisladores atuais. Foram eles que, concordando com o aumento dos impostos de vendas e consignações, contribuíram para a alta do preço dos gêneros mais indispensáveis. Diminuíram o poder aquisitivo dos funcionários, bem como dos paulistas em geral.

Sirva o caso do 209, ao menos, de advertência. Não o aproveiem os sr. deputados, se o entenderem. Mas vejam, também, se eximem o povo de novos gravames, na discussão da proposta orçamentária, que já se anuncia.



BRILHANTES COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PÁTRIA" EM ITAPETINGA — Os festejos comemorativos do "Dia da Pátria" em Itapetitinga foram dos mais brilhantes em todo o Estado, tendo sido realizadas várias reuniões, desfiles e outras comemorações. No foto, vemos um dos muitos desfiles escolares na cidade da Sorocabana.

Cruzeiro, a bela cidade do vale do Paraíba, comemora hoje o 48.º aniversário de sua elevação a sede do Município

CRUZEIRO — A florescente cidade de hoje, incluiu a sua vida como o quartelão de Boa Vista de Embaú, criado por ato de 15 de abril de 1878. Em 15 de março de 1894 foi instituída a sua subdelegacia. Em 12 de abril de 1890 o presidente Prudente de Moraes desapropriou uma área de 35 hectares e 56 acres, da qual foi desmembrada a parte pertencente às Estradas de Ferro Central do Brasil e Minas e Rio, que formou a área destinada à estação de Cruzeiro. Desde então, foi surgindo uma povoação em redor da estação. Em 1890 foi criado o distrito de paz de Cruzeiro, que no mesmo ano foi elevado a município com o nome de Vila Novais; este ato foi, pouco tempo depois anulado pelo governo do Estado, que por decreto de 2 de outubro de 1901 transferiu a sede do município de Timbui para a estação de Cruzeiro, sendo instalada a Câmara Municipal. O velho Embaú, que tivera a sua época de esplendor, foi decaindo, até chegar ao ponto em que está atualmente, quase desabitado e cheio de ruínas. Cruzeiro foi elevada a comarca em 19 de maio de 1934. A denominação de cidade é atribuída ao santo Cruzeiro, encontrado pelo engenheiro Bennetton, na zona do atual bairro de Santa Cruz, quando em 1871, fazia o levantamento do traçado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Cruzeiro, pela sua invejável topografia é considerada uma das mais belas cidades do vale do Paraíba. Circundada pela Serra da Mantiqueira, emoldurada pelo Paraíba, a progressiva cidade da Central apresenta ruas corretamente traçadas e rigorosamente planas. A avenida Major Novais é quase toda calçada a paralelepípedos, assim como grande parte das ruas centrais, que se destacam pelas suas grandes casas comerciais e bares e cafés de boa apresentação. A ci-



Aspecto da rua Engenheiro Antonio Penido

e a 23 quilômetros do Rio de Janeiro. Sua estação ferroviária, uma das mais importantes do ramal de São Paulo, tem grande movimento de importação e exportação e é chefiada pelo sr. Benedito Vieira Escobar. Sal também da ativa cidade a Rede Mineira de Viação criou estação local com agente o sr. Oromélio Oliveira. Os principais estabelecimentos industriais de Cruzeiro são: O Frigorífico Cruzeiro S. A.; a Fabrica Nacional de Vagões; 4 cerâmicas; fábrica de espumas e artefatos de madeira para indústrias têxteis; 6 fabricas de banha; fábrica de produtos orgânicos; de garrafas, de vassouras; lencenheiras para tear; massas alimentícias, frios, bebidas, ladrilhos e uma usina de laticínios. As indústrias que



A sede da Radio Mantiqueira

dade conta com bons serviços públicos de iluminação, telefones e águas e esgotos. Atualmente, a Prefeitura está realizando um novo serviço de águas, com o aproveitamento da água do rio Paraíba, esperando-se para breve a extensão desses serviços a inúmeras vilas. O populoso bairro de Itagacanga está ligado à cidade pela grande ponte "Ademir de Barros", sobre o Paraíba. Já foram dados à Fundação da Casa Popular os terrenos onde serão construídas dentro de pouco tempo, as 60 casas populares planejadas e conseguidas pela Sociedade dos Moços Amigos de Cruzeiro.

A Câmara Municipal, presidida pelo sr. Mario da Silva Pinto, é integrada atualmente pelos seguintes vereadores: Julio de Paula Ferraz, d. Celestino Novais dos Santos Antunes, Hermínio Pizzi Filho, Claudio Fortes, Silvio Ferreira, Arnolfo Cipriano, Pinto, dr. Tranquellino Avelino de Freitas Junior, Manoel Ferreira da Silva Filho, Aldeberto Gusen, Geraldo Pinto de Carvalho, Aresilio Ferreira de Carvalho e Angelo Lombardi.

A cidade dispõe de um ginásio estadual e escola normal oficial, sob a direção do prof. José Augusto Bortholo. A Prefeitura já adquiriu e doou ao Estado uma magnífica quadra de tênis, onde o governo estadual construiu dentro em breve o imponente prédio dessa escola. Além de escolas estaduais e municipais isoladas, existem quatro grupos escolares, assim denominados: "Major Hermogenes", "Dr. Arnolfo Azevedo", "Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho" e "Sargento-mor Antonio Lopes da Lavra".

A Escola Técnica de Comércio e a Escola D. Neri, dirigidas pelo prof. Valdomiro May, são outras estabelecimentos de ensino da cidade. O educando São Vicente de Paulo, dirigido pelo sr. Agenor Oliveira, é destinado às crianças desamparadas. Cruzeiro fica, pela Central do Brasil, a 246 quilômetros de São Paulo

se instalarem no município são concedidas as seguintes vantagens: Isenção de impostos municipais, de acordo com a seguinte lei, de autoria do vereador Alberto Gusen:

Artigo 1.º — Fica o poder Executivo autorizado a conceder isenção dos impostos municipais até 1954, inclusive, as indústrias que se instalarem no município nos anos de 1949 e 1950 e cujo capital seja de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Parágrafo 1.º — Quando se tratar de indústrias com capital superior a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) a isenção será concedida até 1960, inclusive.

Parágrafo 2.º — Os interessados na obtenção desse benefício deverão solicitar ao Poder Executivo, em requerimento, a isenção, as indústrias que efetivamente entrem em regime de produção até 31 de dezembro de 1950.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

A Agência da Caixa Econômica Estadual que é bastante importante, tem como funcionários os sr. Benedito Godol, Jair de Azevedo Sousa e d. Tereza Ferraz de Azevedo.

Mantém agências nesta cidade, os seguintes bancos: Banco Comercial do Estado de S. Paulo, Banco Nacional da Cidade de São Paulo e Banco do Vale do Paraíba. Há ainda o Banco Cooperativo e Agrícola, estabelecimento local. O Posto Fiscal de Rendas Estaduais tem como chefe o sr. Orlando Egreja. A Agência Postal e Telegráfica é de primeira classe e se localiza entre as principais das cidades do interior do Brasil. Há 45 funcionários dedicados que atendem a um enorme volume de trabalho. É um repartição a chave do serviço telegráfico entre o Sul e o Norte do país. Está sediada também aqui, a Inspe-

toria Regional dos Correios e Telegrafos sob a chefia do sr. Joubert da Rocha Pitta.

Duas associações de classe representam o comércio de Cruzeiro: a Associação Comercial e o Sindicato do Comércio Varejista. Os comerciantes estão unidos sob a Associação dos Empregados do Comércio de Cruzeiro, recentemente constituída.

Cruzeiro conta com um campo de pouso, de propriedade do Frigorífico Cruzeiro S. A. Conta com duas casas de diversões em funcionamento: Cine Capitão e Cine Odeon; o Cine Opera está fechado temporariamente.

Rendas anuais:

Agência da E. F. C. B.	15.600.000,00
Idem R. M. V.	3.240.000,00
Coletoria Estadual	5.860.000,00
Idem Federal	3.000.000,00
Prefeitura	1.200,00

Assistência Social: — Associação Cívica Feminina que mantém o Dispensário Infantil Cap. Néco; Posto de Puericultura "Dr. Theodoro Quartim Barbosa"; Asilo São Vicente de Paulo, para velhos desamparados; Albergo Noturno mantido pelo Centro Espiritista "S. Vicente de Paulo"; Associação Beneficente 12 de Outubro; o Estado mantém o Centro de Saúde, sob a direção do dr. Oscar Faria; a Santa Casa de Misericórdia, é outro

estabelecimento que atende a doentes de toda a região e de Estados vizinhos; está atualmente construindo uma maternidade e um pavilhão de isolamento. E seu provedor o dr. Fernando de Oliveira Pimentel. O Rotary Club local, outra instituição que sempre colabora nas iniciativas de beneficência, está atualmente sob a presidência do dr. Francisco Abdolal Lacerda.

A população cruzeirenses conta com os serviços profissionais das seguintes profissões: dr. Antero Neves Arantes, Angeli Hipólito Filho, Castor Machado, Walter Salomão, Fernando de Oliveira Pimentel, Tranquellino Avelino de Freitas Junior, João da Costa Monteiro, Oscar Faria, José Diogo Bastos e Mario da Silva Pinto.

Autoridades judiciais e policiais: — Está à frente da Comarca de Cruzeiro, o magistrado dr. Francisco Chiradía Neto, sendo promotor o dr. José Osvaldo Jardim Azevedo. São serventes dos cartórios os sr. Antonio Vieira Cortez, João Vieira de Barros Neto, Arnaldo Giannini, Durvalino de Castro e Sebastião dos Santos Pinto. O juiz de paz é o sr. Antonio Bastos. O delegado de polícia é o dr. João Ragnali.

Imprensa e Rádio: — A imprensa do município é representada pelo "Correio do Povo", semanário dirigido pelo sr. José Campos. A cidade possui uma das melhores e mais antigas emissoras do interior: a Rádio Sociedade Mantiqueira. E seu diretor superintendente o sr. Olívio Nicolli. Funciona em edifício próprio.

Religião: — A população na sua grande maioria é católica, sendo a Igreja Matriz local uma das maiores e mais vistosas templos do Vale do Paraíba, não estando ainda concluída. Há ainda a Igreja de S. Benedito e a Igreja de N. S. Auxiliadora. E vizinha do pad. Natal de Rosas, Cinco Centros Espiritistas, uma Loja Maçonica, uma Loja Teosófica, a Igreja Presbiteriana e Assembleia de Deus, são as demais instituições de culto da cidade.

Esporte: — Os maiores clubes da cidade são o Cruzeiro F. C. e o Frigorífico A. C., ambos dispostos de bons estádios, principalmente o segundo, que é considerado um dos melhores do Vale do Paraíba.

MONTE MOR — Assumiu o cargo de nosso agente nesta cidade, o sr. Herculanio Giuffrè.

CARAGUATATUBA — Em imponente cerimônia que contou com a presença dos sr. Carmilino Peixoto, prefeito municipal; Marcelo Pinto Passos, presidente da Câmara; D. Rui Serra, bispo de São Carlos; pe. Francisco Serra, vigário de Juaí, frei Pacifico Wagner, vigário desta paróquia; vereadores, outras autoridades municipais e grande assistência, inaugurou-se, dia 17, o relógio da torre da matriz de São Antonio de Caraguatubá. Frei Pacifico Wagner, vigário da paróquia, precisadamente às 20 horas, convidou o prefeito para mover o pendulo, começando a funcionar dessa hora o primeiro relógio público do Município, colocado na igreja de seu exco. padroeiro.

MELHORAMENTOS — Na última viagem empreendida à capital do Estado, a delegação municipal, composta dos sr. Carmilino Peixoto, Marcelo Pinto Passos e Benedito Laurindo de Oliveira, respectivamente, prefeito presidente da Câmara e vereador, pleiteou melhoramentos para Caraguatubá, inclusive a instalação de um campo experimental de coco da Bahia em esta estância balnearia.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS — Acabam de ser inaugurados os seguintes estabelecimentos comerciais: Bar Guarani, da firma J. Amaral & Cia.; Depósito de Bebidas de Washington Luiz dos Santos; Quitanda Hayashichi; Depósito de Materiais de Construção de Osvaldo Pimental de Melo; Depósito da Brachma de Edemilson Passos e Alfaiataria de Irineu Mendes de Sousa e irmão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — A Prefeitura Municipal, dando execução ao seu programa melhoramentos públicos, está realizando a melhoria dos serviços de abastecimento de água, colocação de guias e sargateamento de diversas ruas da cidade e reforma do prédio da Prefeitura.

ESTACÃO DE RADIOTELEGRAFIA — Acaba de ser instalada uma estação de radiotelegrafia nesta cidade, localizada na Delegacia de Polícia, sendo designado para radiotelegrafista o sr. Pedro Bordini Amaral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 9, sr. Avelino Ferreira; dia 16, sr. Maria Mariene Amaral; dia 20, sr. Joaquim Amaral, José Lucio de Alcantara e Antonio Moura.

estabelecimento que atende a doentes de toda a região e de Estados vizinhos; está atualmente construindo uma maternidade e um pavilhão de isolamento. E seu provedor o dr. Fernando de Oliveira Pimentel. O Rotary Club local, outra instituição que sempre colabora nas iniciativas de beneficência, está atualmente sob a presidência do dr. Francisco Abdolal Lacerda.

A população cruzeirenses conta com os serviços profissionais das seguintes profissões: dr. Antero Neves Arantes, Angeli Hipólito Filho, Castor Machado, Walter Salomão, Fernando de Oliveira Pimentel, Tranquellino Avelino de Freitas Junior, João da Costa Monteiro, Oscar Faria, José Diogo Bastos e Mario da Silva Pinto.

Autoridades judiciais e policiais: — Está à frente da Comarca de Cruzeiro, o magistrado dr. Francisco Chiradía Neto, sendo promotor o dr. José Osvaldo Jardim Azevedo. São serventes dos cartórios os sr. Antonio Vieira Cortez, João Vieira de Barros Neto, Arnaldo Giannini, Durvalino de Castro e Sebastião dos Santos Pinto. O juiz de paz é o sr. Antonio Bastos. O delegado de polícia é o dr. João Ragnali.

Imprensa e Rádio: — A imprensa do município é representada pelo "Correio do Povo", semanário dirigido pelo sr. José Campos. A cidade possui uma das melhores e mais antigas emissoras do interior: a Rádio Sociedade Mantiqueira. E seu diretor superintendente o sr. Olívio Nicolli. Funciona em edifício próprio.

Religião: — A população na sua grande maioria é católica, sendo a Igreja Matriz local uma das maiores e mais vistosas templos do Vale do Paraíba, não estando ainda concluída. Há ainda a Igreja de S. Benedito e a Igreja de N. S. Auxiliadora. E vizinha do pad. Natal de Rosas, Cinco Centros Espiritistas, uma Loja Maçonica, uma Loja Teosófica, a Igreja Presbiteriana e Assembleia de Deus, são as demais instituições de culto da cidade.

Esporte: — Os maiores clubes da cidade são o Cruzeiro F. C. e o Frigorífico A. C., ambos dispostos de bons estádios, principalmente o segundo, que é considerado um dos melhores do Vale do Paraíba.

MONTE MOR — Assumiu o cargo de nosso agente nesta cidade, o sr. Herculanio Giuffrè.

CARAGUATATUBA — Em imponente cerimônia que contou com a presença dos sr. Carmilino Peixoto, prefeito municipal; Marcelo Pinto Passos, presidente da Câmara; D. Rui Serra, bispo de São Carlos; pe. Francisco Serra, vigário de Juaí, frei Pacifico Wagner, vigário desta paróquia; vereadores, outras autoridades municipais e grande assistência, inaugurou-se, dia 17, o relógio da torre da matriz de São Antonio de Caraguatubá. Frei Pacifico Wagner, vigário da paróquia, precisadamente às 20 horas, convidou o prefeito para mover o pendulo, começando a funcionar dessa hora o primeiro relógio público do Município, colocado na igreja de seu exco. padroeiro.

MELHORAMENTOS — Na última viagem empreendida à capital do Estado, a delegação municipal, composta dos sr. Carmilino Peixoto, Marcelo Pinto Passos e Benedito Laurindo de Oliveira, respectivamente, prefeito presidente da Câmara e vereador, pleiteou melhoramentos para Caraguatubá, inclusive a instalação de um campo experimental de coco da Bahia em esta estância balnearia.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS — Acabam de ser inaugurados os seguintes estabelecimentos comerciais: Bar Guarani, da firma J. Amaral & Cia.; Depósito de Bebidas de Washington Luiz dos Santos; Quitanda Hayashichi; Depósito de Materiais de Construção de Osvaldo Pimental de Melo; Depósito da Brachma de Edemilson Passos e Alfaiataria de Irineu Mendes de Sousa e irmão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — A Prefeitura Municipal, dando execução ao seu programa melhoramentos públicos, está realizando a melhoria dos serviços de abastecimento de água, colocação de guias e sargateamento de diversas ruas da cidade e reforma do prédio da Prefeitura.

ESTACÃO DE RADIOTELEGRAFIA — Acaba de ser instalada uma estação de radiotelegrafia nesta cidade, localizada na Delegacia de Polícia, sendo designado para radiotelegrafista o sr. Pedro Bordini Amaral.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 9, sr. Avelino Ferreira; dia 16, sr. Maria Mariene Amaral; dia 20, sr. Joaquim Amaral, José Lucio de Alcantara e Antonio Moura.

CEIRO — Foi inaugurada nesta cidade, a "Liga dos Escoteiros", "Batalhão Monte Castelo", cuja iniciativa muito deve ao incansável praefina João Batista do G. B. C. da Força Pública sediada nesta localidade e a colação do subdelegado, sr. Nelson Sodré Machado.

Assistiram a solenidade, que teve lugar no grupo escolar as autoridades civis e outras pessoas representativas desta cidade.

Serviram de madrinhas da "Bandeira" e da Liga dos Escoteiros, as senhoras Iza Patuci e Zizi Melo, respectivamente.

As 17 horas, os dirigentes da nova entidade ofereceram um churrasco às madrinhas. Brevemente as madrinhas oferecerão aos dirigentes um chá.

FUTEBOL — No próximo mês, a delegação do Centro Esporte Clube Itapetitinga irá naquela cidade, a fim de disputar um jogo amistoso.

APIAI — 29 — Exibição de filmes — Vai ser exibido no Cine Vitória, em outubro, pelo Engenheiro Agrônomo da Secretaria da Agricultura, diversos filmes sobre a cultura do milho, o sistema de criação de galinhas e criação de gado leiteiro. Para a exibição desses filmes, o sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, pede o comparecimento de todos os fazendeiros do município e demais interessados.

Nova Capela — Domingo último, com a presença de altas autoridades, realizou-se, no bairro Vila Velha, nesta cidade, a cerimônia da instalação da pedra fundamental da nova Capela Nossa Senhora da Conceição.

Construções — Diversas construções estão sendo feitas na cidade. A rua Padre Celso, está sendo construído um prédio, de propriedade do sr. Pedro Willemburg, e a rua 9 de Setembro, também, está sendo construído outro, prédio, de propriedade do sr. Pedro Willemburg.

"Correio Paulistano" — Para assessorias e publicidades com o sr. Nelson Dias Batista, agente local.

PORTO FERREIRA

PORTO FERREIRA, 29 — Está marcada para o dia 22 próximo, a inauguração do trecho da estrada de rodagem, que liga esta cidade a Casa Branca.

SERVICO DE ÁGUA — O sr. Manoel da Silva Oliveira, prefeito municipal, está procedendo a reforma na rede distribuidora de água para a cidade. Com essa modificação e com a construção de mais dois depósitos, a população terá água suficiente para atender as suas necessidades, mesmo considerando o surto de progresso desta cidade.

CÂMARA MUNICIPAL — O sr. Osvaldo Arantes, vereador, apresentou ao plenário, interessante tabela de vencimentos para o cargo de prefeito municipal.

ENERGIA ELÉTRICA — Devido a um desarranjo nas máquinas da usina fornecedora de energia elétrica para esta cidade e localidades vizinhas, as indústrias locais estão sofrendo grandes prejuízos. O prefeito municipal, tem empregado ingênuos esforços junto à Companhia Prada de Eletricidade, a fim de ser solucionado o problema.

ESCOLA PROFISSIONAL — Foi assinado o decreto declarando de utilidade pública, o terreno onde será construído o prédio da Escola Profissional. Por estes próximos dias, estará nesta cidade o engenheiro de obras da Secretaria da Viação, a fim de proceder aos estudos para construção do prédio.

CAÇAMENTO — Graças aos esforços dispendidos pelo prefeito municipal, nestes próximos dias se dará o início ao caçamento de mais dois quarteirões da rua João Procopio Sobrinho.

VIAGANTES — Acompanhada de sua família, regressou da capital o sr. José de Paula Castro, médico chefe do Posto de Assistência Médico Sanitária desta cidade.

COOPERATIVA DE CONSUMO POPULAR — Os diretores da Cooperativa de Consumo Popular, estão estudando os meios para proporcionar assistência médica aos seus associados.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: Dia 1.º de outubro, o sr. Maximo Feil, diretor de "O Ferreirense", jornal que se edita nesta cidade; dia 3, o sr. Luiz Pinto, funcionário da Secretaria da Agricultura e dia 7, o sr. Francisco Gentil, comerciante aqui domiciliado.

INDAIATUBA

O cargo de nosso agente nesta cidade foi confiado ao sr. Abílio Scabar.

Jacaré terá breve um campo de aviação

JACARÉ, 30 — Há vários anos Jacaré se ressentia de um Campo de Aviação e por diversas vezes falharam as demarques para a conquista desse desejo do povo local. Mesmo na ocasião que foi destinado para esta cidade o 3.º sargento Benedito Meireles, instrutor designado pelo Ministério da Aeronáutica para organizar a Sociedade do Aéro Clube de Jacaré e com a incumbência de localizar o terreno, a fim de ser adaptado para o campo de aviação.

Apesar dos trabalhos dos candidatos de pilotos que faziam a aprendizagem em São José dos Campos e do instrutor Benedito Meireles, falharam todos os esforços dispendidos para se conseguir o terreno apropriado para a aterrizagem de aviões.

Agora, com a reorganização da Diretoria do Aéro Clube de Jacaré, tendo a frente abnegados trabalhadores do pelo novo progresso e aproveitando-se da cooperação da Cia. Construtora Cincinato Braga oferecendo, graciosamente, os seus serviços e maquinários para a construção do campo, movimentaram-se os sr. prof. Job Aires Dias e Rodolfo Esper, juntos aos editais da Câmara e do prefeito municipal, não obstante os obstáculos posto por iniciativa ou seja, a desapropriação de 7 alqueires de terras pertencente a firma Mendes Costa e Bonano, já usada para descidas de querosene aviação, quando em trânsito pela zona do Vale do Paraíba.

Os vereadores da Câmara Municipal, em sessão ordinária, se reuniram no dia 20 do corrente e aprovaram, por unanimidade, a lei n.º 71, declarando de utilidade pública as terras da referida firma, para a localização do campo de aviação do Aéro Clube de Jacaré.

E assim com as providências iniciadas pelos poderes competentes, Jacaré terá, dentro em breve, o seu campo de aviação.

ELIAS FAUSTO

A agência do "Correio Paulistano" nesta cidade, continua a cargo do sr. Afonso Ginefira.

Ha 5 meses não chove no município de Elias Fausto

ELIAS FAUSTO, 25 — A grande seca que, há cinco meses, se verifica neste município, tem causado sérios prejuízos à lavoura, ao comércio e às indústrias desta zona. As pastagens têm sofrido muito com a grande estiagem.

IGREJA MATRIZ — A Igreja de São José, que é a matriz desta cidade, vai ser reformada na parte onde se acha localizada o altar-mór. O novo vigário muito tem trabalhado para que se realize, breve, aquela reforma.

Um amplo salão será construído do lado esquerdo da matriz, o qual será destinado às aulas de catecismo, conferências e reuniões das associações religiosas.

VIAGANTES — Viajaram para São Paulo: os sr. Adolfo Tomazini, industrial; Florentino Barrer, capitalista e negociante; para Campinas, os sr. José Abel Aranha, juiz de casamentos; José Costarelli e família e José Balotini e senhora.

QUERMESE — Em benefício das obras da Igreja matriz e do salão paroquial estão se realizando, no largo da igreja, animadas quermesses, sob o patrocínio da Pia União das Filhas de Maria da qual é presidente a sr. d. Branca de Lima.

FALCIMENTO — Faleceu, nesta cidade o sr. Angelo Borges, deixando viúva d. Nair. Era filho do sr. Francisco Borges de Almeida e d. Maria Mendes.

VIGÁRIO DA PARÓQUIA — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde fez um curso na Universidade Rural, encontra-se nesta cidade o padre Luiz Faustini, operoso vigário desta paróquia.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 27 — **CÂMARA MUNICIPAL** — A Câmara Municipal, em sessão ordinária do dia 19 do corrente, deu posse ao vereador Pedro Mariano Filho que foi condecorado para substituir o vereador Belarmino de Freitas, que teve seu mandato cassado. Na mesma sessão, a Câmara casou o mandato do vereador dr. Eugenio Vaz Sampaio, convocando seu suplente Silvio Gonçalves de Almeida.

BODAS DE PRATA — Festejaram suas bodas de prata os casais: Teodoro Rosa de Siqueira e Maria Augusta de Siqueira no dia 25 do corrente.

No dia 27, Antonio Ferreira da Cruz e Francisca Felicia do Espírito Santo.

BATIZADOS — Foram batizados, no dia 25 do corrente, as meninas: Bento Gomes-Nemesia Siqueira Gomes, e José Batista de Lima-Hilda Siqueira de Lima. Foram padrinhos o sr. Teodoro Rosa de Siqueira e sua esposa d. Maria Augusta de Siqueira.

MEDICO E ADVOGADO — Esta cidade necessita pelo menos de mais um medico, de vez que os dois únicos aqui existentes são funcionários do Posto de Puericultura e outro, do Posto de Higiene. Necessita, também, de mais um advogado, visto que como só existe um, este vive sobrecarregado de serviços.

VISITANTES — Estão na cidade os sr. conterrâneos: padre Arlindo Vieira S. J. do Rio de Janeiro e padre João Lirio Talario, recém-chegado de Roma, aonde foi diplomado-se em música-sacra. Também aqui estiveram os sr. dr. Sebastião Cesar e Newton de Araújo Papet, da capital do Estado.

BANDA DE MÚSICA DO LICEU DO SACRADO CORAÇÃO DE JESUS — A fim de auxiliar na festa do Divino Espírito Santo, aqui chegou, dia 24, acompanhada do seu diretor padre Avelino Salesiano, a Banda de Música do Liceu do Sagrado Coração de Jesus, sob a regência do irmão Rafael Caril, a qual é composta de 60 jovens Salesianos.

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Precedida de um setenário, realizou-se, dia 25, a festa do Divino Espírito Santo. Às 5 horas, houve a alvorada pela Banda de São Sebastião, da cidade. Às 10 horas, missa cantada a grande orquestra local, o sr. Carlos Tereza, sendo celebrante o padre João Lirio Talario, acolhido pelos padres Luiz de Almeida Moraes e Diácono e Avelino Salesiano — sub-Diácono. Às 18 horas, abrilhantada pelas corporações musicais: Banda Salesiana, Banda Lira Mariana e Banda 7 de Setembro, uma procissão percorreu as ruas da cidade. Durante os dias da festa, ocupou a Tribuna Sagrada o padre Arlindo Vieira e J. Foi festeiro o sr. João Garcia de Freitas. Para o ano de 1950, foi sorteado o sr. Joaquim Antonio da Cruz para o festeiro do Divino Espírito Santo.

ANIVERSÁRIO — Faz anos no dia 13 do corrente mês, a sr. d. Rosalia dos Vasconcelos, esposa do sr. Amelio Roque de Vasconcelos.

FALLECIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 25 do corrente, a veneranda senhora d. Brázilias Mendes Venturéli, viúva do sr. Leopoldo Venturéli. A extinta deixou duas filhas: Maria Tondone Lucas, viúva do sr. José Lucas e Aurora Venturéli Martins, casada com o sr. Eduardo Martins. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento no Cemitério Municipal desta cidade.

CAPIVARI — E' nosso agente nesta cidade o sr. Rosário Caposoli.

AGUDOS

AGUDOS, 24 — **JUIZO ELEITORAL** — Em cumprimento às resoluções tomadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, o dr. José Teixeira Pombal, juiz de direito desta comarca, ordenou aos sr. escrivães dos Cartórios Eleitorais da sede, do município e dos distritos, o recebimento dos requerimentos de alistamentos, subindo a algumas centenas os pedidos já desguinchados. Para facilitar aos requerentes da zona rural, o dr. Juiz Eleitoral reservará um dia de cada semana para, acompanhado do seu escrivão, percorrer todas as fazendas, sítios e colônias e fazer a entrega direta dos respectivos títulos às pessoas que tiverem seus requerimentos deferidos na forma da lei. Esta medida de grande alcance, em boa hora lembrada pelo dr. Teixeira Pombal, vem contribuir para um maior número de qualificações, de vez que o alistando não terá que fazer nenhuma despesa com transportes e nem perderá um ou dois dias de trabalho para vir à cidade de receber das mãos do magistrado o seu verdadeiro diploma de cidadão independente.

MELHORAMENTOS — Apesar do custo exorbitante dos paralelepípedos, o prefeito, padre João Batista de Aquino, conseguiu a cooperação dos proprietários da rua 15 de Novembro e já deu início ao serviço de calçamento dessa via em toda a sua extensão, que é de mil metros.

ANIVERSÁRIO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Meire Carrara, filha do sr. Armando Carrara, arquiteto-construtor do "Seminarário Santo Antonio".

JOANOPOLIS

JOANOPOLIS, 23 — **MELHORAMENTOS** — Danco execução ao seu plano de melhoramentos na cidade, o prefeito municipal está publicando edital de concorrência pública, para reforma completa do jardim da Praça Padre Domingos Segurado. Tão logo sejam preenchidas essas formalidades legais, serão iniciados os serviços.

A Praça João José Batista Nogueira está passando por sensíveis reformas.

ENERGIA ELÉTRICA — Já está em instalação de uma nova Usina, neste município, foi pelo prefeito municipal, solicitado a Secretaria da Viação a vinda de um engenheiro para opinar a respeito.

Empossados quatorze novos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano

EXPRESSIVA CERIMONIA CIVICA — DISCURSOS DOS SRS. WALDOMIRO LOBO DA COSTA, SALLES FILHO, ANGELO BORTOLO, JOÃO CARVALHAR FILHO, URIEL DE CARVALHO E JOAQUIM PACHECO CIRILO

Engalanou-se o Partido Republicano na tarde de quinta-feira última para receber em sessão expressiva pelo seu conteúdo cívico quatorze novos membros de sua Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. Estava a sede da tradicional agremiação repleta de correligionários que se associaram a essa prova da vitalidade do glorioso Partido que associou seus destinos ao da nacionalidade.

Entre os presentes destacamos os srs. deputado Salles Filho, membro da Comissão Diretora da seção paulista do Partido Republicano; Waldomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital; dr. Cori Gomes de Amorim e prof. Alfredo Gomes, vice-presidentes da mesma Comissão; prof. dr. J. Dalmir Belfort de Mattos, dr. Luiz Gracie de Freitas, dr. Amadeu Mendes, dr. Alberto de Siqueira Reis, dr. Carlos Mourão Peralva, dr. Norberto Meyer Filho, dr. João Batista Silveira Sponza, Nilton Mayer, dr. Emilio Santiago de Oliveira, dr. Estevão Montebelo, dr. Otto Cyrillo Lehmann, dr. Joaquim Pacheco Cirilo, dr. Augusto Matuck, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Lamartine dos Santos, dr. Humberto Scigliano, prof. Lucio Ferreira dos Santos, Antonio Augusto de Mendonça, dr. José Soares Hungria, Alberto Sponza, dr. José Nogueira Noronha, Marques Galier, vereador Angelo Bortolo, todos presidentes de Diretores Distritais e membros da Comissão Coordenadora, e prof. Orestes Oris de Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Itapetininga.

A fim de presidir os trabalhos ficou constituída a mesa com os srs. deputado Salles Filho, dr. Waldomiro Lobo da Costa, vereador Angelo Bortolo, dr. Dalmir Belfort de Mattos e dr. Luiz Glicerio Gracie de Freitas, assumindo a direção dos mesmos o dr. Waldomiro Lobo da Costa.

Aberto a sessão plenária da Comissão Municipal Coordenadora o dr. Waldomiro Lobo da Costa, após haver sido lida e aprovada a ata da sessão anterior, expôs os objetivos daquela reunião que assumia um caráter verdadeiramente festivo e nomeou uma Comissão Integrada pelos srs. Cory Gomes de Amorim, José Soares Hungria e Francisco Glicerio de Freitas, para introduzir no recinto os novos membros da Comissão Municipal Coordenadora. Anunciou antes haver recebido comunicação do dr. Walter Aulon, impossibilitado de comparecer em face de recente intervenção cirúrgica. Os novos participantes da Comissão foram acolhidos com calorosa salva de palmas ao ocuparem seus lugares na sala de reuniões. São os seguintes: dr. João Carvalhal Filho, dr. Uriel de Carvalho, Nelson Morais Mendes, Julio Soares Hungria, dr. Aluisio Simões de Campos, Romão de Castro Prado, David Teixeira da Silva, João Americo Galletti, Lauro Sampaio de Araújo, prof. Basílides de Godoy, Edgar Junqueira, Bruno Pardini e Alvaro Ferreira das Neves.

O dr. Waldomiro Lobo da Costa em



A mesa que presidiu a reunião e parte dos numerosos presentes à sessão.

palavras repassadas de profundo sentimento cívico fez a primeira saudação aos recipiendários, dizendo da satisfação do Partido Republicano, o verdadeiro Partido Republicano Paulista, de acolher em sua grei elementos tão distintos e de tão longa folha de serviços, de que eram, aliás, expressões cívicas, três elementos que, com a devida venia citava por estarem mais particularmente ligados à sua amizade pelo tempo e pela convicção nas hostes republicanas: os srs. João Carvalhal Filho e dr. Uriel de Carvalho e o prof. Basílides de Godoy. Do dr. João Carvalhal Filho, era suficiente lembrar o nome para que todos reverenciassem o político e, sobretudo, o homem público que tantos serviços já

prestara à terra de S. Paulo e ao seu Partido, quando este zelando pelo seu nome confundia suas glórias com as glórias do Estado de São Paulo e do Brasil. Deputado, vereador, secretário do interior na gestão do dr. Dino Burtol, o dr. João Carvalhal pelos seus dotes de cultura e pelas suas virtudes cívicas vinha honrar a família republicana com uma colaboração deveras preciosa. Quanto ao dr. Uriel de Carvalho, também senhor de uma folha de serviços de inmarcescível valor, era dotado do egoísmo natural dos homens que não querem perder aquilo que realmente possui significação. Esse egoísmo denunciava-o no seu apêgo ao Partido Republicano, jamais apartado de seu coração e que o fazia sacrificar muitas de suas ocupações para re- junta

oração divergindo do conceito muito aplicado ao P.R. de que se trata de um "pequeno Partido de velhos homens", apontando a dupla injustiça de tal qualificação. "Como chamar-se pequeno a um Partido que está classificado honrosamente entre os três grandes partidos nacionais que decidem, no momento, os destinos do Brasil? Grande, grande sim, há sido este glorioso P.R. pelo seu passado cheio de serviços prestados ao país, pela sua dignidade como agremiação política que sempre precou a fama de responsabilidade com que arcou durante o período que se inicia em plena época monárquica até o vendável revolucionário de 1930 que agitou o roboroso Jequitibá, porém, não o abateu, nem mesmo o fez curvar. O Partido que representa entre os "Três Grandes" é, na verdade, o único Partido com fisionomia característica e que sintetiza toda a política nacional, pois, nenhuma outra organização partidária pode se vangloriar de haver legado à vida política tantos frutos expressivos e até mesmo dado origem às demais agremiações, hoje existentes. Fazem a política em nossos dias os mesmos homens que, no passado, o muito relembrado, cursaram a grande escola de civismo que tem sido o "grande" Partido Republicano.

Enquanto o Partido Republicano tem fisionomia própria, os demais não estão suficientemente definidos. E em S. Paulo, particularmente, não há quem não tenha sido porreptista. Até o P.R.P. que furtou as siglas de nozobre grei tem suas fileiras repletas de soldados do verdadeiro P.R.P. defensor das tradições democráticas de nossa terra. Quanto a ser "velho", prosseguiu o deputado Salles Filho em sua oração, concordamos num ponto: um partido de velhos e bons princípios, não de homens velhos que perderam a fé na causa sagrada da Pátria. Homens velhos e novos todos aqui se reúnem fiéis às tradições de cultura, de dignidade e de elevação cívica que sempre distinguiram o Partido Republicano. E o prestígio do P.R. continua

prestará à terra de S. Paulo e ao seu Partido, quando este zelando pelo seu nome confundia suas glórias com as glórias do Estado de São Paulo e do Brasil. Deputado, vereador, secretário do interior na gestão do dr. Dino Burtol, o dr. João Carvalhal pelos seus dotes de cultura e pelas suas virtudes cívicas vinha honrar a família republicana com uma colaboração deveras preciosa. Quanto ao dr. Uriel de Carvalho, também senhor de uma folha de serviços de inmarcescível valor, era dotado do egoísmo natural dos homens que não querem perder aquilo que realmente possui significação. Esse egoísmo denunciava-o no seu apêgo ao Partido Republicano, jamais apartado de seu coração e que o fazia sacrificar muitas de suas ocupações para re- junta

FALA O DEPUTADO SALLES FILHO

A seguir, em nome da Comissão Diretora, falou o deputado Salles Filho. Incluiu sua aplaudida e eloquente

soberano. Ainda recentemente no Congresso Agucareiro, coube a dois "perreptistas" interpretar o pensamento relativo aos assuntos em debate. Ao modesto orador que vos fala e ao nobre e ilustre ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho.

Convenha frisar que realmente o P.R. é um partido de velhos princípios, de velhos princípios que se fazem inatingíveis pelos que nos atacam. E aqui tendes, neste momento, uma prova da vitalidade do Partido Republicano, ao recebermos, novos companheiros, que sempre foram velhos porreptistas pelo sentimento. Acolhem-se apenas à bandeira sem a esperança de favores outros que não sejam os de estarem satisfeitos com a sua própria consciência cívica, porque a bandeira porreptista foi e é a da moralidade, e como tal se apresenta como o grande divisor do momento político. Em nome da Comissão Diretora e da Bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa de São Paulo saudamos os novos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

PALAVRAS DO VEREADOR ANGELO BORTOLO

Em breve discurso, o vereador Angelo Bortolo, justificou a ausência do líder da Bancada Republicana na Câmara Municipal, vereador Derville Alegratti. Disse da satisfação que se sentia possuído ao felicitar a digna Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital por estar recebendo em seu seio nomes profundamente ilustres que muito dignificariam o Partido pelo seu trabalho mais direto e ativo nas lides político-partidárias. Dignificariam precisamente um Partido que sempre primou pela honestidade de atitude e pela intensidade de esforços pelo bem comum. Mais do que nunca impunha-se o exemplo do passado para que desaparecesse a corrupção e surgissem homens melhores para governos melhores.

Cessados os aplausos que marcaram o final das palavras dos vereadores Angelo Bortolo, o dr. Waldomiro Lobo da Costa, concedeu o uso da palavra ao dr. João Carvalhal Filho para falar em nome dos novos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

FALA O DR. JOÃO CARVALHAL FILHO

Em palavras repassadas de profundo sentimento confessou o ilustre político a emoção que estava possuído, quase completamente dominado pela magnitude da situação. Enfrentara árduos combates como parlamentar, mas aquela recepção carnal e tão viva, tão espontânea, desarmava-o. "Confesso que, realmente, estou muito emocionado, ao ser aqui acolhido após uma digressão de que me penitencio sinceramente. Ligado pelo coração e pelo passado, pelo meu passado mais querido que é o de meu avô e do meu pai, a este grande Partido Republicano, volto a sentir o calor cívico desta grei admirável, onde o idealismo constitui a única força que impulsiona os homens que não deseperaram da crença em um Brasil feliz, como no passado. Um idealismo sincero, profundamente honesto e admirável, é o que se destaca neste Partido que vive no presente, para realizar no futuro o que já realizou na época de maior prosperidade do Estado e da Pátria comum". Concluiu sua oração pedindo ao dr. Uriel de Carvalho fosse, na realidade, o intérprete do pensamento de todos os companheiros que estavam sendo recebidos.

DISCURSO DO DR. URIEL DE CARVALHO

Assim começou o dr. Uriel de Carvalho. E pensou que o temperamento emotivo da mais brilhante figura aqui recebida hoje, entre os novos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, tenha nos privado de ouvir com o respeito e admiração jamais devidamente exaltados, do eminente homem público dr. João Carvalhal Filho, cuja presença seria suficiente para justificar o brilho desta reunião, fruto, sem dúvida, do alto espírito de generosidade e desse sentimento de amizade que sempre uniu e fortaleceu os quadros da família porreptista de S. Paulo. Parei, pois, um supremo esforço para o mesmo propósito sem bairra de raia: a alegria, o público que centenas. Estamos atravessando uma época que reclama uma revisão integral para que se possa realmente servir a S. Paulo e ao Brasil. E só poderemos processar esta revisão se restaurarmos o clima de espiritualização criado pelo Partido Republicano que lhe serviu de base às tradições e serviu de fundamento à prosperidade de São Paulo e do Brasil. Temos todos os elementos caracterizados nas figuras representativas do Partido em nossos dias: o incólite chefe dr. João Sampaio é a personificação viva da austeridade e do discernimento político de uma invulgar figura do período republicano: Prudente de Moraes; o deputado Salles Filho e seu ilustre pai o dr. Salles Junior, lembram nesta família republicana o varão de imensuráveis predicações que o foi o grande Campos Salles. E assim tantos outros, entre os quais auliam Almino Arantes e Washington Luis, padrões de dignidade e de cultura. Lembremo-nos sempre que o P.R. só confiou cargos ou atividades de responsabilidades a homens que tinham noção de responsabilidade, a homens incorruptíveis. É necessário que o P.R. continue a ser grande, porque a sua grandeza é a grandeza do S. Paulo e do Brasil". Após agradecer as saudações dirigidas pelos srs. drs. Waldomiro Lobo da Costa, Salles Filho e vereador Angelo Bortolo, o dr. Uriel de Carvalho concluiu sua oração sob vibrante salva de palmas.

FALA O DR. JOAQUIM PACHECO CIRILO

Em breve discurso o dr. Joaquim Pacheco solicitou a inserção em ata de um voto de regozijo pelo transcurso do aniversário natalício do ilustre membro da Comissão Diretora, o deputado federal dr. Almino Arantes, a quem esteve confiando o governo de S. Paulo no período da primeira guerra mundial. A seguir o sr. presidente dr. Waldomiro Lobo da Costa agradeceu o comparecimento dos presentes e concluiu suas palavras relembrando a sentença de profeta do prof. Spencer Vampa: "FORA DO P. R. NÃO HÁ SALVAÇÃO".

Para a mulher que trabalha, para a mulher que estuda, para a mulher que passeia... em todas as ocasiões, as MEIAS NYLON RHOD são companheiras inseparáveis e queridas!



PATROCINAM AS AVENTURAS DE

"FACEMAN"

(O homem das mil caras)

E SUA NOIVA PATRICIA

ao microfone da

RADIO CULTURA

PRE-4

em 1.320 Kcs.

As 19-15 horas de 2.ª às 6.ªs feiras

Produção de J. SILVESTRI. Interpretação de IVETE JAIME — JOSE ROBERTO — HELIO DE ARAUJO — J. SILVESTRI — AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS e outros.

NÃO DEIXE DE OUVIR ESTE PROGRAMA QUE É UMA OFERTA DE

R - DE RESISTENTES
H - DE HARMONIOSAS
O - DE OTIMAS
D - DE DIVINAS

as quatro letras que resumem tudo que ha de mais encantador em meias para mulher.

Medico paulista vai fazer conferencias no Paraná

A convite da Sociedade Médica do Paraná, seguirá para Curitiba, amanhã, o dr. Carlos Cortese, chefe da seção de Cirurgia Plástica e Reparadora dos Serviços do prof. Edmundo Vasconcelos, no Hospital das Clínicas.

Na capital paranaense, o dr. Carlos Cortese pronunciará duas conferencias sobre os temas: "Alguns Aspectos da Cirurgia Plástica e Reparadora" e "Plástica de Labio Leporino". Fará, também, uma demonstração cirúrgica em um caso de plástica de labio leporino.

MESQUITA BRASIL

Iniciam-se amanhã, às 9 horas, as obras de construção da Mesquita Brasil, sob os auspícios da Sociedade Beneficente Muçulmana de S. Paulo.

A mesquita será o primeiro templo muçulmano que se ergue no continente americano.

A cerimonia se efetuará à av. do Estado n. 5362, com a presença do ministro plenipotenciário do Egito junto ao governo brasileiro e altas autoridades. O início das obras coincide com a comemoração da Festa de "Al-Adha", pela S. B. Muçulmana, pela manhã, em sua sede. A Mesquita Brasil terá construção em estilo árabe.

A EXEMPLO DO RIO DE JANEIRO COGITA-SE DE INSTITUIR MULTA PARA PEDESTRES EM S. PAULO. (Dos jornais).



...Mas, e os carros oficiais?

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 2 de outubro de 1949 | N. 28.678

O PROJETO DE AUXILIO AOS CLUBES ESPORTIVOS

O vereador republicano Angelo Bortolo pronunciou na sessão de antemão da Câmara Municipal, o seguinte discurso:

"Senhor presidente e nobres colegas: Ao receber o diploma de vereador da Câmara Municipal de São Paulo, senti algo de estranho invadir a minha alma, algo de estranho e manifestava na minha consciência, não era vaidade, não era alegria, não era orgulho.

Senhor presidente, nobres colegas e povo de São Paulo! Senti sobre os meus ombros a responsabilidade de um mandato do povo, um procurador do povo em causa própria. Senti e sinto, nobres colegas, a maior responsabilidade assumida em minha vida.

Por isso o meu cuidado, por isso a minha cautela, por isso a minha prudência, e por isso não posso voltar inteiramente este projeto.

Vem ele dar-nos, vem ele desfalecer o erro municipal, que não se encontra, em condições muito promissoras.

Este dinheiro é tirado do povo, tirado do homem da rua, daqueles que são obrigados a reusar uma chieira de leite a seus filhos, daqueles que não podem dar aos seus um pedaço de pão, daqueles que não podem pagar uma consulta médica, daqueles que vêem o filho morrer por falta de remédios... mas que são obrigados a pagar os impostos de sua casa, do seu ranhinho sem porta e sem ventilação, construído aos domingos e feriados, em um tempo que está na vida.

(Conclui na 8.ª página).

PRECISA-SE DE UM MILIONARIO

VERA PACHECO JORDÃO

uma folha solta daqueles livros de receitas e despesas das irmãs, cujas paginas caligrafadas e minuciosas movem nos gavetões das secretárias.

Quando volta, há cinco anos, já uma assa protetora se estendera sobre Ouro Preto. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional restaura igrejas, pontes e chafarizes, abrigava no Museu da Inconfidência as relíquias do passado, fazia pesquisas que tiravam do anonimato arroubos, escultores, pintores e santos. Mas, notável como foi a obra do Patrimônio, a falta de recursos não permitiu se estendesse à cidade que toda ela merecia cuidado.

Já naquela época era tão desolador o espetáculo dos muros de talpa desmanchando-se, dos telhados abando-se às chuvas, das vigas caindo, dos calhaus ruindo, que tinha compaixão de viagem, como a americana que era, chegou a aborrecer-se com suas bem-intencionadas sugestões para salvar Ouro Preto da ruína total. Sugeriu que se transformasse a cidade num centro de turismo, que os descendentes das velhas famílias tomassem a seu cargo restaurar certo numero de casas, que se fizesse uma campanha nacional, que o governo dedicasse a Ouro Preto uma festa especial, ou que se descobrisse um milionário para fazer o que fez John D. Rockefeller com Williamsburg que reconstruiu e transformou em documento vivo da época colonial.

Bem razão tinha a americana dinâmica, mas ainda mais razão tinha o seu ceticismo brasileiro: Ouro Preto está agonizando, e os apelos

de Rodrigo Melo Franco são gritos no deserto. Responde o eco vindo dos intelectuais, mas o drama de Ouro Preto passa despercebido ao povo brasileiro aborrido nas dificuldades da vida quotidiana. A muito custo organizam-se festas, mas o que renem são migalhas e Ouro Preto, em vespéras das chuvas, com suas casas equibradas nos flancos dos morros pode esperar por um pequeno formador de grão em grão. A verba que se espera do governo não será recebida antes do ano próximo, tarde demais para o socorro que é urgente.

Até agora a campanha junto ao público rendeu menos de cento e cinquenta mil cruzeiros. No próximo dia 3 haverá um leilão de objetos de arte, no Automóvel Clube, do qual espera-se bom resultado. O Correlê faz uma emissão especial de selos, mas o cruzado em circulação, quanto tempo levará o recolhimento desse dinheiro? E Ouro Preto precisa com urgência quatro mil contos para defender as casas que lhe dão uma fisionomia única no Brasil.

Não haverá entre os homens que enriqueceram na agricultura, na indústria, no comércio, nas operações financeiras, entre aqueles que nasceram em berço de ouro ou fizeram fortuna com a sorte ajudando seus trabalhos, algum que compreenda o alcance da salvação para a posteridade o santuário de Ouro Preto? Não haverá quem troque uma parcela do seu ouro pelo orgulho de ligar seu nome à vida de Ouro Preto? Se estes homens, evadindo as responsabilidades que lhes trouxe a fortuna, assistirem impassíveis à morte de Ouro Preto, é que somos um povo sem esperança porque indigno do seu passado.

O clamor que agora se levanta para salvar Ouro Preto da destruição faz-me lembrar o que significou para mim essa cidade. Vivendo em S. Paulo e no Rio, conhecendo do interior apenas as fazendas paulistas, fui através de Ouro Preto que descobri o Brasil. No luxo barroco das igrejas, na riqueza da pedra lavrada, no requinte da obra de talha, na dignidade simples dos sobrados de beiral e balcão, nos arcos das pontes, na graça bucolica das fontes, encontrei a imagem de um Brasil autêntico que dava corpo e sentido real aos acontecimentos que até então eram como flores secas e desbotadas entre as páginas dos compendios de História.

Em sua vida de apenas dois séculos, Ouro Preto é uma síntese do Brasil em suas misérias e grandezas: sopro aventureiro das bandeiras, sede de ouro, desperdício e devassidão, mágoas de escravidão, Chico Rei transformando o ouro em corrompido em instrumento de liberdade, o Aleijadinho transmutando em esplendor as dores da carne, Tiradentes e seu impeto heroico, Marília fonte do lirismo — dir-se-ia que Ouro Preto foi o foco onde se condensaram as tendências da alma nacional em formação para desabrochar na plenitude da expressão artística e irradiar o clarão da liberdade.

Outro Preto não é apenas depositária de glórias; nesse Brasil que tão rapidamente vem perdendo seu caráter próprio, e se banaliza à medida que se torna cosmopolita, ali perduram os hábitos devotos, a vida chã e hospitaleira que foi a de nossos avós. Quando, há quinze anos passados, ali assisti, às festas

Página FEMININA

"A natalidade é a temperatura do termómetro que marca a decadência social de um país".
(E. E. do Hospital São Paulo).

CRUZADA O MAIOR TESOURO

MARIA REGINA

Quem passa pela praça do Patriarca às seis da tarde, ou às oito da manhã, esbarra em massas humanas que se precipitam para as ruas divergentes, ou mesmo à Galeria Prestes Maia. Aí, há o ostar caracol dos carros que empurram a gente, num inclemente à vida, à luta dinâmica. Dir-se-ia que aquela afluência ainda mais acentuada na semana passada que findou, deu-se à exposição que Cruzada Pró Infância, em boa hora, realizou na imponente Galeria, — plano de um homem, orgulho de um povo. Incorporamos-nos à caudal humana, em sua maioria, gente simples, gente operária, gente boa de nossa terra, e lá estivemos também.

Foi encantadoramente confortador o espetáculo que presenciámos. Recantos expressivos numa vivência imperiosa, apresentando cenas da vida de família e os recursos educativos necessários. Tudo um curso rápido de puericultura: ali estavam nos bonitos rosados, nas atenções a serem dispensadas; higiene, alimentação, enfermidades; brinquedos a serem evitados; a mentação e métodos especiais na época escolar e muitas outras coisas, tudo com letreiros sugestivos e reproduções em tamanho natural. Havia também um cinema educativo em projeção contínua e um pequeno restaurante, com preço de tabela, pois tudo o mais era inteiramente gratuito. Através das atenções ali estavam mobiliadas feitas com caixotes e forradas com tecido popular, dando uma nota festiva e acolhedora no ambiente pobre, mas transbordante de ternura. E eram mesas, cadeiras, armários, berços, "chiqueirinhos", carrinhos, de tabua de calote, a desafiar os marcenheiros tubarões.

Centralizando tudo via-se o coração maternal dessa dama da mais alta virtude e dedicação que se chama d. Perola Byington. Se é verdade que ha relação entre a pessoa e o nome, nada mais justo que o dessa "perola" rara que, em sua arrancada para a mais bela das causas — arrasta outros corações, suas dedicadas auxiliares. Ainda agora vem de congregar as senhoras conselheiras, radicadas em São Paulo, como nos demonstrou a bonia festa, sábado último, no Teatro Municipal. E lá, como aqui, era um encanto vê-la, atendendo a todos, supervisionando tudo, sempre com a fidelidade inata que a caracteriza. Sabendo o quanto de sacrifício representa o programa de vida que dona Perola Byington e suas companheiras se propuseram; — pusemo-nos a ponderar sobre o tão precioso "Seculo da Criança".

E' certo que anseios a proclamar esta tendência são os primeiros a reconhecer as estatísticas de alarmante desmaturidade: da iminência da infância aos princípios educacionais e à propriedade; as cifras de mortalidade crescentes entre os povos mais incultos e mais pobres. Aconhecemos haver desde os primeiros decênios deste século, obras de assistência infantil e de interesse pedagógico, entre as coisas mais belas que ha realizado. Entretanto elas representam muito pouco no muito que ha para fazer. Chegamos ao ponto, no momento decisivo a nos impôr uma atitude, nesta nova cruzada dos tempos modernos. Ou cruzamos os braços, pactuando com a eutanásia coletiva dos recém-nascidos, para resolver o problema de regiões superpovoadas, pobres de subsistência; ou enfiar arreganhos as mangas, decididamente, vifno combater o bom combate nesta campanha, onde ha um lugar para todos nós, de boa vontade.

Aqueles lá vêm na solução de Swift — mandando fazer mortadela das 120.000 crianças irlandesas abandonadas; um exemplo capaz de ser imitado, ignorantes que são do humor tragico e extremo do irlandês que, se fantasiando de monstro, conseguiu abalar os nervos dos poderes dirigentes de sua patria.

Nós que firmamos com os segundos, amando a criança porque a conhecemos bem, sentindo a chama brotada daquela benemerita exposição — compreendemos que ela não está encerrada. Continuara a livrar bem viva e flamejante nas sementes que fez brotar; entre as mais modestas, está esta Página Feminina que — mediante um entencimento feito com a sra. diretora da Cruzada, terá sempre uma coluna reservada aos Cruzados de hoje seguidores da bandeira: "Deixai vir a Mim, os pequeninos".

CARTA ABERTA

UMA LINDA E COMOVEDORA CERIMONIA

Minha querida Guilomar: Não fui a Novo Horizonte, pelo motivo que você sabe, mas, por não ter ido vejo mais uma vez como tudo acontece direitinho como Deus quer. Ele que nos protege "à sombra de suas asas". Isto porque, justamente no dia seguinte à ida da turma do "Sedes Sapientiae", tive oportunidade de assistir a uma linda e comovedora cerimonia. Que-o confia-la a você, novinha em perspectiva, para que tenha tempo de meditar na beleza do officio divino e na grandiosidade da liturgia cristã.

Assisti a um ceramento igual aos outros, mas deferindo num ponto muito importante: os novinhos sabiam que estavam realizando um sacramento santificado na Nova Lei; os padrinhos, os poucos assistentes "não se comportavam como estranhos e expectadores mudos", mas seguiam e respondiam as interações do Sacerdote. Mas o mais impressionante pela gravidade do simbolismo, foi mesmo a noiva.

Entrou toda linda na sua veste imaculada, carregando, numa palaneta, uma hostia a ser consagrada durante o Santo Sacrifício da Missa — é "loro" que o casamento de cristãos se realiza e deve se realizar, sempre que possível, durante a Santa Missa) — em chegando junto ao Altar, entregou a hostia ao celebrante, voltando ao seu lugar; teve início a Missa "Pro Sponsa".

Na hora da Consagração, transub-

tanciada, juntamente com a outra hostia de que era semelhante em tudo; ficou separada até a hora da comunhão dos fiéis foi então que, a partir de duas, deu uma ao novo e outra a noiva ali estava bem claro o sentido forte do offertório: consagração e comunhão, a dois! Foi tão bonito! Eria bem que todo casamento de cristãos se realizasse com um ritual assim. Não é uma novidade e muito menos é desrespeitoso, porquanto, em muitas igrejas é costume do sacerdote partir as hostias quando são em numero inferior ao dos fiéis comungantes.

Pense bem e divulgue este ritual, entre suas amigas. Eu que o assisti, lá na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, tenho a impressão que a Padroeira do Brasil, mais uma vez, queria abrigar sob o seu manto, os novinhos da Patria estremecida.

Até breve, creia-me muito sua

GIA REGIA

EDUCADORA

"Até o fim dos tempos, lembre-se bem, as palavras os atos que fazem, todos os dias, darão frutos bons ou maus; nada se perde do que dermos de nós mesmas; transmitidas e outros entes e a outras almas essas palavras e essas obras irão fazer bem ou mal às mais longínquas gerações."



Muitas vezes depois de uma espera ansiosa, vezes tediosa, os pais repetem ao receber da "nurse" imaculada, o pequenino ser cor de rosa: — "Esta criança é minha!" Em parte, pois temos obrigação de responder-lhe: — "Não, essa criança é de Deus, ela é da Patria; Ele vo-la confiou; mas é um depósito sagrado de que teres de lhe prestar contas um dia". Esta responsabilidade é dada na medida exata do valor das almas dos pais. O que os pais não podem é excusar-se, fugir, trair aquele dever que é o seu maior tesouro. Os cuidados com este pequenino depósito vivo, crescente, inteligente, moral e imortal; requerem uma educação continua que começa no 1.º dia do nascimento e, ainda durante o período da gravidez.

GALERIA DOS EDUCADORES

Na Sagrada Escritura ha uma passagem muito expressiva, na qual São Pedro, falando de Nosso Senhor, disse: "que Ele passou fazendo o bem". Felizes aqueles que na hora em que tudo acaba e em que tudo começa, tiveram a certeza de ter semeado um pouco de luz, de amor, de cultura entre os seus irmãos e, por conseguinte: "ter feito subir o nível da humanidade, elevando-se a si mesmos". Entre estes, acreditamos, se situam de uma maneira expressiva os verdadeiros educadores. Pois ha uma vocação para a tarefa de educar que se manifesta desde a infância, nortando toda uma vida que dela faz a sua finalidade.

Assim é que "Galeria dos educadores" se propõe a focalizar homens e mulheres que d. ram suas vidas a mais bela das causas.

Publicando micro-biografias, acompanhadas de, quando possível, clichês ilustrativos, irá apresentar exemplos dignos de serem imitados e uma referência aos autenticos heróis anônimos da Patria agradecida.

Ainda cumpre-nos declarar que estamos prontos a receber colaboração dos leitores, nesta coluna que, desde já, lhe entregamos.

EDUCADORA JUVENTINA P. SANTANA

Nossa coluna focaliza hoje, a educadora Juvenina Patrícia Santana, falecida, precisamente, ha 5 anos. Intimamente dedicada aos problemas educacionais, caridossissima e capaz, ela concretizou, até as ultimas consequências, aquelas razões que justificam a criação desta coluna. Nascu em São Sebastião (E. S. P.) a 25 de agosto de 1903, filha legítima de Augusto Flavio de Santana e Gertrudes Freitas de Santana.

Quando de seu falecimento, exercia o cargo de Primeira Técnica da seção de Didática Especial da Faculdade de Filosofia, C. e Letras da U. S. P. E' deveras surpreendente a mesura de trabalhos realizados por ela. Entre eles cumpre-nos destacar: Diretora do Departamento Intelectual da Liga do Professorado Catolico, secretaria do Centro de Estudos e Ação Social; professora da Escola do Serviço Social; foi uma das pioneiras do Serviço de Orientação Profissional em nosso país. Apaixonada pelo trabalho educacional, a profa. Juvenina P. Santana realizou diversas viagens pelos países sul-americanos, procurando conhecer o que de melhor existia e levando a contribuição de São Paulo para nossos irmãos sulinos. Viajou por todo o Brasil e participou ativamente dos congressos educacionais então realizados, destacando-se no de Goiânia, onde teve magnifica atuação. Poliglota e laureada em cursos universitarios e de extensão cultural; tendo publicado obras de justo valor e reconhecida repercussão: — nunca perdeu a sincera modestia que a caracterizava, frente de uma plidade solida e de um grande amor pelos seus alunos. Por estes motivos foram expressivas as homenagens que lhe foram prestadas, na semana ultima: entre as quais se destacou a inauguração na sede de "Colmeia" — a simpatica instituição para adolescentes, a frente da qual se encontra esta outra educadora que é Marina Cintra — a inauguração do "Centro de Orientação Educacional Juvenina P. Santana".



Seja uma fã dos produtos de beleza Mlle. Clement. Rua S. Bento, 110 - S. P. 10. Envia-mos pelo reembolso. Consulte-nos.

PINGOS DE VERDADE

"O maior triunfo de medicina será quando vos permitir ignorar a doença, a fadiga e o medo." (A. Canel)

"Antes de 1789 tínhamos o pão sem a liberdade, hoje temos a liberdade sem o pão." (L. Blanc)

"O homem caminha para o futuro arrastando consigo a comprida cadeia das suas esperanças desfeitas." (Bosquet)

"Trate teu inimigo com justiça e teu amigo com bondade." (Confúcio)

"Dal-me saúde, um dia, e eu ridicularizarei a pompa dos imperadores." (Emerson)

"Um moço indiferente é um moço sem mocidade." (A. A. Leme)

"A fortuna pessoal é uma grande confiança de Deus e é também, para quem creia n'Ele, uma forma de dignidade. A propria Igreja reconhece que a mesma é má conselheira. Pois são raros os caracteres que a superam dignamente." (Jackson de Figueiredo)

"Chego a não acertar como pode existir inteligência onde não ha amizade." (Bergson)

"A massa está ligada ao chefe pela "confiança", e o chefe está ligado à massa pela "responsabilidade". (Henri de Man)

ADVERTENCIA

"Ha uma terranha beleza na maturidade, exercer grande sedução sobre tantos adolescentes, do outro sexo sobretudo.

A mulher de quarenta anos é, geralmente, a "mulher fatal" para os moços de 20. E o homem de cinquenta, o "homem fatal" para as meninas-moças. Aviso aos incautos de ambos os lados... A estranha beleza dessa momento da vida, em certos casos, é feita dos mesmos elementos que, nas arvores, tornam mais belos e mais saborosos os frutos modernos, e na historia, as civilizações requintadas e periclitantes". (A. A. Lima — "Idade, Sexo e Tempo" — pag. 122).

O JORNALISMO

"O jornalismo profissional é ação silenciosa ou tumultuaria, o que não se condiz com o arranjo e o cmodismo. Não se compare esse jornalismo, que é luta continua, que é coragem, que é epopéia, que pode ser a derrota ou a triunfo, que pode ser a verdade ou a justiça — com o jornalismo industrial, o jornalismo panos-quentes, o jornalismo uma no cravo, outra na ferradura.

E' preciso que eles sejam aqueles que devem ser e não aquilo que os outros desejam que eles sejam. Anatole France já dizia, e com muita razão: — "Não me falem de Clemenceau o politico, o estadista; falem-me de Clemenceau o jornalista." — (Antonio Figueiredo)



PARIS — Pierre Balman confirmou o retorno do lamé dourado neste vestido de coquetel de inspiração chinesa. (Foto UP-ACME).

DONAS DE CASA

PROCESSO PRÁTICO PARA A LIMPEZA DE LOUÇAS, CRISTAIS E PORCELANAS

Não podem ser esfregados com sapólio, nem tijolos; lavam-se apenas com sabão e agua morna ou fria. Quando uma xícara de porcelana apresentar manchas, podem ser retiradas com gesso branco pulverizado. Nas xícaras de louça de qualidade inferior, pôde-se usar para o mesmo fim o sal de cozinha. As manchas dos cristais geralmente desaparecem esfregando-se uma fatia de cebola sobre a mancha.

RETER NA MEMORIA

O leite é o melhor alimento. Ele não pôde faltar, em hipótese nenhuma, em nossas refeições habituais. Um litro de leite, por dia, para as crianças. Mais de meio litro, para os adultos. Leite é proteína e calcio. Leite é vida.

CARDAPIO DO DOMINGO

Bolo de macarrão
Doce de rapaz
Brevidade

BOLO DE MACARRÃO

4 ovos batidos; 1 copo de leite; 1 pires (de chá) de queijo ralado; 1 colher de manteiga (derrete-se para misturar); 2 colheres de maizena; sal e temperos à vontade.

METODO — Mistura-se tudo, juntando-se 100 gramas de macarrão cozido e assa-se em forma untada com manteiga. Pode-se modificar, pondo em vez de macarrão, carne ou bacalhau.

DOCE DE RAPAZ

Melo quilo de açúcar, 6 ovos, 1 colher de manteiga, 1 pires de queijo ralado, 1 xícara de caldo de laranja, casca de limão e um calice de vinho de Porto.

Depois dos ovos batidos como para pão de Lot, junta-se todos os ingredientes e vai no forno em forma grande, untada com manteiga. Forno temperado.

BREVIDADE

500 gramas de polvilho cozido, 500 gramas de açúcar e ovos.

METODO — Mistura-se o açúcar com o polvilho e vai-se quebrando os ovos um a um, batendo-se bem, 3 ou 4 ovos são suficientes. Bate-se até levantar bolhas. Assa-se em tabuleiros untados com manteiga e em forno quente.

(Do CADEIRÃO DA MAMAE).

UM SONHO, RADIANTE!

Um sonho, radiante! foi a exclamação de toda gente que estava lá na catedral de Ribeirão Preto. De fato não se pode imaginar nada mais lindo do que a graça, o encanto, o "donaire" da "menina dos olhos d'aquela sociedade".



ELES E ELAS...

"A mulher parece mais medioterreno mediano — entre as cre que o homem, porque este fontes naturais da vida, ou: a ma conta da vida, faz as leis pa-mulher compreende tão bem e ra si, e gosta de pavonear a sua transmite, e o misterio divino; arrogancia de senhor e domina, que a alma naturalmente reldor dos seres e da natureza. Mas gosa de mulher penetra melhor, de fato, o homem é que é mais e a que é, certamente, mais fiel". (A. A. LEMO).

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento. AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBLELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9570.

PINGOS DE CIVISMO

"O fim da educação civica, como a temos, consiste no preparo da mocidade para a mesma vida civica que fracassou em seus esforços de eliminar os choques e injustiças de nossa vida politico-social.

Isto porque inculcamos na nova geração as mesmas ilusões, a mesma confiança nas instituições vigentes e nas noções que levaram o mundo ao estado em que se acha.

Impossível levar a nova geração, com a intelligencia, realizar as melhores que não conseguimos. Todos nós sabemos que isto é verdade, mas muita gente prefere não pensar no assunto". J. H. ROBINSON.

PROBLEMAS

"Devemos proporcionar a educação civica nas escolas. Deveremos? — A verdade é que não podemos fazê-lo. O professor que o tentasse ver-se-ia no meio da rua, sem vintem e sem ouvintes, ou a defender-se contra pomposas acusações de estar promovendo sedição contra os exploradores. Nossas escolas ensinam a moralidade do feudalismo corrompido pelo comercialismo." — (Bernard Shaw)

"Os professores nunca se sentem inclinados, nem podem falar da situação social do momento com a honestidade e força necessários. — Imagine-se um professor publico revelando aos seus alunos os fatos mais fríantes da administração municipal de hoje, com todas as suas roubalheiras e empreguismos!" (John Robinson, trad. Montello Lobato)



PARIS — Carven — Ocelot ou leopardo são, sem comparação os materiais mais populares para este effeto, entre os desenhistas de Paris, este ano. Aqui ele é usado sob a forma de um agasalho preso por um cinto de "cade" preto. (Foto UP-ACME).



JEANNE LANVIN — Para uma mulher sofisticada, Lanvin sugere um traje de noite com um manto largo. A sala estreita termina em cauda. A jaqueta é encimada por uma decoraçao novas rolas altas. (Foto UP-ACME).

XV DE NOVEMBRO E PALMEIRAS DEFRONTAM-SE HOJE À TARDE NO MAIS SUGESTIVO PRELIO DA RODADA

SE O CLUBE DA "NOIVA DA COLINA" VENCER AO PALMEIRAS NO PROPRIO GRAMADO DO PARQUE ANTARTICA, TERA' OBTIDO UMA VITORIA MAIS SIGNIFICATIVA DO QUE A CONQUISTADA SOBRE O S. PAULO, EM PIRACICABA — A PARTIDA PODERA' SELAR A SORTE DO ALVI-VERDE NO CAMPEONATO — QUADROS VIAVEIS

Dentre as cinco partidas da rodada de hoje, a que coloca o Palmeiras frente ao XV de Novembro, no gramado do Parque Antartica, é, sem dúvida, a que maior interesse desperta. O clube de Piracicaba, em seus últimos compromissos, vem atuando de forma surpreendente, não deixando dúvidas sobre seu poderio. E, por isso, no momento, um sério obstáculo às aspirações do clube da Agua Branca. Basta saber que, se o XV, reproduzindo a "performance" anterior, sagrar-se vencedor da luta contra os "pequitos", terá selado a sorte do Palmeiras no atual certame da F.P.F.

Como se sabe, conta o "onze" visitante com um conjunto muito bem ajustado, no qual, embora não pontifiquem valores de "estrelas", há elementos de reconhecidos predomínio. Na vanguarda, destacam-se otimes chutadores, infiltradores, que atuam com grande velocidade, não dando treguas às mais sólidas defesas. Por outro lado, a linha média piracicabana, com a segurança que revela, não tem dado oportunidade a que os avançados corintianos construam livremente as jogadas. Para completar o excelente conjunto do campeão do torneio início, o trio final de que dispõe é considerado o ponto alto da equipe, o que dispensa maiores comentários.

Não se nega que o alvi-verde conta em suas fileiras com elementos de

classe superior e que, de outra parte, o fator campo poderia contribuir para uma produção menor da turma piracicabana. Mas, se o Palmeiras descuidar-se, poderá ser colhido de surpresa, pois, o quinze, com o controle inicial que assumiu da partida, dificilmente será superado.

Quem quer que tenha assistido à última exibição do alvi-verde de Piracicaba não pode negar-lhe os predícos próprios de um clube já em plena ascensão e apto a produzir hoje, no campo da Agua Branca, mais ainda do que no domingo anterior frente ao líder da tabela. De fato, há uma semana, poderia o XV substituir suas próprias forças e sentir-se diminuído no primeiro momento da grande refrega de Piracicaba, que marcou, exatamente, o fim de um período de adaptação do quadro piracicabano aos grandes prelios do futebol paulista. Tudo indica, portanto, que o XV de Novembro, senhor de suas próprias possibilidades, irá, de agora em diante, mediar-se com os grandes clubes que concorrem ao certame da F.P.F., em igualdade, senão técnica, pelo menos moral. E o simples fato da existência dessa igualdade moral já autoriza a prever um autêntico revigoramento de energias do clube da "Noiva da Colina", o que refletirá favoravelmente na própria produção do conjunto visitante.

Na verdade, se a vitória do XV de Novembro sobre o São Paulo, em Piracicaba, marcou o maior feito obtido pelo campeão do torneio início, um resultado favorável que venha ele a obter esta tarde, sobre o Palmeiras, além de confirmar o êxito anterior, terá ainda maior significação, já que abriria uma nova série de sucessos do XV, sobre os grandes clubes do campeonato, no campo desses mesmos clubes. Isto acontecendo, nenhuma razão mais subsistiria para que se negue ao novo integrante da 1.ª divisão de profissionais o direito de ser tratado como grande clube. Eis a razão pela qual a vitória do XV de Novembro sobre o Palmeiras teria maior significação do que a que conquistou contra o São Paulo, no domingo anterior.

QUADROS PROVÁVEIS

Serão provavelmente os seguintes os quadros para a luta de hoje no gramado do Parque Antartica:

PALMEIRAS: — Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovi, Jair e Lima.

XV DE NOVEMBRO: — Ari, De Sordi e Idarte; Cardoso, Armando e Adoniz; Antônio, Mandu, De Maria, Gato e Antônio Carlos. Dirigirá a partida Mr. Rowley.

NACIONAL E SANTOS DEFRONTAM-SE HOJE NO GRAMADO DA RUA COMENDADOR SOUSA

Como formarão os contendores — A representação praiana não deverá encontrar dificuldades para superar o antagonista — Mr. Percy Snape indicado pela F.P.F. para dirigir o embate

O prelo mais fraco da nova etapa do certame paulista será disputado, esta tarde, no gramado da rua Comendador Souza e reunirá os quadros do Nacional e do Santos.

Entusiasmados com a vitória conquistada na rodada anterior, sobre o Corinthians, no estádio "Alfredo Schurig", os defensores do clube da Estrada não escondem a confiança que alimentam em um resultado dos mais brilhantes no cotejo com os praianos. A situação, no entanto, é bem diversa. Sabe-se que o resultado da luta com os corintianos não pode servir de base para prognósticos e os responsáveis pela atmosfera desastrosa que envolveu o embate foram os defensores do Nacional. Pode-se até dizer que os companheiros de Deddo foram também os únicos beneficiados com o clima de indisciplina verificado no transcorrer daquela refrega. Pondo o centro avançado Baitazar, do Corinthians, fora da competição, com duas costas fraturadas, os "nacionalistas" encontraram, com relativa facilidade, o caminho da vitória, pois o "onze" da fazendinha, ao perceber que não podia contar com o seu valor mais eficiente, descontrolou-se e, como não podia deixar de acontecer, sobreveio a derrota. Os adeptos do clube da Estrada não encontraram outra justificativa para aquele sucesso. Embora se reconheça que o Corinthians vem atravessando um mau período, não seria lógico esperar-se que um clube que vem ciciando durante a temporada e que, na rodada anterior, havia sido "goleado" por 10 a 1, em Piracicaba, pudesse vencer o "Campeão do Centenário", no gramado da "fazendinha". Os adeptos dos meninos de ainda poderão argumentar que o Comercial também venceu a representação corintiana. Entretanto, aquele argumento também não procede e isso porque além da vitória dos alvi-verdes ser considerada como uma espécie de acidente, o seu conjunto é nitidamente superior ao do Nacional.

Como se vê, a situação do clube da

Estada, na contenda desta tarde, não é das melhores, pois há um conjunto que reúne acendidas possibilidades de sucesso é, indiscutivelmente, o do Santos, mais coordenado, com melhor rendimento e tecnicamente bem superior ao do adversário.

Alegam alguns adeptos do Nacional que o clube já está experimentando os efeitos da nova direção técnica e que a vitória sobre o Corinthians teria sido o resultado do brilhante trabalho de José Folker como treinador do clube da Estrada. A ocasião, todavia, é das mais interessantes para a confirmação da pujança do "onze" alvi-celeste. Bastará apenas que cumpra uma atuação aceitável na refrega com o Santos

e os seus dirigentes estarão de parabéns, pois terão solucionado, com grande rapidez, os vários problemas que vinham impedindo a ascensão do quadro.

AS EQUIPES

Para a luta desta tarde, os quadros estarão assim organizados:

NACIONAL: — Deddo — Deddo e Antides — Damasceno, Rivetti e Carlos — Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flávio.

SANTOS: — Chiquinho — Helvio e Dinco — Nenê, Pascoal e Alfredo — Nicácio, Antônio, Juvenal, Odair e Pinhegas.

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês "mister" Percy Snape, indicado pela F. P. F.

Sugestivo confronto entre os atletas da 2.ª Divisão

NA PISTA DO C. A. IPIRANGA O PROMISSOR TORNEIO ENTRE DESTACADOS ESPECIALISTAS — NOVAMENTE EM PRÁTICA O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO POR TEMPO — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

Na pista do Clube Atlético Ipiranga, no Sacanem, efetuam-se na tarde de hoje as provas da terceira competição em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão, que vem sendo desenvolvido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, com o concurso de diversos clubes classificados na categoria do esporte-base bandeirante.

O cotejo secundário, através das etapas já cumpridas, apresentou resultados altamente sugestivos, pondo em destaque alguns elementos. As condições atmosféricas, tanto na primeira, como na segunda realização, conspiraram contra a obtenção de níveis técnicos compatíveis com as possibilidades dos principais titulares, esperando-se por isso que o programa desta tarde venha a registrar resul-

tados de melhor qualidade, dependendo, não resta dúvida, dos depósitos dos atletas.

Andou bem a Federação Paulista de Atletismo a proporcionar uma série de empreendimentos aos atletas da divisão secundária. Com a medida posta em prática em devido tempo, conseguiu a entidade máxima bandeirante incrementar as atividades nos diversos agrupamentos, e desse panorama certamente haverá de ressaltar valores que muito contribuirão para a renovação de valores que se impõe nas fileiras do esporte-base paulista, onde de longa data reside o maior potencial do atletismo nacional.

Segundo pudemos observar, pelo horário de provas organizado pela entidade máxima paulista, volta a imperar nos meios do atletismo de nossa terra o regime de classificação por tempo, prática que sempre julgamos prejudicial aos interesses do esporte-base, ao mesmo tempo que não encontra apoio nas leis que regem as atividades da nobilitante especialidade. Cria um hábito prejudicial e não oferece maiores resultados, a não ser a comodidade de realizar uma competição em espaço de tempo relativamente reduzido, pelo o espaço de tempo tomado pelas séries de classificação encontra recompensa em relação ao espetáculo que oferece aos apreciadores da especialidade.

Este critério, adotado em outras temporadas, já deu margem a muitas críticas, além de não corresponder aos interesses da nobilitante especialidade. Ficaram os nossos atletas acostumados ao regime de classificação por tempo e quando chegamos às provas do certame máximo nacional todos sentiram-se esgotados com as séries de classificações, pois que já não estavam habituados às regras adotadas em práticas com fiel observância às leis que regem as suas atividades.

Não se justifica, portanto, a medida posta em prática pela Federação. Além de não representar resultado prático na organização dos torneios, reduz consideravelmente o interesse aos adeptos da nobilitante especialidade, pois que nem sempre é possível conhecer com segurança o desenvolvimento de uma prova, pois que entre os principais contendores nem sempre é proporcionado um confronto capaz de impor o registro de "performance" de primeira grandeza.

É justo que a Comissão Técnica da Federação compete resolver os problemas peculiares aos empreendimentos que superintende, enquanto não encontra justificativa o fato de serem as regras desvirtuadas, o que quase sempre dá margem a interpretações errôneas, tudo em prejuízo do progresso da nobilitante especialidade.

tonio Ferreira, José Roberto Vitali, José Ardinghi, Carmine Giorgi, Juvenal de Lima Franco, Jacques Barnack, Alfredo Gomes e Ricardo Bianchi.

Justas de arremessos: — Origens Camplon, Albino Nê, Manoel Carmo Lopes, Joaquim José Fernandes, Waldemar Costa e Helio Peixoto de Castro.

Justas de saltos: Jamil Safady, Orlando Domingos, Emílio Sayegh, Alberto Cluffi e João Ceneri.

Verificadores: Cesar Del Luchese e Frontino Guimarães Junior.

Anunciadores: J. J. Bataglia e Julio Chacur.

Anotadores: Miguel Cury Jacob e Luis Mallelo.

Inspectores: David Teixeira, Renato Giamini, Celso Milanesi, Constantino Sereti, Pedro Cabeça Lopes, Paulino Rosal e Pascoalino Assumpção.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame desta tarde terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horário:

As 14 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto com vara e arremesso do martelo.

As 14,30 horas — 83 metros com barreiras — final por tempo.

As 14,40 horas — 1.500 metros rasos — final; salto em altura e arremesso do peso.

As 15 horas — 100 metros rasos — final.

As 15,30 horas — 300 metros rasos — final por tempo; salto em extensão e arremesso do disco.

As 15,40 horas — 200 metros com barreiras — final por tempo.

As 16 horas — Revezamento 4x1000 metros — final; salto triplice e arremesso do dardo.

As 16,30 horas — 5.000 metros rasos — final.

As 17 horas — Revezamento 4x300 metros — final.

Volta à Europa o presidente da F. I. F. A.

Depois de conhecer as condições em que o nosso país se prepara com a finalidade de aqui ser realizada a Copa do Mundo e após ter visitado as obras do Estádio Nacional e as instalações dos centros esportivos de Minas e São Paulo, regressa, hoje, a Paris, pelo Bandante da Panair do Brasil, o sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol Association. O ilustre visitante vem de receber, em solenidade marcante, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, veterana agremiação de jornalistas especializados, a distinção que lhe conferiu o governo brasileiro, inscrevendo-o na Ordem Nacional do Cruzeiro.

As provas do troféu "Brasil"

As provas que constituem a VII disputa do troféu "Brasil", uma das mais importantes competições do esporte-base nacional, que estavam anunciadas para os próximos dias 15 e 16, tendo como local a nossa capital, terão lugar nos dias 22 e 23, pois nas datas anteriormente designadas o Departamento de Esportes fará realizar o certame de atletismo dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, em Rio Claro.

Dessa transferência teve conhecimento a entidade guianabara, que concordou com a designação de novas datas, o mesmo acontecendo com a Federação Paulista de Atletismo, também interessada na disputa do valioso prêmio do esporte-base nacional.

OLHOS IRRITADOS?

4 — No campeonato sul-americano de polo aquático, de 1919, no Rio, nossa representação sagrou-se campeã sem ter sofrido uma única derrota! Nem um gol contra!

5 — Na seleção carioca de 35, figuraram vários elementos que, naquele mesmo ano, militaram na seleção paulista! — L. S.

Juventus e Jabaquara, o equilibrado cotejo de hoje à tarde no estádio "Conde Crespi"

Tufy dificilmente jogará — Gijo reaparecerá na turma do "Jabuca" — Mr. Sunderland na direção do embate — Os juveninos dispostos a ratificar a brilhante vitória conquistada no primeiro turno sobre o ex-Leão do Macuco

O prelo a ser efetuado, esta tarde, no estádio "Conde Crespi", aparece o mais equilibrado da rodada. Juventus e Jabaquara serão os protagonistas daquele cotejo.

No primeiro turno, os grandes excurram a Santos e conquistaram vitória, mas brilhante vitória sobre o adversário desta tarde. Os defensores do embo da faixa rubra jamais se conformaram com o resultado daquele confronto e um novo choque com os pupilos de Jim Lopes passou a ser o seu maior desejo.

Como é fácil de preceber, a luta desta tarde será porosa das mais rendidas. A vitória ou provável vencedor do campeonato seria, assim, uma temeridade. O jogo é o equilíbrio existente entre os gigantes, só o fato de um dos adversários ser o Juventus, é o suficiente para que todos se abstenham de qualquer prognóstico. Em qualquer cotejo em que intervenha o clube da rua Javari, o poder acontecer. Ou uma vitória das mais brilhantes ou até uma goleada. O que se pode prever, em uma com reservas, é que juveninos e

Jabaquarenses irão proporcionar um espetáculo magnífico, tal o interesse de vitória que os anima, notadamente, ao "Jabuca", que entrará em campo se quiser por um resultado que os faça esquecer da derrota sofrida, em "Ulrico Mursa", na quarta rodada do primeiro turno.

OS QUADROS

Eis as equipes:

JUVENTUS: — Tufy (Viana) — Sapolino e Pascoal — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquino, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

JABAQUARA: — Gijo — Maloral e Domingo — Nelson, Verano e Feljo — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês "mister" Sunderland.

O arqueiro Tufy será examinado hoje pela manhã pelo departamento médico e, na hipótese de que sejam suas condições físicas satisfatórias, ocupará a meta. Caso contrário, Viana terá a incumbência de arcar com aquela responsabilidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1. — Serão inaugurados hoje, no Estádio do Fluminense, os "Jogos Primavera", certame feminino que se realiza pela primeira vez na história do nosso porte, reunindo, numa série de jogos, centenas de atletas de várias modalidades de esportes, representando 19 clubes dos estabelecimentos de ensino superior e três colégios. Os jogos serão abertos pelo prefeito, dando a sr. Ana Amália Carneiro de Mendonça pronunciar, na ocasião, uma saudação à mulher desportiva do Brasil.

— Regressará hoje, em avião, da "Amal", para a Europa, o sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A. e que passou cerca de duas semanas em nosso país, convidado do C. B. D., visitando os estádios do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Horizonte, onde serão realizados os Jogos da "Copa do Mundo".

O sr. Jules Rimet, segundo pode constatar a reportagem volta satisfeito de que tudo que lhe foi dado ver em nosso

país, achando que o Brasil promoverá um grande campeonato mundial de futebol.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre "O esporte na Itália".

— Foram escolhidos para os jogos de amanhã os seguintes arbitros: "mister" Lowe, para o jogo Vasco vs. Bonsucesso; "mister" Dundas, São Cristóvão vs. Fluminense; "mister" Bill Martin, America vs. Bangu; "mister" Ford, Flamengo vs. Canto do Rio.

— "Mister" Roberto, juiz inglês, seguirá para Recife, a fim de atuar no jogo entre o Náutico local e o Botafogo do Rio. Sabe-se que o sr. Gama Malcher ficará de folga porque o Juiz de Fora não requisitou arbitro para amanhã.

— O sr. Otorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, pronunciará hoje, no Centro Cultural Brasil-Itália, nesta capital, uma conferência sobre

INTRINCADO O GRANDE PAREO DE HOJE

DESESETTE NACIONAIS DE BOA CLASSE ANOTADOS NO SEMI-CLASSICO "JOCKEY CLUB DO PARANA" — UM PROGRAMA SEM "BARBADAS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Cuidado, leitor! As carreiras de hoje, em Cidade Jardim, estão muito difíceis. Não há "barbadões" à vista. Pareos cheios e equilibrados, mais pareando verdadeiras lutas.

A grande carreira da tarde, o semi-classico "Jockey Club do Paraná", para nacionais de boa classe, em dois quilômetros, reuniu um campo soberbo. São ao todo desesete os disputantes, mas não devemos nos esquecermos das possibilidades de vitória. Mas, na verdade, poucos são os que podem ser tidos como fora de pareo. A maioria é grande candidata à vitória, mas, como sempre acontece, aparecem em primeiro plano os mais favoritos, os preferidos da "caçada". E nessa situação estão Lufa-Lufa, Kelly, Gostoso, Inquieto-Haloon e Exemplo, como mais capazes, havendo ainda grandes esperanças nas patas de Tapajó, Coran, Gazele e Delgado.

O "handicap" dos nacionais e estrangeiros, em 1.800 metros, levará à pista os platinos Literat, Francofilo e Pacará, a inglesa Kathleen Lavina, com as honras de favorita, e os nacionais Doll, Rigueirosa e Taurá.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Explosiva, E. Godoy .. 56 30
2	Belgica, R. Urbina .. 56 40
3	Escoteira, O. Rosa .. 56 25
4	S. Morena, Raymundo .. 56 20
5	Aguaço, D. Garcia .. 58 50

Pareo de matungos e, por isso mesmo, tudo difícil. Qualquer coisa pode acontecer. Vamos, porém, ficar com Explosiva, que entrou num bom terço, há uma semana. Serra Negra, ganhadora em Campinas, e Escoteira, muito ligeira, são nomes secundários do pareo. Belgica está correndo muito pouco e o estreante Aguaço não parece ostentar estado para ganhar.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Valeroso, A. Nobrega .. 55 20
2	Cacila, E. Garcia .. 55 20
3	Ecopé, J. Nascimento .. 55 30
4	Baritono, R. Zamudio .. 55 40
5	Lumiar, L. Gonzalez .. 55 25
6	Milit, O. Rosa .. 55 40

Pareo de poucos concorrentes e sempre sobra alguma coisa. Lumiar, candidato do retrospecto, está a um passo apenas da vitória, mas terá de correr tudo o que sabe se não quiser perder. A parreira Valeroso-Cacila, Ecopé e Baritono, adversários de grande respeito, podendo qualquer destes roubar o nosso preferido a vitória. A parreira n. 1 é a maior inimiga.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Garrida, L. Gonzalez .. 56 30
2	Cavali, J. Alves .. 56 30
3	Minerva, N. Pereira .. 56 40
4	Sing-Sing, R. Pacheco .. 46 20
5	Pampa Mia, R. Olguin .. 50 25
6	Hors, R. Zamudio .. 52 40
7	Ipé, V. Mazala .. 56 50
8	Visagem, D. Garcia .. 54 30
9	C. Prisca, A. Nobrega .. 58 25
10	Suit, W. O. Silva .. 52 50

Estamos na altura da primeira loteria da tarde. São vários os grandes candidatos à vitória, mas a parreira n. 1, bem reforçada por Garrida e Cavali, defenderá o nosso voto. Sing-Sing, que acabou grandes progressos, e Chico Prisca, que não tem corrido tudo o que sabe, são grandes concorrentes à dupla. Há ainda grandes esperanças em Pampa Mia e em Visagem, aquela em tiro longo e esta mal montada. Hors tem animadores privados e Cometa melhorou alguma coisa.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Literat, L. Gonzalez .. 57 25
2	K. Lavina, R. Zamudio .. 46 40
3	Doll, A. Nobrega .. 56 40
4	Rigueirosa, A. Altran .. 52 50
5	Taurá, J. Nascimento .. 60 30
6	Pacará, J. Altran .. 46 60

Não está nada fácil o "handicap" misto. A favorita é a inglesa Kathleen Lavina, mas na areia o seu rendimento é menor. Dá, porém, para ganhar e leva o nosso voto. Gostamos da parreira n. 1 para o segundo posto, pareando melhor o Francofilo, em razão dos poucos quilos. Doll é grande figura e Taurá não pode igualmente ficar desprezado, mas os quilos são altos e isso lhe rouba em parte as possibilidades. Não nos agrada a Rigueirosa, que não confirma, e Pacará, que está em turma muito forte para os seus recursos.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Jo-Jo, L. Gonzalez .. 56 30
2	Vila Franca, Zamudio .. 54 60
3	Moço Rico, J. Nascim. .. 56 40
4	Epson, A. Nobrega .. 56 60
5	Belatriz, O. Reichel .. 54 80
6	Minneapolis, R. Olguin .. 56 25
7	Adail, E. Garcia .. 56 40
8	Egle, N. Monteiro .. 54 60
9	Aladim, V. Pinheiro .. 56 50
10	Pradique, O. Rosa .. 56 20
11	Lamego, J. Carvalho .. 56 22

Outra carreira ainda mais difícil do que todas as precedentes. São grandes figuras Jo-Jo, candidato do retrospecto, Minneapolis, que se tem portado bem, Pradique, que ganhou estado, e Lamego, que tem agora trabalhos para "roubar". Qualquer destes pode ganhar, mas a nossa preferência está com Jo-Jo, que vem agradecendo cada compromisso que lhe impõem. Moço Rico anda bem, mas tem recebido de desastrosa direção. Conduzido com mais cuidado, pode aparecer no marcador. Adail e Aladim temem em não confirmar privados. Em todo o caso, portaram-se bem, há uma semana, podendo voltar a produzir o que sabem. São ainda boas as esperanças depositadas nas patas de Egle.

6.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Miraculo, J.P. Sousa .. 58 25
2	Guanumbi, J. Carvalho .. 52 60
3	Theira, R. Correa .. 56 30
4	Ipé, A. Nobrega .. 54 60
5	Iguana, R. Olguin .. 46 40
6	Basca, A. Altran .. 54 25
7	Gonguê, O. Rosa .. 54 40
8	Gonz, L. Urbina .. 56 30
9	Camerino, R. Zamudio .. 50 60
10	Ginger, M. Carvalho .. 54 25
11	Penicilina, J. Altran .. 46 25

Aqui está um pareo intrincado, e na grama, são vários os grandes candidatos à vitória, mas nós vamos apontar, ainda, como mais provável, o guacho Miraculo, que já ganhou duas vezes nesta mesma turma. A dúvida quanto à sua vitória está no fato de não ter ele entrado na grama. Gostamos da parreira 10 para o segundo posto, mais por Ginger do que por Penicilina. Basca anda bem e está bem situada na distância e na turma. Theira, embora produzindo bem na grama, não está em companhia muito acessível. Gonz é ligeiro, mas não vai folgar aqui. Gonguê acabou alguns progressos e Iguana ainda muito bem, mas está em companhia aborrecida.

7.º PAREO — Jockey Club do Paraná — As 16.40 horas — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

8.º PAREO — As 17.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Literat, L. Gonzalez .. 57 25
2	K. Lavina, R. Zamudio .. 46 40
3	Doll, A. Nobrega .. 56 40
4	Rigueirosa, A. Altran .. 52 50
5	Taurá, J. Nascimento .. 60 30
6	Pacará, J. Altran .. 46 60

Não está nada fácil o "handicap" misto. A favorita é a inglesa Kathleen Lavina, mas na areia o seu rendimento é menor. Dá, porém, para ganhar e leva o nosso voto. Gostamos da parreira n. 1 para o segundo posto, pareando melhor o Francofilo, em razão dos poucos quilos. Doll é grande figura e Taurá não pode igualmente ficar desprezado, mas os quilos são altos e isso lhe rouba em parte as possibilidades. Não nos agrada a Rigueirosa, que não confirma, e Pacará, que está em turma muito forte para os seus recursos.

9.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Jo-Jo, L. Gonzalez .. 56 30
2	Vila Franca, Zamudio .. 54 60
3	Moço Rico, J. Nascim. .. 56 40
4	Epson, A. Nobrega .. 56 60
5	Belatriz, O. Reichel .. 54 80
6	Minneapolis, R. Olguin .. 56 25
7	Adail, E. Garcia .. 56 40
8	Egle, N. Monteiro .. 54 60
9	Aladim, V. Pinheiro .. 56 50
10	Pradique, O. Rosa .. 56 20
11	Lamego, J. Carvalho .. 56 22

Outra carreira ainda mais difícil do que todas as precedentes. São grandes figuras Jo-Jo, candidato do retrospecto, Minneapolis, que se tem portado bem, Pradique, que ganhou estado, e Lamego, que tem agora trabalhos para "roubar". Qualquer destes pode ganhar, mas a nossa preferência está com Jo-Jo, que vem agradecendo cada compromisso que lhe impõem. Moço Rico anda bem, mas tem recebido de desastrosa direção. Conduzido com mais cuidado, pode aparecer no marcador. Adail e Aladim temem em não confirmar privados. Em todo o caso, portaram-se bem, há uma semana, podendo voltar a produzir o que sabem. São ainda boas as esperanças depositadas nas patas de Egle.

10.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Miraculo, J.P. Sousa .. 58 25
2	Guanumbi, J. Carvalho .. 52 60
3	Theira, R. Correa .. 56 30
4	Ipé, A. Nobrega .. 54 60
5	Iguana, R. Olguin .. 46 40
6	Basca, A. Altran .. 54 25
7	Gonguê, O. Rosa .. 54 40
8	Gonz, L. Urbina .. 56 30
9	Camerino, R. Zamudio .. 50 60
10	Ginger, M. Carvalho .. 54 25
11	Penicilina, J. Altran .. 46 25

Aqui está um pareo intrincado, e na grama, são vários os grandes candidatos à vitória, mas nós vamos apontar, ainda, como mais provável, o guacho Miraculo, que já ganhou duas vezes nesta mesma turma. A dúvida quanto à sua vitória está no fato de não ter ele entrado na grama. Gostamos da parreira 10 para o segundo posto, mais por Ginger do que por Penicilina. Basca anda bem e está bem situada na distância e na turma. Theira, embora produzindo bem na grama, não está em companhia muito acessível. Gonz é ligeiro, mas não vai folgar aqui. Gonguê acabou alguns progressos e Iguana ainda muito bem, mas está em companhia aborrecida.

11.º PAREO — As 18.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

12.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

13.º PAREO — As 19.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

14.º PAREO — As 19.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

15.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

16.º PAREO — As 20.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Altran .. 49 50
14	Boa Noite, J. Altran .. 47 50
15	Gazela, R. Olguin .. 49 40
16	Exemplo, J. Nascim. .. 58 25
17	Delgado, R. Urbina .. 51 30

Está aqui a maior loteria do ano. Escolher um, dentre tantos prováveis vencedores, é tarefa difícil e problemática. Mas, vamos pela maioria. Sempre nos temos dado bem, nessas situações. A parreira Lufa-Lufa-Kelly para vencedor e o Gostoso, que só melhoras experimentou, para o segundo colocação. Diferença certa e de grande respeito — Exemplo, embora na condição de "top-weight". São ainda grandes as possibilidades da parreira Inquieto-Haloon e até o Coran pode aparecer no marcador. Mais difíceis, mas não impossíveis, Ubatana, Ureno, Gazele e Delgado. Esta última vai muito leve e se dá muito bem na grama.

17.º PAREO — As 20.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.	
1	Tapajó, O. Reichel .. 55 40
2	Sassid, N. Monteiro .. 50 40
3	Aprumado, O. Santos .. 47 60
4	Gostoso, E. Garcia .. 56 25
5	Lufa-Lufa, J. Carvalho .. 57 20
6	Kelly, L. Osorio .. 55 20
7	Ubatana, N. Pereira .. 53 50
8	Lacrau, A. Tucillo .. 48 60
9	Inquieto, R. Zamudio .. 54 40
10	Halcon, R. Pacheco .. 50 40
11	Kent, O. Rosa .. 56 35
12	Coran, A. Nobrega .. 55 30
13	Ureno, A. Al

AGRICULTURA E PECUARIA

O CULTIVO DO ALGODÃO EM FACE DA EROÇÃO

O ALGODÃO É UMA DAS CULTURAS QUE MAIS PROPICIAM A EROÇÃO DO SOLO — PROTEGER O SOLO É O PRIMEIRO PASSO PARA SE OBTIVER RENDIMENTOS MAIS COMPENSADORES — A SIMPLES MUDANÇA DE PLANTIO, EM LINHAS DE NIVEL, PRODUZ RESULTADOS MAIS FAVORÁVEIS — A CULTURA EM FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO TEM GRANDE ALCANCE PRÁTICO E ECONÔMICO — O TERRACEAMENTO, PARA AS GRANDES LAVOURAS

Quando se festejou na Bolsa de Mercadorias, a classificação do milionário fardo de algodão fizeram-se ouvir diversos oradores, todos eles ressaltando os méritos da preciosa malvaça na economia nacional. Falou-se muito também na expansão da lavoura algodoeira paulista, como imperiosa necessidade, a fim de atingir as produções de poucos anos atrás, produzindo para a nossa balança comercial e abastecer o mercado interno, ainda carecendo do produto, de vez que a nossa população ainda se veste muito mal.

Entre todos os oradores, um deles nos chamou a atenção — foi o sr. Euclides Telles Rudge — pela maneira que situou a sua oração. Focalizou o futuro do algodão em face do esgotamento das nossas terras, com a fertilidade em franco declínio. Proteger o solo é a primeira tarefa que podemos e devemos fazer em favor do algodão, e em favor da nação. Ninguém pode negar que, até hoje, o algodão é o maior fazedor de desertos. O primitivismo ainda adotado para essa cultura é responsável por isso. Salientou o sr. Telles Rudge, e o fez muito bem, a necessidade de uma melhor política de proteção a terra, ponto de partida para recuperação de qualquer cultura,

conservação do solo. Produzir sem destruir o solo. Pelo contrário, melhorando-o sempre. Se assim o algodão terá um futuro promissor, e se fixará como cultura estável e econômica. Por isso, resolvemos tratar hoje, em capítulo especial do cultivo do algodão em face da erosão, começando pela simples mudança de sistema de plantio, fazendo-o sempre em linhas de nível.

A PLANTACÃO DO ALGODÃO EM LINHAS DE NIVEL

A erosão assume aspecto grave principalmente nos terrenos de pequena consistência, como o são os solos arenosos. Sendo uma cultura que, por necessidade de cultivo acurado, expõe o solo por muito tempo, e justamente na época das maiores chuvas, a erosão encontra campo favorável para seu desenvolvimento. Ainda mais, a inobservância das mais elementares noções de proteção ao solo, plantando-se até em linhas favoráveis ao declive do terreno, tem concorrido para agravar sobremaneira o arrastamento do solo

Pelo
eng. agrônomo
JOSE VIEIRA
DA SILVA

sistema de plantio, fazendo-o sempre em linhas de nível. A semeadura do algodão em linhas de nível, isto é, cortando as águas, atenua em grande parte os malefícios da erosão. Experiências feitas nos Estados Unidos mostram que a perda de solo, quando se planta em linhas favoráveis ao declive, é de 354 toneladas por alqueire, e de 126 toneladas, para a mesma área quando se planta acompanhando as linhas de nível do terreno.

CULTURA DO ALGODÃO EM FAIXAS DE NIVEL

O segundo passo, com o objetivo de



DEPOIS DA CHUVA NUM TERRENO TERRACEADO — A água, acumulada, nos diques, escorrega lentamente para os canais coletores situados nos extremos, depois de encher o solo. A fotografia mostra a terra fértil retila na base do dique. Ela escorreria lateralmente e se perderia, se não fosse a proteção fornecida por este terraço. Uma ótima germinação, a ausência de falhas e crescimento normal, são os primeiros benefícios proporcionados pelo terraceamento. O proprietário desta lavoura afirma que obteve um aumento de 30 por cento em sua colheita de algodão, devido ao melhor crescimento e ausência de falhas, proporcionados pelos terraços.

sustar a erosão na lavoura algodoeira, seria para os pequenos cotonicultores, o estabelecimento das culturas em faixas de nível, com rotação anual. Esse processo além de racional, é bastante econômico e indicado para as fazendas e sítios policultores. Nos Estados Unidos esse processo é muito adotado, com resultados técnicos e econômicos favoráveis. Oportunamente trataremos, em capítulo especial, da

rotação da cultura algodoeira combinada com o combate à erosão, em faixas de nível de rotação.

O TERRACEAMENTO

Para os grandes lavradores de algodão, com maiores possibilidades financeiras, o processo mais indicado no cultivo do algodão, tendo em vista a proteção ao solo, vem a ser o "terraçamento". O próprio fazendeiro poderá fazê-lo, mesmo sem dispor de trator, que geralmente só as grandes fazendas possuem, em vista dos resultados práticos alcançados com o terraceamento à tração animal. O planejamento geral de terraceamento poderá ser feito por um dos agrônomos do Serviço de Combate à erosão, bastando para isso solicitar ao agrônomo regional ou à Chefia desse Serviço, nesta Capital, à rua 15 de Novembro, 244. O cultivo do algodão em terreno terraceado é feito em linhas paralelas ao terraço superior, distanciadas entre si de 88 centímetros, até encontrar o terraço inferior. Paralelamente e a partir deste, inicia-se a semeadura em linhas paralelas até atingir o terraço de baixo. Assim sucessivamente. (Observe o clichê anexo, em que podemos observar perfeitamente as linhas de semeaduras paralelas aos terraços). Tanto nos terraços, como nas culturas em faixas de nível, ou nas plantações simplesmente em nível, a semeadura do algodão deve ser feita sempre em linhas de nível em fileiras separadas, uma da outra, por um espaçamento de 83 centímetros, deixando apenas um palmo de uma planta à outra, e um pé por cova.

O espaçamento cerrado e em fileiras acompanhando o nível do terreno, além de proporcionar maior rendimento, pelo maior número de plantas por unidade de superfície, propicia a defesa da terra contra a erosão. Todo lavrador, quer seja cotonicultor ou não, deve implantar em seus sítios ou

fazendas, o sistema de plantio em linhas de nível, dados os benefícios que tal processo proporciona, principalmente à lavoura de algodão.



Este clichê mostra a plantação de algodão em terreno terraceado. Observe-se as linhas de semeadura paralelas (parte mais alta do terreno) ao terraço superior, traçadas até encontrar o terraço inferior, indicado pela presença de uma pessoa de pé, dentro do respectivo canal.

principalmente a do algodão. Também fez sentir a necessidade de se obter melhores rendimentos, através da adubação mineral e orgânica, principalmente esta última, de maneira a reduzir o custo de produção e podermos concorrer, em condições vantajosas, com a malvaça de outras procedências, no mercado internacional. Porém, a pedra angular da cultura algodoeira em bases econômicas é para o sr. Telles Rudge — e para nós também — a

e consequente empobrecimento. Claro que, depois de certo tempo, com o cultivo continuado no mesmo terreno, o solo se empobrece sensivelmente, de maneira a não mais compensar os dispêndios com a cultura do algodão, ou outra cultura qualquer.

E' preciso pois, evitar esse grande mal, traçando-se para isso um plano mínimo, ponto de partida, para, pelo menos, atenuar seus efeitos nocivos. Começemos pela simples mudança do

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO

O melhoramento do cafeeiro é um dos grandes projetos em execução nesse Instituto — A produtividade, o vigor vegetativo, os tipos e dimensões das sementes produzidas, são os característicos mais importantes visados na seleção

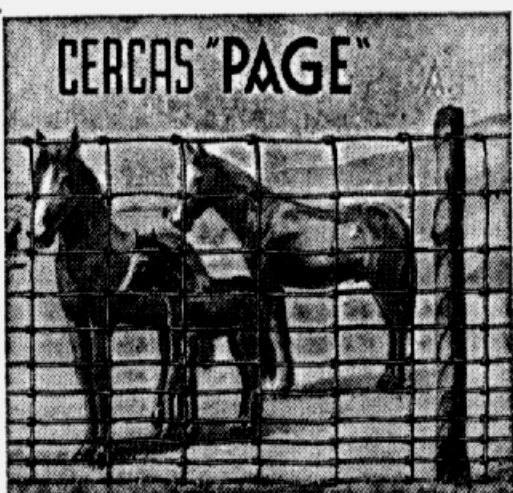
Os trabalhos de melhoramento do cafeeiro foram iniciados na Seção de Genética, em 1932. Constituem o maior projeto de seleção de planta

SEMENTES DE BATATAS

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o edital de concorrência pública promovida pela Comissão de Produção Agropecuária, para a compra de sementes de batatas, destinadas ao Departamento da Produção Vegetal. Os interessados poderão obter esclarecimentos naquela comissão, na rua Anchieta, 41, 9.º andar.

perene de que se tem notícia. A escolha de cafeeiros das diversas variedades comerciais; estudo de suas progenies e a hibridação entre plantas das variedades diferentes; a análise de populações F-1 e F-2 constituem os processos adotados.

No geral, 20 cafeeiros de cada progenie ou híbrido são plantados nos lotes de seleção e aí analisados, individualmente, pelo espaço de 7-9 anos. As melhores progenies e híbridos e as melhores plantas são selecionadas, levando-se em consideração vários caracteres, entre os quais, a produtividade, o vigor vegetativo, os tipos e dimensões das sementes produzidas, etc. As plantas selecionadas continuam a ser colhidas por mais um período de 6 anos, quando se realiza a escolha final dos melhores cafeeiros, que são desdobrados em novas progenies. (Conclui na 7.ª página).



TECIDOS DE ARAMES SUPER-GALVANIZADOS PARA TODOS OS FINS — PORTÕES — ESTACADAS — ANCORAS "PAGE" LTDA. PRACA DE S. 371 - L. 1 - S/ 109/110 TELEFONE 2-3080 — SÃO PAULO

A "PESTE DE COÇAR" ASSOLA OS REBANHOS DE VÁRIOS MUNICÍPIOS MINEIROS

Sintomas mais característicos da doença — Medidas profiláticas para evitar a disseminação da peste

Ha poucas semanas publicamos nesta página um artigo do veterinário do Ministério da Agricultura, Jorge Vaitzman, sobre a peste de coçar, em que o autor desenvolve detalhadamente os sintomas e medidas profiláticas adotadas para essa doença. Agora, se-

gundo notícia a Divisão da Defesa Animal do Ministério da Agricultura, apareceu em vários municípios mineiros, entre eles São Sebastião do Paraíso, Passos, Uberaba, a "Peste de Coçar" ou pseudo-raiva, causando sérios prejuízos.

A doença que ataca os bovinos manifesta-se sob a forma de forte excitação inicial, com salvação abundante, a que se segue intenso prurido em certas partes do corpo (focinho), partes internas de coxa, etc.). O animal doente coça-se nas cercas, muros e arvores com tanta força que chega a ferir-se. O esforço que faz é tão grande, que se esgota rapidamente, morrendo em um ou dois dias. Surgem com frequência paralisias posteriores. O cavalo é refratário à infecção; são sensíveis o cão, o gato, o porco e o rato, que se contaminam ao comer as carcaças dos bovinos mortos pela peste de coçar. Não existe tratamento preventivo ou curativo para essa doença.

E' aconselhado aos criadores das regiões, quando atingidas pela doença, observar as seguintes regras, capazes de fazer cessar a disseminação da doença:

1. — Isolar, durante trinta dias, os pastos onde se registraram casos da "Peste de Coçar" e retirar os animais que aí se encontravam;
2. — Sacrificar os animais que apresentarem os sintomas da moléstia;
3. — Queimar ou enterrar profundamente as carcaças;
4. — Desinfetar com soda a dois por cento os locais em que estiveram os animais doentes;
5. — Perseguir os ratos e os coelhos silvestres e exterminá-los, de vez que estes animais são sensíveis à doença e podem constituir focos de reinfecção da doença, na região;
6. — Impedir que os cães e gatos andem soltos nas pastagens, pelos mesmos motivos expostos no item 5.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE COMUM

VARIEDADES MAIS INDICADAS — ÉPOCA DE PLANTACÃO — A MULTIPLICAÇÃO POR MUDAS LASQUEADAS É MAIS INDICADA — ADUBAÇÃO — COMBATE ÀS PRAGAS — TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

VARIEDADES — Grande é o número de variedades. A couve verde conhecida por "Manteiga", de folhas lisas verdes, com talos e nervuras verde-claro são as mais apreciadas, por possuírem as folhas macias e bom gosto. Outras variedades como a "Gigante" de folhas grandes, a "Roxa" com talos e nervuras arroxeadas, também tem bom paladar. Essas variedades produzem folhas por longo tempo.

ADUBAÇÃO POR COVA — A seguinte fórmula: Estercor ou "composto" bem curtido — 3 quilos. Salitre de Chile (em cobertura) — 20 gramas.

COMBATE ÀS PRAGAS — A couve é bastante perseguida pelas lagartas da borboleta branca, Pieris monuste. As lagartas nascem de pequeninos ovos amarelos colocados na página inferior das folhas. Esses ovos podem ser encontrados com uma inspeção diária e eliminados por esmagamento com os dedos. Se a infestação é grande, combate-las com pulveriza-

ções inseticidas inofensivas ao homem como o Gesarol "P" polvilhado, à base de D. D. T., ou aquelas citadas no combate aos pulgões. Também os afídeos, conhecidos por pulgões, atacam muito as couves principalmente na época seca. O seu combate deve ser feito com pulverizações de inseticidas não venenosos ao homem porque as folhas de couve são comestíveis. Usar aqueles à base de rotenona: Derisol, Timboril, Timbopó, etc., de acordo com as instruções que os acompanham.

COMBATE AO PULGÃO VERDE DA COUVE — O combate ao pulgão verde, cujo ataque é mais intenso na época seca, pode ser combatido com pulverizações da seguinte fórmula:

Sulfato de nicotina a 40% — 150 gramas.
Sabão ou cal — 500 gramas.
Água — 100 litros.

Dissolver o sabão num pouco de água quente, juntar à solução de nicotina, dissolvida nos 100 litros de água, mexendo-se bem. Pulverizar a página inferior com pulverizador de bico fino. No caso de se usar a cal ela deve ser "queimada" em uma lata de queimozinho, colocando-se água aos poucos. Junta-se então o "leite de cal" à solução de nicotina. O sulfato de nicotina atualmente caro, tem sido substituído com sucesso pela calda de fumo, feita com 2kg. de folhas de fumo secas ou um quilo de fumo em corda. Preparar-se a calda deixando o fumo bem picado em infusão em 20 litros de água durante 12 horas. Depois exprime-se bem tudo, lava-se o bagoço várias vezes, sendo a calda completada com água até 100 litros. Junta-se também a calda, assim preparada sabão ou cal nas mesmas quantidades acima citadas. (Dos livros "Cultura Prática das Hortaliças" e "Cultura das Couves", de L. S. Camargo).



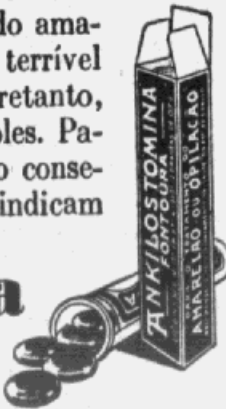
O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe decora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

Ankilostomina

FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO



AGRICULTURA E PECUARIA

Cultura de algodão em São Paulo

Resumo feito pela secção de algodão dos relatórios dos agrônomos regionais, relativos ao mês de agosto deste ano

SETOR DE ARAÇATUBA — Região de Araçatuba — A colheita está praticamente terminada. Os transportes têm se processado normalmente. O beneficiamento é feito em 7 máquinas. Está sendo feito o arrancamento de soqueiras e preparo das terras. As perspectivas para o próximo ano são boas, porém, a área a ser cultivada será igual à do ano que se está findando. O tempo predominante tem sido extremamente seco. **Região de Andaraí** — A colheita está terminando. As lavouras tardias é que ainda apresentam algodão por colher. O tempo seco tem favorecido a colheita, melhorando o tipo. As soqueiras estão sendo arrancadas e queimadas. A baixa produção verificada em algumas lavouras deve-se ao fato, do grande ataque de pragas. Os lavradores já estão procurando adquirir inseticidas para o próximo ano, para evitar o que seu deus durante este último ano agrícola que faltou o produto na praça e quando era encontrado não podia ser adquirido por elevado preço. **Região de Penapolis** — O tempo predominante tem sido seco. A colheita está no final. A produção média da Região é calculada em 100 arrobas por alqueire (20.200 m²). Os preços pagos este mês variam de Cr\$ 65,00 a Cr\$ 70,00 por arroba de algodão em caroço. Os transportes têm sido normais. **Região de Bauri** — A colheita está quase terminada. Os transportes têm sido normais, apesar das estradas não estarem boas e da falta de gasolina. O beneficiamento é feito em 3 máquinas. Está sendo feito o arrancamento das soqueiras. As perspectivas para o próximo ano são de que a área será igual. **Região de Várzea** — A safra está quase terminada. O beneficiamento vai se processando normalmente. O preço durante o mês foi de Cr\$ 62,00. Há boas perspectivas para o próximo ano. O tempo predominante tem sido seco e quente.

SETOR DE ARAQUARA

Região de Araquara — O tempo tem sido seco, com temperatura amena. O preparo do solo tem sido dificultado pela falta de chuvas. O preço pago pelo algodão em caroço tem sido de Cr\$ 62,00 com tendência para baixa. O serviço de arrancamento de soqueiras tem sido bem feito. Preve-se um aumento de área para o próximo ano. **Região de São Carlos** — O tempo predominante tem sido seco e quente. O preparo do solo tem sido dificultado pela falta de chuvas. O preço médio foi de Cr\$ 62,00. Espera-se um aumento de 20 por cento na venda de sementes para o próximo ano. **Região de Taquaritinga** — A média de produção é calculada em 90 arrobas por alqueire. Calcula-se um aumento de 20 a 30 por cento na área do próximo ano (1949-50). **Região de Novo Horizonte** — As perspectivas futuras são ótimas. O tempo tem sido seco. O preço foi de Cr\$ 65,00 por arroba. Espera-se um aumento de área em 80 por cento. **Região de Ibitinga** — O tempo tem sido seco, com uma única chuva, de 9 mm. O preparo da terra está atrasado. Preve-se um aumento de área para 1949-50. Há grande interesse dos agricultores para os novos inseticidas, porém já se nota falta dos mesmos na praça local e nos centros vizinhos.

SETOR DE AVARE

Região de Avaré — Há boas perspectivas para o próximo ano. Está sendo feita grande campanha para o emprego dos novos inseticidas orgânicos. **Região de Chavantes** — O preparo da terra está atrasado devido a seca recente. O arrancamento de soqueiras foi feito em algumas lavouras. Há interesse dos lavradores pelos novos inseticidas. **Região de Palmatã** — A procura de sementes começou mais cedo este ano e em maior proporção. O preparo da terra já foi iniciado. Há falta de financiamento e há falta de braços. O arrancamento de soqueiras está sendo bem observado. **Região de Santa Cruz do Rio Pardo** — O preparo do solo está paralisado devido a seca. **Região de Cerqueira Cesar** — A temperatura declinou, sem chuvas, ventos do sul. O arrancamento de soqueiras está sendo feito. Devido aos preços baixos dos últimos dias, os plantadores estão desanimados. "Eis que o fomento da produção, função ditada do mercado de preços". **Região de Botucatu** — O preparo da terra está sendo prejudicado devido a seca recente. Acredita-se que haverá um aumento de 20 por cento na área do ano que se vai iniciar (1949-50).

SETOR DE BAURÍ

Região de Bauri — Preve-se um grande aumento da área para o ano agrícola (1949-50). Há grande interesse pelo combate às pragas pelos processos modernos de polvilhamento com os inseticidas orgânicos. Os lavradores que possuem trator já estão com as terras preparadas. **Região de Durstina** — As últimas catações terminaram este mês. A produção média do município foi de 125 arrobas. **Região de Pirajui** — Haverá aumento de área. O preparo da terra está atrasado, devido a seca. **Região de Agudos** — O tempo tem sido seco. A temperatura tem sido elevada durante o dia, porém as noites são frias, com ventos sudoeste fortes. O preparo do solo tem sido dificultado. Há grande animação para o plantio do ano que se vai iniciar (1949-50). **Região de Iúna** — O tempo predominante tem sido seco e quente. O preparo da terra tem sido por isso dificultado. O arrancamento de soqueiras foi executado regularmente. Preve-se um aumento de 50 por cento da área cultivada. Espera-se um melhor combate às pragas. **Região de Cafelandia** — Está sendo arrancadas e queimadas as soqueiras. O preparo da terra só tem sido feito em lavouras mecanizadas com tração a trator. A colheita já terminou. Espera-se melhor combate às pragas. Preve-se um aumento de 40 por cento sobre a área cultivada. O preço tem sido de Cr\$ 62,00 por arroba.

SETOR DE BEBEDOURO

Região de Jabotocabal — O preparo do solo foi iniciado nas terras ro-

xas. A colheita terminou. O preço ultimamente foi de Cr\$ 65,00 para o tipo 5. Não houve falta de transportes. Ainda estão trabalhando 3 máquinas de beneficiamento. O arrancamento de soqueiras foi feito. Preve-se diminuição da área cultivada em 20%. **Região de Olímpia** — O tempo tem sido seco. O arrancamento de soqueiras não tem sido bem feito. Os últimos negócios de compra e venda de algodão foram feitos na base de Cr\$ 64,50 por arroba tipo 5. Preve-se uma redução na área a ser cultivada de 20%. **Região de Barretos** — O preparo da terra está sendo executado. Preve-se um aumento de 20% em relação ao último ano agrícola. Ainda está entrando algodão nas máquinas de beneficiamento.

SETOR DE CAMPINAS

Região de Campinas — O preparo do solo está atrasado devido à seca. Não tem havido falta de transporte. Preve-se que a área do próximo ano será igual à do ano que está se findando. Há 77 dias que não chove. **Região de Itu** — O tempo tem sido seco. Temperatura elevada, batendo durante a noite, com fortes ventos. O preparo do solo tem sido dificultado. Última-se o arrancamento de soqueiras. Espera-se aumento de 50% da área cultivada. **Região de Mogi-Mirim** — A estagem prolonga-se há 80 dias. A temperatura tem sido variada com predominância de ventos sul e noroeste. O preço médio foi de Cr\$ 70,00 a arroba. Continua o trabalho de arrancamento de soqueiras. As perspectivas para o próximo ano são de que não haverá aumento de área. **Região de Capivari** — Preve-se o aumento do solo, com boas perspectivas para o próximo ano. Está terminando o beneficiamento de algodão. **Região de Jundiá** — A seca perdura há 90 dias. O preparo da terra está por isso atrasado. As perspectivas são pouco animadoras.

SETOR DE ITAPETINGA

Região de Itapetitinga — A estagem trouxe a paralisação do preparo da terra. Preve-se aumento da área cultivada. Os preços pagos oscilaram entre Cr\$ 60,00 a Cr\$ 65,00 a arroba de algodão em caroço. **Região de Taubaté** — Nota-se animação entre os lavradores de Bufete e Porangaba, havendo grande aumento de área para o próximo ano.

SETOR DE JAU

Região de Jau — O mês foi muito seco, com temperatura variada. Continua o trabalho de arrancamento de soqueiras e preparo do solo. Espera-se um aumento de 30% na área cultivada. **Região de Brejão** — O tempo tem sido seco e quente. Está sendo feito o arrancamento de soqueiras. O preparo da terra está sendo dificultado. Há grande animação para o próximo plantio. **Região de Dois Córregos** — Todo o mês foi seco, porém no dia 30 choveu. Espera-se que não haverá atraso no preparo do solo. Calcula-se um aumento de 20% na área cultivada. Há maior interesse para o combate às pragas.

SETOR DE MARILIA

Região de Marília — O tempo tem sido seco, temperatura elevada. Notou-se aumento do ataque de lagarta rosada. Processa-se com regularidade as últimas catações. Há falta de braços. O tipo do algodão colhido é inferior. Prossegue o beneficiamento em 6 máquinas. O arrancamento e preparo de terra está sendo feito onde a terra permite. As perspectivas para o próximo ano são ótimas. **Região de Pompeia** — Prosseguiram os trabalhos de colheita com as últimas catações. Houve baixa dos preços de algodão em caroço para Cr\$ 59,00. Calcula-se a produção média em 120 arrobas por alqueire. Praticamente não chove há 75 dias. São muito promissoras as perspectivas para o próximo plantio, calculando-se o aumento em 30%. **Região de Tupã** — Nas propriedades agrícolas que possuem trator, já foi iniciado o preparo do solo. Os preços variavam entre Cr\$ 60,00 a Cr\$ 64,00 a arroba. O transporte tem sido normal. Em quase todas as fazendas já foi iniciado o arrancamento das soqueiras. Preve-se um aumento de 20% na área a ser cultivada. **Região de Bastos** — Tempo seco, com algumas chuvas durante 3 dias. A colheita terminou. O preço médio foi de Cr\$ 60,00 a arroba. O tipo tem sido fraco. O arrancamento de soqueiras tem sido feito e o preparo do solo foi iniciado. **Região de Garça** — O tempo tem sido seco. Na década houve uma pequena chuva, que trouxe fortes ventos frios. O preparo do solo está muito atrasado. A produção será maior que a do ano anterior. A colheita está terminada. Os preços foram em média de Cr\$ 62,00. O beneficiamento está quase terminado. Há boas perspectivas para o próximo ano.

SETOR DE PIRACICABA

Região de Piracicaba — A colheita de algodão terminou, porém ainda as máquinas estão ressecando algodão. Há maior interesse para o plantio do próximo ano. (1949-50). **Região de São Pedro** — A colheita está quase terminada. Preve-se aumento para o próximo ano. Está iniciado o arrancamento de soqueiras. O preço pago foi de Cr\$ 70,00 a arroba de algodão em caroço. **Região de Americana** — O tempo predominante tem sido seco, com temperatura variada. As perspectivas

SETOR DE PIRACICABA

Região de Piracicaba — A colheita de algodão terminou, porém ainda as máquinas estão ressecando algodão. Há maior interesse para o plantio do próximo ano. (1949-50). **Região de São Pedro** — A colheita está quase terminada. Preve-se aumento para o próximo ano. Está iniciado o arrancamento de soqueiras. O preço pago foi de Cr\$ 70,00 a arroba de algodão em caroço. **Região de Americana** — O tempo predominante tem sido seco, com temperatura variada. As perspectivas

SETOR DE PIRACICABA

Região de Piracicaba — A colheita de algodão terminou, porém ainda as máquinas estão ressecando algodão. Há maior interesse para o plantio do próximo ano. (1949-50). **Região de São Pedro** — A colheita está quase terminada. Preve-se aumento para o próximo ano. Está iniciado o arrancamento de soqueiras. O preço pago foi de Cr\$ 70,00 a arroba de algodão em caroço. **Região de Americana** — O tempo predominante tem sido seco, com temperatura variada. As perspectivas

SETOR DE PIRACICABA

Região de Piracicaba — A colheita de algodão terminou, porém ainda as máquinas estão ressecando algodão. Há maior interesse para o plantio do próximo ano. (1949-50). **Região de São Pedro** — A colheita está quase terminada. Preve-se aumento para o próximo ano. Está iniciado o arrancamento de soqueiras. O preço pago foi de Cr\$ 70,00 a arroba de algodão em caroço. **Região de Americana** — O tempo predominante tem sido seco, com temperatura variada. As perspectivas

para o próximo ano, por enquanto, são de que a área será igual. O preço foi de Cr\$ 70,00. **Região de Limeira** — O interesse pela cultura de algodão é pequeno devido a venda de sementes ser menor que a do ano anterior. **Região de Rio Claro** — O custo de produção foi elevado devido ao encarecimento do braço, que há muita falta. Os preços do algodão foram de Cr\$ 65,00 a Cr\$ 70,00 a arroba. E' cedo para fazer a previsão para o próximo plantio, porém, espera-se que a área não será inferior. **Região de Tietê** — A colheita está quase terminada. Há maior interesse para a cultura no próximo ano.

SETOR DE PIRASSUNUNGA

Região de Descalvado — E' incompleto o serviço de arrancamento de soqueiras. Está atrasado o serviço de preparo do solo devido à seca. Espera-se um aumento na área cultivada. O tempo tem sido seco. **Região de Mococa** — O tempo predominante tem sido seco. O preparo do solo está sendo prejudicado. O beneficiamento prossegue com a máquina irregularidade devido à falta de energia elétrica. **Região de Araras** — O tempo tem sido seco. O preparo do solo é dificultado pela seca. A produção média foi de 50 arrobas por hectare. O algodão tem sido pago à razão de Cr\$ 64,00.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE

Região de Presidente Prudente — Ainda há algodão sendo colhido. O tempo foi seco. Os preços baixaram. Os transportes foram normais. O beneficiamento continua, porém, devido à falta de vagões na estrada de ferro, há muito algodão sendo empilhado, sendo que os fardos têm sido transportados em caminhões. O arrancamento das soqueiras está sendo feito normalmente. As perspectivas futuras são ótimas, o aumento deverá ser de 20%. A produção média é avaliada em 170 arrobas por alqueire. **Região de Marília** — Encontra-se a colheita no final. As variedades futuras são boas, esperando-se o aumento de 25%. **Região de Santo Anastácio** — A safra está quase terminada, faltando pouco algodão para entrar nas máquinas. Os caminhões estão quase paralisados devido à preferência que é dada para a batata. O preço tem baixado, devido aos descontos em deságio que atingiu até Cr\$ 15,00. **Região de Assis** — A colheita está terminada. Há falta de braços que está sendo pago por preço elevado. O algodão está sendo colado em Cr\$ 58,00 a Cr\$ 60,00 a arroba. A geadas de maio prejudicou o algodão em 30%, espera-se contudo uma produção média de 100 arrobas. A lagarta rosada prejudicou este ano, mas os agricultores não se desanimaram. **Região de Paraguaçu** — A colheita está encerrada. Continua o preparo de terra. Preve-se aumento para 1949-50. **Região de Rancharia** — A colheita está praticamente terminada. O preço médio pago pelo algodão em caroço foi de Cr\$ 59,00. O arrancamento de soqueira tem sido mal executado. Espera-se um aumento de 20% para o próximo ano agrícola. O tempo tem sido seco.

SETOR DE RIBEIRÃO PRETO

Região de Ribeirão Preto — O preparo do solo tem sido feito convenientemente. As perspectivas são boas, espera-se aumento. Os lavradores estão adquirindo adubo e os novos inseticidas. **Região de Franca** — Os trabalhos de colheita e beneficiamento já terminaram. A área a ser plantada será igual à do ano que se finda. **Região de Sertãozinho** — O tempo tem sido seco, temperatura média, com fortes ventos. São intensos os serviços de preparo do solo. O arrancamento de soqueiras foi melhor. **Região de Ituverava** — As perspectivas para o próximo ano são boas. **Região de Orindia** — Tempo seco e quente com noites frescas e ventos frios. A colheita terminou. O beneficiamento está na fase final. O preparo do solo continua. Há grande aumento de 50% na área cultivada. **Região de São Simão** — Tempo seco chovendo só um dia (15 mm) durante o mês. Temperatura variada, com ventos frequentes. A operação de arrancamento de soqueiras está bem adiantada. O algodão tem sido pago à razão de Cr\$ 60,00 a Cr\$ 70,00 por arroba. Os transportes têm sido fáceis. Preve-se aumento da área.

SETOR DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Região de São José do Rio Preto — Tempo completamente seco. A colheita já terminou. O preço médio foi de Cr\$ 61,00. A seca está prejudicando o preparo do solo. Preve-se aumento da área cultivada. **Região de Catanduba** — Ausência absoluta de chuvas, a temperatura tem sido quente, com noites frias, com fortes ventos. Colheita terminou. Calcula-se que não haverá aumento de plantio para o próximo ano. **Região de Tanabi** — A colheita está terminada. O arrancamento de soqueiras tem sido feito com dificuldade, bem como o preparo do solo, devido à seca. O tempo além de seco tem sido quente. **Região de Mirassol** — A safra está concluída. Poucos lavradores já fizeram o arrancamento de soqueiras. Espera-se que a área a ser cultivada seja igual. **Região de Monte Apreciável** — Devido à seca ainda não se iniciou o preparo do solo. A colheita terminou. Os preços variaram. Muitos lavradores já arrancaram as soqueiras. Há certo pessimismo entre os lavradores, contudo, espera-se que a área a ser cultivada no próximo ano seja igual. Ausência completa de chuvas. **Região de Nova Granada** — Continua o tempo quente e seco. O preço variou entre Cr\$ 58,00 a Cr\$ 62,00 por arroba. O arrancamento de soqueiras tem sido feito.

SITUAÇÃO GERAL DA CULTURA DA BATATINHA NO ESTADO

Resumo dos relatórios dos agrônomos regionais no mês de agosto

SETOR DE ARAQUARA

TAQUARITINGA — Cerca de 80% da colheita já foi feita, alcançando o produto preços inferiores ao mês anterior, como pôde ser verificado pelos seguintes dados comparativos:

Tipos	Agosto	Julho
Especial	Cr\$ 105,00	Cr\$ 130,00
Primeira	Cr\$ 70,00	Cr\$ 115,00
Segunda	Cr\$ 55,00	Cr\$ 80,00
Tercera	Cr\$ 30,00	Cr\$ 50,00
Quarta	Cr\$ 15,00	Cr\$ 25,00

SETOR DE BAURÍ

LINS — Não houve interesse na Região pela cultura da batatinha tendo sido diminuída a plantação.

SETOR DE BEBEDOURO

JABOTICABAL — A produção está correspondendo à expectativa, o que se pode atribuir à utilização de sementes importadas, de novas variedades. O tipo especial está sendo pago a Cr\$ 120,00 a saca de 60 kg.

SETOR DE CAMPINAS

CAMPINAS — A safra da seca alcançou os seguintes dados estimativos: 12.500 sacas para Campinas, 15.000 para Indaiatuba e 2.500 para Cosmópolis. Os preços têm oscilado entre Cr\$ 100,00 e Cr\$ 120,00.

ITU — A colheita está terminada. Destacou-se na produção deste apreciado tubérculo a Fazenda Cruz Alta, que colheu mais de 2.200 sacas, na base de 11 para 1, sendo cerca de 60% de tipo especial. As vendas foram feitas na base média de Cr\$ 110,00 por saca.

SETOR DE MARILIA

ATIBAIA — Não há entusiasmo por esta safra, devido ao temor da concorrência do produto estrangeiro.

SOROCABA — A safra muito prejudicou a lavoura de batatinha. A Casa da Lavoura local prestou auxílio a uma lavoura, utilizando para isso uma bomba de irrigação.

SETOR DE ITAPETINGA

ITAPETINGA — A área cultivada será sensivelmente menor que a do ano passado, consequência da importação do produto estrangeiro. O plantio de agosto foi muito sacrificado pela estiagem.

SETOR DE PIRACICABA

POMPEIA — A colheita está praticamente terminada. O rendimento médio foi de 200 sacas por alqueire sendo a seguinte a estimativa da produção: Pompeia, 26.000 sacas; Jundiaí, 24.000; Herculândia, 6.000.

SETOR DE RIBEIRÃO PRETO

RIO CLARO — Os prejuízos causados pela seca a esta cultura foram grandes, que houve necessidade de importar batatas de outras procedências para o abastecimento do mercado local.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE

PRESIDENTE PRUDENTE — A colheita da produção da seca continua normal. Há grande desanimo para o plantio das águas, em virtude da concessão de licença-precisa para importação do produto estrangeiro. A brusca queda de preços

O tempo continua correndo desfavoravelmente para o café

A lavoura do café, em vista da longa estiagem que assola quase todo o Estado, sofrerá sensível redução em sua produção no próximo ano. Regiões há que, faz mais de quatro meses, não cai um chuveirinho sequer. As outras culturas também estão sofrendo as consequências da seca. O preparo da terra para as lavouras de inverno está atrasado. Somente quem dispõe de trator é que já tem os terrenos em condições de receber as sementes de verão. Tudo, entretanto, indica que teremos chuvas para estes próximos dias.

FAUNA

Está circulando o número 9, correspondente ao mês de setembro, desta interessante revista especializada em Trips-Caça-Columbófila e Fauna em geral. Entre os artigos de maior interesse estão os seguintes: "Seleção de cães Perdigueiros", "Noções de Zoologia", "Onde a visão vale a existência", "Uma emocionante e movimentada caçada em Santa Rita do Araguaia no Estado de Mato Grosso", "Matar por matar", "Rumo à Serra do Diabo", "Uma caçada realizada na Serra da Fazenda Jaraguá". Visitando o jardim zoológico do Rio de Janeiro, "Acção Prática", e mais o boletim Columbófilo número 12.

Realizações do Instituto Agrônomo

(Conclusão da 6.a página).

Cerca de 2.700 progenies e híbridos estão em observação em Campinas, Ribeirão Preto, Pindamonhanga, Mococa e Jau, num total de cerca de 48.000 cafeeiros, todos mantidos em regime de colheitas individuais. De 21.000 desses cafeeiros, já se colheram 5.300 para prosseguimento das observações individuais. Com os melhores cafeeiros até agora, encontrados, instalaram-se 5 grandes ensaios de variedades, linhagens, solos e à sombra. Os melhores cafeeiros são anualmente autofecundados artificialmente, em larga escala, para fornecimento de sementes à Seção de Café do Instituto Agrônomo que com elas forma os "Campos de Aumento", destinados a produzir sementes selecionadas e fornecer às parcerias distribuídas aos lavradores.

BAIXA DE CAMBIO!
BAIXA DE PREÇOS!

A COMPANHIA

MORMANNO

VENDE AGORA

TUBOS GALVANIZADOS

Fabricação belga, a partir de Cr.\$ 8,50 o quilo

ARAME FARPADO

Fabricação belga, a partir de Cr.\$ 180,00 o rolo de 400 metros

RUA FLORENCIO DE ABREU, 793

RUA FLORENCIO DE ABREU, 412

RUA CANTAREIRA, 662

Uma doença do gado transmissível ao homem

Entre as doenças dos animais, que são transmitidas ao homem, destaca-se, pela gravidade, a "Brucelose" — Indispensável a identificação dos animais portadores da infecção pelos "exames de sangue"

Por
JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

de origem bovina as pessoas que ingerem leite cru proveniente de vacas doentes. O trato com tais animais pode, do mesmo modo, causar a infecção, fato que ocorre mais comumente entre os veterinários. Já os casos de brucelose de origem suína são mais frequentes entre operadores de frigoríficos, matadouros, etc. Em certos países, a brucelose é considerada como doença profissional (Argentina, Uruguai). Para muitos pesquisadores, os matadouros são os principais focos de infecção do homem. Apesar de grandes disseminadores dos agentes infecciosos, os suínos "não adoecem", isto é, criam-se e engordam normalmente. E' difícil reconhecer os animais doentes, pelos sinais clínicos. Nos bovinos, a brucelose, quando invade uma fazenda, pode ser suspeitada pelos abortos continuados, morte dos bezerros logo após o nascimento, baixa produção leiteira dos retilhos, etc. Mas, de regra, torna-se uma infecção crônica, não ocorrendo mais os abortos, sobrevivendo os bezerros, e apresentando a fêmea portadora da infecção um estado de perfeita saúde. A doença é, entretanto, de fácil diagnóstico quando o exame dos rebanhos é orientado por veterinários. O exame não se limita aos caracteres que possa levantar suspeitas sobre a existência da brucelose. São realizados "exames de sangue" dos animais e só por este meio se consegue determinar quais os que possuem a infecção latente. Todos os países do mundo estão, hoje, interessados em identificar os rebanhos contaminados a fim de proteger o homem dos perigos da brucelose. Em

de origem bovina as pessoas que ingerem leite cru proveniente de vacas doentes. O trato com tais animais pode, do mesmo modo, causar a infecção, fato que ocorre mais comumente entre os veterinários. Já os casos de brucelose de origem suína são mais frequentes entre operadores de frigoríficos, matadouros, etc. Em certos países, a brucelose é considerada como doença profissional (Argentina, Uruguai). Para muitos pesquisadores, os matadouros são os principais focos de infecção do homem. Apesar de grandes disseminadores dos agentes infecciosos, os suínos "não adoecem", isto é, criam-se e engordam normalmente. E' difícil reconhecer os animais doentes, pelos sinais clínicos. Nos bovinos, a brucelose, quando invade uma fazenda, pode ser suspeitada pelos abortos continuados, morte dos bezerros logo após o nascimento, baixa produção leiteira dos retilhos, etc. Mas, de regra, torna-se uma infecção crônica, não ocorrendo mais os abortos, sobrevivendo os bezerros, e apresentando a fêmea portadora da infecção um estado de perfeita saúde. A doença é, entretanto, de fácil diagnóstico quando o exame dos rebanhos é orientado por veterinários. O exame não se limita aos caracteres que possa levantar suspeitas sobre a existência da brucelose. São realizados "exames de sangue" dos animais e só por este meio se consegue determinar quais os que possuem a infecção latente. Todos os países do mundo estão, hoje, interessados em identificar os rebanhos contaminados a fim de proteger o homem dos perigos da brucelose. Em

multas regiões, o índice de contaminação dos rebanhos chegou a atingir 30 por cento, mas, mais, mais das medidas profiláticas então postas em vigor, desceu a menos de 3 por cento.

E' lógico que a brucelose constitui, também, um problema econômico para o criador de gado bovino pois os abortos repetidos, as mortes de bezerros, a pequena produção leiteira, etc., representam prejuízos em dinheiro. No Brasil, já existem criadores que expondo-se a perderem suas fazendas, procuram identificar seus animais portadores da infecção pelos "exames de sangue". Estamos, entretanto, longe de igualar o que no mesmo sentido está sendo feito em outros países. E' necessário que o criador brasileiro procure cada vez mais se interessar por este e outros problemas sanitários, não só para resguardar sua economia, representada por um melhor índice de aproveitamento de seu rebanho, como ainda para evitar que seus animais ou produtos de sua fazenda possam constituir fontes de perigosas doenças. Os exames dos rebanhos, de qualquer espécie (bovina, caprina, suína, etc.), independentemente da existência ou não de doença aparente, são indispensáveis, e todo criador realmente empenhado em produzir bem não pode nem deve, dispensar o conselho permanente do veterinário para a exploração inteligente de um rebanho saudável e economicamente rendoso.

VANTAGENS DO POLVILHAMENTO DO CAFEZAL, COM B.H.C., QUANDO FEITO NA EPOCA CERTA

O polvilhamento deve ser feito no momento do "transito" da broca — Os polvilhamentos tardios são responsáveis por inúmeros insucessos verificados no combate à broca — Quando se torna necessário um terceiro polvilhamento

A broca do café, como já é de nosso conhecimento, atravessa o período crítico, em que não há condições favoráveis para reprodução, abrigada dentro do próprio fruto de café. Depois das grandes florações, quando aparecem frutos com certo desenvolvimento, os chumbinhos, o que se dá de outubro em diante conforme a região do Estado, as brocas fêmeas abandonam os grãos secos da safra remanescente, que lhes serviriam de abrigo. Uma vez fecundadas essas fêmeas, procuram alojar-se nos frutos verdes, transitando sobre folhas, hastes e frutos, para cavar sua galeria e recliná-la a postura.

Esse transito será tanto maior, quanto maior for a infestação do ano anterior do cafezal. O tratamento deve ser iniciado quando o ataque da broca nos frutos novos é de cinco por cento, mais ou menos. Neste momento o transito é evidente. O inseticida B.H.C. aplicado neste momento provoca alta mortalidade tanto dos insetos que emergem dos focos de infestação deixados na lavoura, como daqueles que já se acham cavando a galeria para postura.

E' aconselhado nesta ocasião, quando o ataque é de cinco por cento, aplicar-se uma mistura de hexacloreto de benzeno a 6% e talco em pó, na proporção de um para cinco, o que dá uma concentração de um por cento do princípio ativo, ou seja, do isômero gama do hexacloreto de benzeno. Quando a infestação é maior é aconselhado uma mistura cuja concentração seja de 1,5 por cento. O tratamento, como já dissemos, deve ser feito na época certa, para evitar insucessos.

VANTAGENS DO TRATAMENTO INICIADO NA EPOCA CERTA

O técnico do Instituto Biológico, C. A. Seixas, enumera as seguintes vantagens do tratamento quando iniciado na época certa:

1.º — Época do ano em que se verificam estadias próprias ao tratamento de grandes áreas;

2.º — A broca, que já infestou o fruto verde, penetrou apenas superficialmente, sendo facilmente morta pelo B.H.C., enquanto que o maior número de indivíduos está intoxicado quando em transito sobre a planta;

3.º — A passagem dos indivíduos conduzindo polvilhadeiras é viável por estar concluída a esparramação do ciclo.

Feito o primeiro polvilhamento, o segundo deve ser executado após chuva forte que tenha lavado o pó inseticida, cerca de 12 a 20 dias após a primeira aplicação. Temos notado em várias propriedades que dois polvilhamentos feitos em épocas oportunas resultam em grandes áreas;

2.º — A broca, que já infestou o fruto verde, penetrou apenas superficialmente, sendo facilmente morta pelo B.H.C., enquanto que o maior número de indivíduos está intoxicado quando em transito sobre a planta;

3.º — A passagem dos indivíduos conduzindo polvilhadeiras é viável por estar concluída a esparramação do ciclo.

Feito o primeiro polvilhamento, o segundo deve ser executado após chuva forte que tenha lavado o pó inseticida, cerca de 12 a 20 dias após a primeira aplicação. Temos notado em várias propriedades que dois polvilhamentos feitos em épocas oportunas resultam em grandes áreas;

2.º — A

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Têla, 7 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

O GRANDE PREMIO — Donald O'Connor e Marjorie Main — Bandeirantes da Têla, 6 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Têla, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Têla, 4 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart — Bandeirantes da Têla 3 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — SEDUÇÃO TRÁGICA — John Carrol — Proibido 14 anos — Esporte na Têla, 2 — Nacional — As 14 e 19 horas.

REX — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — AS VOLTAS COM OS PANTASMAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 49 — Nac. As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA — SEDUÇÃO TRÁGICA — John Carrol — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ — Proib. 10 anos — Aspectos de Sergipe, 1 — Nac. — As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — SEDUÇÃO TRÁGICA — John Carrol — TRÁGEDIA DE TOSCA — Proib. 14 anos — Jornal da Têla, 188 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — MATRIMÔNIO INVERTIDO — Falna Agrícola — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart — BESTA DOS MARES — Marcha da Vida, 248 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — SEDUÇÃO TRÁGICA — John Carrol — PAIXÃO SANGRENTA — Proibido 10 anos — Atual. Revista, 112 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — PRA' LA' DE BÓIA — Filme nacional — Salomé — BEDELIA — Proibido 10 anos — As 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — O LADRÃO — Luiz Sandrini — BEDELIA — Proibido 10 anos — Via Anchieta — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 109 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — A BOMBA — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — As 18,50 horas — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — A BOMBA — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — PAIXÃO SANGRENTA — Bill Elliot — BRUMAS NAS DOÇAS — Proib. 10 anos — Rumando ao Pacífico — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — CARGA SINISTRA — John Calvert — SENDA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 21 Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e 1/2 noite.

PEDRO II — POR SEUS HERÓIS — Freddie Stewart — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 116 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — QUELJO SUICO — Gordo e Magro — O VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 115 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — PAREO DECISIVO — Gloria Henry — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 114. Nac. As 12,50 horas.

SAMMARONE — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazari — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x36 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — DEUS E' MEU AMIGO — Bing Crosby — O NOIVO DE SUZETTE — Síntese do Dia — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — O REI DAS SELVAS — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — AS TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — OS ANJOS DO BECO — Not. da Semana, 49x38 — Nacional — Sessões contínuas — As 13,45 horas.

ASTORIA — DEVOÇÃO — Bette Davis — UM HO-MEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — J. da Têla, 184 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — BILL E LU' os 2 periquitos amestrados — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x36 — Nacional — As 13,00 e 18,30 horas.

TUCURUVI — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 298 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — CISNE NEGRO — Tyrone Power — CO-RACÕES AFLITOS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — JESSE JAMES — Tyrone Power — A CONDESSA SE RENDE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — A BOMBA — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — A FERA DE KUMAOON — Sabá — LAPITTE, O CORSARIO — Notícia da Semana — As 14 e 18,45 horas.

SÃO LUÍZ — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional com Oscarito — REI DAS SELVAS — As 14 e 19 horas.

PENHA — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — O SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O RETRATO DE DORIAN GRAY — George Sanders — BANDIDO APAIXO-NADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 hs.

SÃO JOSE — A CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart — ENGANO FATAL — Brasil em Foco, 19 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Joan Fontaine — ENGANO FATAL — Brasil em Foco, 34 — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Joan Garfield — QUERO-TE JUNTO A MIM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, 20 — Nac. — As 10 horas.

O CASTIGO POR AMAR UMA MULHER DAS ILHAS GILBERT...

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte a fantasia: "A BONECA DA PRINCEZINHA" — 2.a parte: Variedades com Waldeck Silva — Karmelys — Roberto Molina — Paul Latour e Lamour — Cardona e Romanita — Arlete — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — 1.a parte a comédia: "OS TRES PASSA FOME" — 2.a parte variedades com: Indio Jota — Amínthas Guilherme — Camarão e Puki — Duo Ozom — Não faltando Henrique e Arrelia — 2.a semana — As 15 e 21 horas.

"HAWAII" DE NOVO NO CINEMA

O poema de Longfellow vai ter a sua primeira versão cinematográfica a altura do assunto, pois a Monogram acaba de anunciar a escolha do belo argumento para uma de suas quatro produções especiais em "tintecolor" da produção 1949-50.

"Hawatha" foi filmado pela primeira vez no cinema britânico em 1903, pelo pioneiro Urban, em 215 metros. Seis anos mais tarde, teve a sua primeira versão americana (um pouquinho maior que a inglesa — 375 metros) e com ela Carl Laemmle começou como produtor na sua Imp. Arguendos o moderno "Hawatha", certos de que teremos um grande filme!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — W. Bros. — J. Cinemat, 128 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — Paramount — Atual. Campos, 56 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Têla, 188 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — CONDESSA CASTIGLIONE — Doris Duranti — Art Films — C. Jornal, 305 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEVANTA-TE MEU AMOR — Claudette Colbert — Paramount — Marcha da Vida, 252 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — FROTEIRAS DO AMOR — José Mojica — Fox — Not. em Revista, 9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — Esp. em Marcha, 283 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — W. Bros. — Prog. com S. Paulo — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — W. Bros. — F. Jornal, 119x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — W. Bros. — C. J. Inf., 173 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Cinemat, 127 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — Inauguração — Segunda-feira, dia 3.

ALHAMBRA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — CASA-NOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — J. Têla, 187 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VITIMAS DA TORMENTA — (Sciúscia) — Rinaldo Smordoni — ARMADILHA FATAL — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 170 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CAN-CAO DO ARIZONA — Atual. Campos, 53 — Desde 14 horas.

BRASIL — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — QUERIDINHA DO VOVO — Not. da Semana, 49x33 — As 13,20, 17,45 e 21,10 horas.

PIRATININGA — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — CODIGO DE HONRA — Marcha da vida, 243 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — LOLA MONTES — Proib. 14 anos — C. Jornal, 304 — Desde 14 horas.

BABILONIA — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — FRIEDA — Visita do Navio Fantasma — Nacional — As 13,20, 17,45 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — A CULPA DOS PAIS — Imagem do Brasil, 101 — As 13,35 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — CONFERENCIA ISRAELITA.

CAPITOLIO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — A BANDOLEIRA — Not. Semana, 49x35 — As 13,30 e 18,20 hs.

S. PAULO — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — NAUFRAGIO DE HESPERUS — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — BANDIDO DO DESERTO — Not. Semana, 49x34 — As 13,35, 18,10 e 21 horas.

OLIMPIA — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — LOLA MONTES — F. Jornal, 118x15 — As 13,35, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — FRIEDA — J. Cinemat, 123 — As 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Cooper — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 1x85 — As 13,30 e 18,40 horas.

S. PEDRO — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — NAUFRAGIO DE HESPERUS — As 13,50 e 19 horas.

LUX — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 269 — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Cachoeira do Marimbondo — Nacional — As 12,50 e 18,20 horas.

CAMBUCI — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual. em Revista, 11 — As 13,00 e 18,05 horas.

COLONIAL — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 10 anos — DO OUTRO LADO DA VIDA — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

RECREIO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 10 anos — PRINCESA BOEMIA — Not. Semana, 49x30 — As 13,40 e 18,30 horas.

CINCO CINEMAS ESTREIARÃO

"ANJO PERVERSO"

A "Manon Lescaut" século vinte do filme "Anjo Perverso" (Manon) apresenta a brasileira da França Filmes cuja estreia está marcada para dentro em breve nos cinemas Ipiranga, Rosario, Majestic, Esmeralda e Paramount — é Cécile Aubry, uma jovem ingenua de ar perverso, com 19 anos de idade, de estatura mediana, desgada, porém carnuda, cabelos louros, olhos verde-brônze. Souplex são os outros atores deste filme que vai dar o que falar...

meio filme sob os ordens de um diretor a altura de Henri-Georges Clouzot o mesmo de "Crime em Paris" e "Sombra do Falso".

Cécile Aubry soube tirar imenso partido de seus privilégios, e de atuar em "Anjo Perverso" (Manon), e Clouzot, durante as filmagens, se mostrou para com ela de uma paciência de anjo (sic), Serge Reggiani, Michel Audoir, Desgrèges, seu cúrio vício, Gabrielle Dorziat e Raymond Souplex são os outros atores deste filme que vai dar o que falar...

BIOGRAFIA DA SEMANA

HENRY GEORGE CLOUZOT

HENRI-GEORGES Clouzot nasceu em 1907, na cidade de Nîmes, em França. Foi-lhe necessário mudar duas vezes de carreira. Destinava-se à Escola Naval. No exame de admissão, constatou-se-lhe a miopia em uma das vistas. Nesse ex-futuro marujo orien-



Henry Georges Clouzot

ta-se então para a diplomacia. Estudou em Brest e em Paris. Mas a subita ruína de seus pais cortou-lhe também essa esperança de uma futura embaixada... Clouzot, abandonando os antigos planos, procura ganhar a vida nas esferas do "music-hall". Para isto se tornou secretário do cantorista francês Mauriet, escrevendo então inúmeros atos em verso e cenas para revistas teatrais.

Um dia vem a conhecer o cenarista Henri Jeanson, que o leva para o cinema. O futuro diretor torna-se cenarista, cenarista e produtor cinematográfico. Prepara o cenário de "Ossos" e outras produções cinematográficas. Prepara o cenário de "Ossos" e outras produções cinematográficas. Prepara o cenário de "Ossos" e outras produções cinematográficas.

Da-se então a revelação de Henri-Georges Clouzot como argumentista e diretor. De suas mãos saem sucessivamente os "cenários" de "Le Dernier des Six" (baseado num romance de S. A. Steeman) e "Les Inconnus dans la Maison", um dos últimos triunfos do genial Raimu, e "L'Assassin habite au 21" (L'Assassin habite au 21) que marcou sua estreia como diretor independente. Entretanto, escreve uma peça para Pierre Fresnay e Ivonne Printemps, intitulada "Comédie en trois actes" e detentora de um grande sucesso. E surge "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), aspera história de uma pequena cidade revolucionada por uma tempestade de cartas anônimas (inspiada, aliás, em um drama verídico). Essa implacável sátira da vida provinciana provoca escândalo; do ponto de vista cinematográfico, é rica em achados visuais e garante o renome do seu autor, Clouzot, e do ponto de vista literário o de Louis Chavance.

A obra seguinte, "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres), com Louis Jouvet, Suz Delair (sua esposa na vida real), Simone Renant, Bernard Blier e Charles Dullin, é mais e melhor que um filme policial. Clouzot retratou aqui com toda a exatidão o meio da Polícia Judiciária, unido ao crime e a sua consequente sindicância em estudo de caracteres tão sedutor quanto verdadeiro.

Finalmente, eis "Anjo Perverso" (Manon), com Cécile Aubry (uma sua notável descoberta feminina, interpretadora da adaptação modernizada da mundialmente famosa obra do Abade Prévost), Serge Reggiani, Michel Auclair e Gabrielle Dorziat, filme que se apresenta a "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) pelo traço das suas situações, pelo cruel verismo das suas pinturas.

Uma vez mais Clouzot vai buscar os seus personagens na própria vida, escolhendo em tamanho natural a mocidade desalugada, desmoralizada pelas condescendências, os compromissos, os negócios vergonhosos da guerra e do pós-guerra. Seus heróis no filme "Manon", não são santos. Assemelham-se aos do famoso romance do Abade Prévost, do século XVIII, a Manon, ao fraco Des Grieux. Vivem dis-

postos a tudo, contando que "renda algo", e assim viverão até que a morte os venha buscar a ambos ao mesmo tempo... Henri-Georges Clouzot, com esse seu último trabalho (realizado até fins de 1948), extrai o máximo num realismo atualíssimo "Manon" compra as verdadeiras tendências dessa nova glória para as tradições do moderno cinema francês: HENRI-GEORGES CLOUZOT.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Henri-Georges Clouzot estreou no cinema francês como dialoguista, em 1931. Sucessivamente continuou como adaptador, cenarista e assistente de direção. Incluiu-se como diretor com o filme "Tout pour l'amour", em 1933, ao lado de Joe May. Obteve, no "Festival Biennale de Veneza de 1947", o "Grande Premio della Miglior Realizzazione" com o filme "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS

Como diretor:

— 1933 — "Tout pour l'amour" (com Joe May).

— 1934 — "Caprice de Princesse" (com Ch. Hart).

— 1942 — "O Assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21).

— 1943 — "Sombra do Pavor" (Le Corbeau).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1948 — "Anjo Perverso" (Manon).

Como cenarista, adaptador e dialoguista:

— 1931 — "Un soir de Ruffe".

— 1934 — "Le Revolté".

— 1940 — "Le Duel".

— 1941 — "Le Monde Tremblant" (La révolte des Vivants).

— 1941 — "O Mundo Tremor".

— 1942 — "Le Dernier des Six".

— 1942 — "Les Inconnus dans la maison".

— 1943 — "L'Assassin habite au 21" (L'Assassin habite au 21).

— 1943 — "O Assassino Mora no 21".

— 1943 — "Le Corbeau" (Sombra do Pavor).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

— 1947 — "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres).

"Cristóvão Colombo" - o grande espetáculo do mês!



Florence Eldridge — no papel da rainha Isabel, a Católica.

O argumento do filme "Cristóvão Colombo", que a Universal-International apresentará proximamente no cine Marlborough e circuito, é o seguinte: Estamos no ano 1486. A Espanha dedica todos os recursos a expulsar os mouros de Granada, único baluarte que lhes resta em toda a península. Cristóvão Colombo, convencido a existência de uma rota marítima mais curta para a Ásia, navegando-se em direção a Espanha para seu empreendimento. Por sugestão de seu pai, superior do Convento de Rábida, consegue uma audiência com Fernando e Isabel, os soberanos de Espanha. Continua suas explorações e descobre outras ilhas do Mar das Índias.

De volta à Espanha, Colombo é recebido com o maior entusiasmo e esplendores festivos. Depois de ali permanecer vários meses, volta ao Novo Mundo, em segunda viagem de exploração. Colombo passa vários anos empenhados em novas descobertas. Os soberanos espanhóis, influenciados pelas notícias que chegam das Índias, despatcham um comissário real para averiguar o que se está passando. Este, chegando à Hispaniola, encontra um processo a Cristóvão Colombo e manda-o preso e acorrentado para a Espanha. Fernando e Isabel lamentam os excessos de seu comissário, reintegrando Colombo em todos seus bens e títulos, exceto o de Vice-rei.

Cristóvão Colombo se afasta, destituído do cargo, afirmando sua glória, exclamando: "O mundo se lembrará de mim, muito depois que se tenha esquecido de mim".

NOTÍCIAS DO CINEMA POLONÊS

No festival de Cannes, o prêmio pela melhor fotografia foi conferido à produção polonesa "Pastagens". Trata-se de um documentário de curta metragem.

— No mesmo festival a Polónia apresentou um documentário sobre Zdzislaw Wola, o idílico natal de Frederico Chopin.

"Film Polski" lançou dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre a vida e o trabalho dos mineiros na Polónia.

— O filme "Polónia" lançado dentro em breve uma fita de metragem média sobre

RADIO

13.º Aniversário do Teatro de Manuel Durães

Em festas o radio paulista — Quase três lustros e sempre com a mesma atração — Durães resiste e impera — Noticiário e peças de hoje

Ha treze anos surgiu no céu da Paulicéia o Teatro de Manuel Durães, uma arrojada iniciativa do grande e querido artista pernambucano. Manuel Durães, já afastado do teatro naquela época, resolveu, um dia, apresentar teatro pelo rádio. Pautava-se, no entanto, quem lhe aprovasse a ideia e lhe desse os meios, ou seja um microfone e o tempo necessário de transmissão. Havia outra dificuldade, que era a do patrocínio. Poucos anunciantes, talvez nenhum, naquele tempo, ousaria gastar dinheiro para manter ou lançar uma novidade, uma iniciativa tão arrojada e destinada fatalmente — pensavam eles — a completo fracasso. Mas, Durães, o artista, o entusiasta, o realizador, firmou-se na sua ideia cada vez mais. Encontrou-se com Paulo Machado de Carvalho. Ex-pós seu plano. Os riscos eram grandes, a possibilidade de êxito muito relativa. Mas, Paulo Machado de Carvalho, antigo admirador de Manuel Durães, sabendo o sincero e honesto, deu-lhe todo o apoio moral e material. Foi assim que nasceu o Teatro de Manuel Durães, que hoje completa treze anos. Com pequenas modificações, o programa ainda tem todas as características das suas primeiras transmissões. O Teatro de Manuel Durães atingiu,

pois, uma idade que é das mais avançadas na radiofonia nacional. Bem poucos programas foram mantidos durante tanto tempo. O que mais ainda valoriza a realização, é que o programa é sempre o mesmo, sempre ouvido, mantém a mesma atração. Milhares de pessoas ouvem as peças de Manuel Durães desde as suas primeiras irradiações. Algumas pessoas de nossa amizade chegam a não sair de casa só para ouvir as "comédias" — como muito tempo ficaram conhecidas as peças de B-9 — de Manuel Durães. O leitor, imaginou o que sejam treze anos de programa do mesmo gênero? Então pode considerar bem a vitória da iniciativa de Manuel Durães. Além disso, o querido artista aproveitou o rádio, a sua popularidade, para realizar campanhas filantrópicas, para dar conselhos aos seus milhares de ouvintes.

Sua voz tornou-se um "vício" de efeitos benéficos: seu trabalho, uma obrigação de ouvir-se; suas campanhas, dignas de todo o apoio do público. Durães, no gênero, o mais completo e o mais emocionante dos artistas de rádio, jamais fugiu da sua linha elevada, sincera, sensata. Jamais explorou peças prejudiciais à moralidade, à moral, aos bons costumes.



MANUEL DURAES

Muito ao contrário, sempre lutou para manter alto o seu prestígio de artista e de homem de grande valor.

Por esses motivos, por outros mais, Manuel Durães, Edite de Moraes, integrantes do seu teatro, Paulo Machado de Carvalho, a Radio Record, os ouvintes de São Paulo e do Brasil estão de parabéns, estão de festas.

Tivemos o rádio nacional mais alguns artistas como Durães e estava muito mais enriquecido no campo da arte, da preservação dos bons costumes, da moral, da cultura e da educação.

A Manuel Durães, o nosso grande abraço pela efemeridade e o nosso muito obrigado por nos dar motivos para exaltarmos, com justiça, a sua personalidade, a sua atividade no rádio e fora dele. Parabéns, Durães. — EDU-

Hoje, às 20 horas, diretamente do Municipal, a Gaceta oferecerá, para a juventude, um concerto da menina Gladis Le Bas, a menor pianista do mundo.

Hoje, às 21 horas, a Cultura vai iniciar a apresentação de Solon Sales em audições de meia hora, em forma de recital.

Amanhã, às 20.30 horas, estreará na Cultura, Luiz Gonzaga, o popular sanfoneiro, cantor e compositor.

Ramsay Ames, artista do cinema americano, iniciará sua temporada na Gazeta dentro de poucos dias.

Confirmamos hoje a notícia divulgada nesta seção ontem a respeito do "Grande Teatro Tupi". Deveria passar a ser transmitido aos sábados e não mais aos domingos e acabou por ser suspenso provisoriamente.

São as seguintes as peças radiadas de hoje: Difusão, em "Cinema em Casa", às 21 horas; "Asilo Sinistro", Record, pelo elenco de Manuel Durães, "O Guarani", às 13 horas e São Paulo, no Grande Teatro Dramático, às 19.30 horas: "Uma noite entre as sombras".

Na próxima terça-feira a São Paulo apresentará "Sob a luz do meu balcão" de Santa Terezinha.

Secção Sindical

A posição do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos em face da questão do aumento de salários

O sr. Sebastião Vieira de Carvalho, atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos teve oportunidade ontem de nos dar a seguinte entrevista, esclarecendo a posição daquela entidade em face do movimento que empolga no momento os empregados da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. E: o que nos disse:

— "Tem este sindicato ciência de um requerimento aprovado há dias na sessão da Câmara Municipal de São Paulo e de autoria dos vereadores Cid Franco e Janio Quadros, no sentido de o prefeito da Capital propor à direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos que aplique, imediatamente, a decisão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho que, em parte, o pedido de aumento de salários formulado por este sindicato, e que foi objeto de dissídio coletivo."

O sindicato não se opõe à aplicação imediata da decisão. Entretanto entende que é de seu dever esclarecer qual a decisão da Justiça, quais os grupos de trabalhadores atingidos pela decisão e qual deverá ser a atitude do sindicato logo que seja publicado o acórdão daquela mais alta Corte da Justiça do Trabalho."

OS PRIMEIROS ENTENDIMENTOS

— "Em março de 1947, depois de uma assembleia geral da categoria profissional que representa, o Sindicato se dirigiu à empregadora de então — a Light and Power — solicitando um aumento geral de salários nas seguintes bases:

Salários até Cr\$ 1.500,00 — aumento de 45%;

de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 — aumento de 45%;

de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00 — aumento de 45%;

de Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 2.850,00 — aumento de 35%;

salários superiores a Cr\$ 2.850,00 — aumento de Cr\$ 1.000,00.

Os aumentos deveriam ser calculados sobre os salários vigentes em agosto de 1946.

O pagamento desse aumento de salários deveria ser a partir de 1.º de março de 1947.

Os aumentos não deveriam prejudicar os havidos por merecimento ou promoção, depois de agosto de 1946.

Nos cálculos para os aumentos acima deve ser estabelecido o critério de forma que não fique qualquer trabalhador com salário inferior ao que lhe era inferior.

A Light, em carta dirigida ao sindicato, descartou-se da responsabilidade alegando que, como mera concessionária de serviços públicos, estava sujeita a regime de tarifas fixas de competência do governo federal e que, com a constituição da Companhia Municipal de Transportes Coletivos os serviços de bondes passariam, em breve, para esta nova organização.

Ante essa resposta, o sindicato entrou em entendimentos com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e, no obstante, em abril daquele ano de 1947 o Sindicato da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que ainda não se achava executando os serviços de transportes coletivos nesta Capital, dando-lhe ciência das "demarches" havidas e solicitando a necessária atenção ao caso em exame. A Companhia Municipal de Transportes Coletivos não deu uma resposta escrita ao sindicato, mas houve a seguir, entendimentos entre esta presidência e a direção da empresa, sendo que uma dessas conversações se deu exatamente na presença do sr. Cristiano das Neves, prefeito municipal na ocasião, no gabinete de s. exa., tendo a essa reunião comparecido todos os membros da diretoria da empresa, o secretário de Trabalho e o diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho.

Como resultado de todos esses entendimentos ficou decidido que a C. M. T. C. pleitearia, como de fato pleiteou e obteve, um aumento nos preços das passagens de bondes de Cr\$ 0,20 para Cr\$ 0,50, para atender às necessidades do serviço e, também, o "aumento" pedido pelo pessoal" e, ainda, o "desconto semanal remunerado", tal como consta da representação da empresa à Prefeitura e publicada pela imprensa no dia 27 de junho de 1947. Conseguido esse aumento a Companhia não atendeu em totum o pedido do sindicato, mas, fez a seu modo beneficiando grandemente a uns e dando a outros um aumento em percentagens irrisórias em vista do pedido e do alto custo de vida. Daí em diante cessaram os entendimentos e a empresa se manteve no seu ponto de vista."

A INSTAURAÇÃO DO DISSÍDIO

— "O Sindicato não se conformou com a atitude da Companhia, que conseguiu os recursos necessários e se negou atender a pretensão justa dos trabalhadores. Assim, para o prosseguimento da jornada em benefício dos tranviários, o Sindicato não teve outro caminho a seguir, senão o dissídio coletivo. Dissídio esse já solucionado na última instância da Justiça do Trabalho, ou seja pela decisão de 16-8-49, do TST, que resolveu, dar provimento ao recurso interposto pelo Sindicato, para:

I — Decretar a concessão do aumento nas seguintes bases:

Salários até Cr\$ 1.500,00 50%;

De Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 45%;

De Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00 40%;

De Cr\$ 2.501,00 a Cr\$ 2.850,00 35%;

De Cr\$ 2.851,00 em diante, Cr\$ 1.000,00.

II — Subordinar a concessão às seguintes condições:

a) — os cálculos serão efetuados sobre os salários em vigor em agosto de 1946;

b) — o pagamento vigorará a partir da presente decisão;

c) — o pagamento ficará subordinado à assistência integral do empregado, salvo nos casos de falta ao serviço por motivo de força maior ou de enfermidade;

d) — serão beneficiados pelo aumento os empregados admitidos até 18 de dezembro de 1947, data em que foi suscitado o dissídio;

e) — aos menores fica assegurada a mesma percentagem do aumento ora decretado;

f) — os abonos e as gratificações não ajustadas serão computadas para o efeito de cálculos;

g) — deverão ser compensados todos os aumentos voluntariamente concedidos pela empresa desde agosto de 1946 até o cumprimento ou execução da presente decisão;

h) não haverá restituição ou diminuição de salários por efeito da presente

decisão ou de aumentos não exorbitantes.

Como já foi dito, o Sindicato, único órgão de representação legal dos trabalhadores em bondes, não vê inconveniente em se atender, desde já, o disposto na decisão da Justiça. Contudo, entretanto, ponderar que o Sindicato, atendendo a que não tendo sido determinado o pagamento desse aumento salarial a partir de 1947, se vê no dever de, logo que publicado o acórdão, opor embargos declaratórios visando o pagamento do atrasado, bem como a extensão das vantagens da decisão, aos demais trabalhadores da classe, especialmente para os componentes dos quadros de Condutores e Motoneiros, Inpetores, Fiscais, pessoal da Via Permanente, do Material Rodante, do Trolly e de outros setores dos serviços de bondes admitidos depois de 1947. O Sindicato concorda com o pagamento do aumento concedido, desde já, mas espera que o governador do Estado recomende ao prefeito da capital que proponha também à direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, o pagamento desse aumento salarial a partir da vigência da maioria das tarifas, em 1947, e ainda a extensão das vantagens decretadas a todos os trabalhadores da categoria profissional e não apenas aos que se encontravam nos quadros de empregados da Companhia na data da propositura do dissídio coletivo."

Exequias por intenção do

cabo Sebastião Jacinto de

Lima

A CERIMONIA RELIGIOSA E MANDADA REALIZAR PELO COMANDANTE GERAL DA FORÇA PÚBLICA

O comandante geral da Força Pública, mandou realizar 3.ª-feira, às 9 horas, na basílica de São Bento, exequias de 7.º dia por intenção do cabo Sebastião Jacinto de Lima, tombado no cumprimento de seu dever, vítima da sanha comunista, em Tupã — e convidou as autoridades civis, militares e eclesásticas, associações de classes e o povo em geral para assistirem a esse ato de religião e de reconhecimento cívico.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

J. DIAS (Capital) — 1) Se pela ortografia oficial — pergunta o

consultante — não se devem

acentuar os vocábulos oxítonos

terminados em "i" ou "u" (se-

guidos ou não de "s"), por que

motivo requerem acento agudo

vocábulos como "Jundiaí", "baú",

"Tambau", "saí" (verbo), "saís"

(verbo) etc.? A razão dessa apa-

rente incoerência está em que a

acentuação destes termos se su-

badorna à regra segundo a qual

"põe-se o acento agudo no "i" e

no "u" tônicos que não formam

ditongo com a vogal anterior: ai,

baalástre, cafeína, cais, contrai-

la, distribui-lo, egolista, falsa,

heroína, juízo, país, peiga, saia,

saúde, timbóvia, vívuo, etc."

("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", pág. XXI). Conforme se pode notar,

o "i" e o "u" tônicos que não for-

mam ditongo com a vogal ante-

cedente são assinalados com

acentos agudos, seja qual for a sua

situação no corpo da palavra. Em

"saúde", por exemplo, o "u" está

no meio da dicção, e em "baú"

está no fim; em "maísca" o "i"

está no meio, e em "Jundiaí" está

no fim. Por onde se vê que não

há nenhuma contradição entre a

regra que proíbe a acentuação

das palavras oxítonas finalizadas

em "i" e "u" (seguidos ou não de

"s") e a que manda acentuar "i"

e "u" tônicos que não constituem

ditongo, mas hiatos, com a vogal

precedente. 2) Ditongo é o grupo

de duas vogais proferidas numa

única emissão de voz; "herói, cai,

amou, comeu, etc. O ditongo ter-

mina sempre em "i" ou "u", de

modo que é muito fácil identi-

ficá-lo. Hiato é também um grupo

de duas vogais, que, ao contrário

do ditongo, são pronunciadas em

dupla emissão de voz, ai, cai,

Tambau, heroína, etc. Existem

ainda os chamados "semiditongos",

pronunciados em duas emi-

sões levemente distintas de voz:

glória, áureo, níveo, tênue, etc.

Alguns gramáticos (Antenor Nas-

centes por exemplo) acham que os

semiditongos constituem apenas

uma sílaba, e, assim sendo, consi-

deram paroxítonas ou graves pa-

lavras como "glória", "áureo",

"níveo" e "tênue"; outros porém

(a maioria, se não nos enganam-

mos) acham que eles formam

duas sílabas, sendo portanto pro-

paroxítonas ou esdrúxulas essas

mesmas palavras. Segue esta úl-

tima corrente o vocabulário ofi-

cial, de acordo com cujas regras

devem acentuar-se, por serem es-

drúxulas, as palavras terminadas

em semiditongo, como as acima

citadas. 3) As vogais "a", "e",

"i", "o" e "u" são palatais; "o" e "u" são

labiais. 4) Quando as vogais figu-

ram separadas no fim da linha,

assim: sa-ida. A nosso ver, po-

rém, deve evitar-se a partição de

grupos vocálicos, por atenuar a

estética da linguagem escrita.

Seguindo esta orientação prática

a pessoa que escreve não precisa

ficar paralisando sobre se deter-

minado grupo de vogais forma

hiato, ditongo, semiditongo ou

tritongo. 5) Els as divisões que

deseja: tran-sa-tlan-ti-co, pi-nó-i-a,

pur-pú-re-a, com-pa-nhei-ro, "car-ro"

(esta partição se lhe afigura irracional,

porque afeta a pronúncia da palavra,

que é "ca-ro-ro", e não "car-ro", mas

é assim mesmo), pês-s-o-g-o (a esta

partição se pode fazer, mutatis

mutandis, a mesma crítica, gló-ri-a,

ri-a-6) Aquel vão as palavras so-

bre cuja pronúncia está em dúvi-

das: linotipo (ti), protótipo (tó),

perito (ri), pegada (ga), Helloga-

ballo (ba), interlin (in), alibi (á),

Cleópatra (ó), Sardapalpo (pa),

Edipo (é), druida (í), 7) O di-

cionário de Crudes Aulete é pro-

sódico, isto é, indica a cor da

pronúncia das palavras que re-

gistra.

RUA SAFIRA, 124

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL	ADVOCACIA EM GERAL	DIREITO TRABALHISTA
Dr. Fausto A. Covello Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar — S. 504/7 Telefone: 2-4753	Dr. A. C. de Salles Filho Rua Libero Badur, 39 — 9.º Telefone: 2-3105 Telefone: 3-1569	Dr. Altino Corrêa Rua Direita, 49 — 3.º andar Telefone: 3-1083
Dr. Antonio Antonini Rua Direita, 49 — 3.º andar Telefone: 3-9862	Drs. Alfredo e Emilio Farhat R. Boa Vista, 127 — 7.º andar — S. 703.5 — Fones: 2-0210 e 2-7402	Dr. Roberto Salles Cunha Rua João Brícola, 39 — 7.º andar Salas 11 a 15
Dr. Antonio Avelo Praça da Sé, 297, 1.ª sob a S. 10 Telefone: 3-2796	Dr. José Augusto Padua de Araujo Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar Telefone: 6-7399	ADVOCACIA TRABALHISTA de — Alcy Toledo Leite ADVOCADO Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.º andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.
Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena Largo do Tesouro, 21 Telefone: 2-1240	Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 413 Telefone: 6-7399	QUESTÕES TRABALHISTAS Dr. David Arruda Camara R. Marconi, 131 — 1.º andar — Sala 109 — Tel. 4-1102.
Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga Rua João Brícola, 39 — 5.º andar Telefone: 3-2582	ALBERTO AMERICANO ADVOCADO Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12	Drs. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F. O. Causas Cíveis — Comerciais — Criminais ESPECIALMENTE em desquites amigáveis, judiciais, di- reito da família, inventários, direitos do trabalho e fiscal. Esc. Praça Clo- vis Bevilacqua, 83 — 6.º andar — Tel. 2-9638.
Dr. Camillo Ashcar Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º — S. 901/2 (Esq. R. 11 de Agosto) Telefone: 3-1089	Dr. Luciano Nogueira Filho Rua B. de Paranaipaba, 61 — 3.º — S. 15 Telefone: 2-9778	DIREITO CIVIL Dr. Geraldo S. Prado Romulo Casarsa (Anulação de casamentos, desquites alimentos, etc.). Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.º S. 304 Telefone: 2-5801
Dr. Derville Allegretti Praça da Sé, 158, 4.º — S. 303 Telefone: 2-3946	DIREITO CIVIL E COMERCIAL Dr. Raif Izar Rua B. de Paranaipaba, 61 — 3.º S. 15 Telefone: 2-9778	ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL DR. ALBERTO S. AZEVEDO DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS DR. PEDRO ARNONI Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPILLOS, QUESTÕES DE TERRA etc. Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507
Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira Praça da Sé, 87 — 2.º andar Telefone: 2-8240	Dr. Raif Kurban R. São Bento, 82 — 3.º — S. 306 Telefone 4-8560	

Indicador Odontológico

CENTRO	LAJA
INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. K." Todos os serviços de clínica e protese dentária, por processos modernos. Preços módicos. Rua Conde do Pinhal, 108 — Telefone: 2-6037	Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelha. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306
DR. ARTHUR S. RAYMUNDO CIRURGIÃO-DENTISTA Especialista em Dentadura Praça da Sé, 158 — 5.º andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281	DR. SALIM MICHEL HAIR Cirurgia — Diatermia — Protese Preços módicos Praça da Sé, 300 — 2.º andar — Salas 206-207
DR. A. PASTORE Clínica e Protese modernizada PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVÉIS Av. S. João, 324 — 3.º — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone 4-9399	BOM RETIRO DR. CARLOS DA SILVA CUNHA RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes móveis. Dent. anatômicas. Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840
	DR. JOSE ROCHA RAIOS X Dentaduras premiadas em P.º e Londres. Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.
	CAMBUCI DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO Diater



O FIO DE CABELO DE NISUS

Narramos nos capítulos precedentes a história de uma princesa que, por seu amor filial, teve um triste destino; história comovida de piedade e veneração que, mesmo entre os pagãos alcançaram o mais alto grau.

Por antítese, vamos dar a conhecer aos nossos hipotéticos leitores o episódio que revela o caráter de Scylla, outra princesa grega, caráter diametralmente oposto ao de Hippispile.

Havendo Minos, o poderoso monarca de Creta, declarado guerra aos atenienses, para vingar a morte de seu filho Androgeu, assassinado em Atenas durante a celebração das Panatheneas, desembarcou suas forças na Grécia e sitiou Atenas e a cidade vizinha de Megara.

Esta última era bem fortificada, defendida por numerosos baluartes e cercada de altas muralhas. Ai governava o rei Nisus. Nisus ria-se dos assaltos dos homens de Minos. Não porque confiasse na solidez das suas muralhas e dos seus baluartes. A natureza havia-lhe dado um fio de cabelo vermelho, e a crença ou superstição afirmava que o destino de Nisus estava ligado a esse fio de cabelo. E enquanto ele o conservasse, nada lhe poderia acontecer, nem a cidade que defendia.

Assim, prolongava-se o assédio de Megara, tenazmente defendida por Nisus e seus vassallos.

Aconteceu que Scylla, filha de Nisus, tendo visto do alto das muralhas a figura imponente do rei de Creta, apaixonou-se violentamente por ele. Desde então, nada mais existia para a alocada princesa megarense, senão Minos, e os Minos. Pai, pátria, tudo mais deixou de existir para ela.

Minos, seu sol, seu deus, sua vida... Minos, só Minos.

Uma noite, Scylla penetrou na câmara onde dormia seu pai, e cortou-lhe o magico fio de cabelo vermelho. Em seguida, saindo da cidade, penetrou na tenda real de Minos e fez-lhe presente do fatídico fio de cabelo.

Por seu amor, tudo traía, tudo vendia ao inimigo, até o próprio pai. Tudo por Minos, seu amado príncipe...

Para terminar: contam as lendas que Minos utilizou-se da traição e desprezou a traidora, que foi expulsa de sua presença. Megara caiu em seu poder, e após esta, Atenas. Em consequência, tiveram os atenienses de pagar terrível tributo ao vencedor, e do qual os libertos mais tarde Theseu, seu rei, conforme veremos em outros capítulos.

TIMIDA LOURA DE ITAQUA-

QUECETUBA (Capital) — Do rol

de perguntas que me fez, só poder responder aquelas que estejam sob a alçada da grafologia, prezada consultante. Esta ciência não faz previsão e os eventos futuros relativos a uma terceira pessoa, no presente inatamente ignorada, são imprevisíveis. Assim, cingindo-se unicamente a sua grafia, a psicanálise revela a sua personalidade viva, ativa, positiva e determinada. Mais cerebral que sentimental, o espírito lúcido subordinado ao império da razão os seus impulsos instintivos e as ilusões da imaginação. Possui habilidade prática e poderá alcançar êxito nas suas empresas. Demonstra, no entanto, fundas emoções, período de inquietude e incertezas, quando não a atormentam os receios de prováveis perigos ou contratempos. De natural discreta, desconfiada e algo sarcástica em suas replicas. Denota tendência para as artes. Poderá dedicar-se ao canto e piano. De persistência em seus atos e sentimentos. Inteligência viva.

APAIXONADA DO CAMPO TRISTE (Capital) — Vejo, pela sua

letra, que tem um desenvolvimento precoce, pois mostra ser ativa e viva embora um tanto nervosa e inquieta. E preciso não se impressionar com as pequenas coisas que lhe acontecem; são os percalços inevitáveis da vida; seja paciente e evite disculpar com as pessoas da família. Siga sempre os conselhos de sua mãe, que é a sua melhor amiga, ela sabe o que faz, e tudo será para o seu próprio bem. E muito cedo, para pensar em casamento, devido a sua pouca idade. Salvo se a pessoa a que se refere seja bem intencionada, tenha meio de vida para sustento do lar. Muito cuidado, portanto.

PORTUGUESINHA DO PARI (Capital) — Letra espacada, curvilínea,

movimentada, indicia certos de uma pessoa de constituição resistente, de energia latente e vitalidade, porém de temperamento tranquilo, sossegado, não ao ar e não ao falar. Denota um espírito prudente e otimista, confiante em si mesmo. E determinada e pouco submissa à vontade ou domínio de outrem, persistente em seus propósitos e em suas ideias, e evita as preocupações, procurando o lado alegre e agradável das coisas. Disposição certa, sociável e inclinada às amizades e divertimentos. De sentimentos cordiais, bom raciocínio e observação.

GAROTA DESILUDADA (Capital) — Apesar da sua pouca idade,

mostra possuir um espírito precoce e desenvolvido e uma noção realista da vida. Dotada de perspicácia, de penetração e senso prático. Porém de caráter independente, quase rebelde, pois não suporta imposições e é um tanto impulsiva, viva nas ideias e nas palavras, nas suas argumentações. Vive em permanente estado de precaução, por ser constantemente contrariada e em constante tensão nervosa pelas vicissitudes por que está passando. E preciso, prezada consultante, revestir-se de heroísmo e conformação, para suportar a quadra ingrata, até que dia melhores alvoreçam na sua existência. Isso há de acontecer, não tenha dúvida. Procurem, de sua família, viver em harmonia, sejam cordiais, afetivos uns com os outros, uma vez que todos são vítimas das circunstâncias e sofrem todos as mesmas dificuldades da vida. E quanto a si, prezada consultante, risque de sua memória esse menino que tanto influiu em sua imaginação infantil... Quando tiver mais idade e inteligência mais amadurecida, há de me agradecer este conselho, e rir-se de sua ciancice de agora.

BRUXA (Capital) — Não mantemos

correspondência particular com os nossos consultantes, e por essa razão deixamos de atender ao seu desejo, prezada consultante. Aqui vai o seu perfil grafológico. Estabilidade, perseverança, concentração e força de vontade, esses os traços predominantes do seu "ego". Ideias lúcidas, firmes e invariáveis, espírito conservador e senso de ordem e de justiça. Positiva e realista, pouco suscetível a sentimentalismos românticos, em si a razão fria condiciona os impulsos do

temperamento e as tendências instintivas.

Ativa, formalista, atenta, metódica. Um tanto apreensiva e preocupada, necessitando de estar com o espírito ocupado. Um tanto reconcentrada, pouco acessível e discreta. De pronta replica e de opinião própria. Solida cultura intelectual e de facilidade estética desenvolvida.

AUREO (Capital) — Letra cali-

gráfica, de traços arredondados e harmoniosa, reveladora de um temperamento tranquilo, jovial e ativo, bem como de um espírito metódico e organizado. De caráter afável e ameno, confiante e otimista, que sabe afrontar as dificuldades com calma e coragem e que dificilmente desanima. De atividade prática, engenhosa e de iniciativa. Um tanto idealista, amante de coisas misteriosas, dados a estudos de natureza científica ou filosófica. Procura a perfeição e a elevação espiritual.

DIABOLICO LOURO (Capital) — Os

dois autogramas que me enviou, embora pouca diferença acusam entre ambos, acusam duas etapas de sua vida. Na primeira, mostra mais atividade intelectual e tensão nervosa e inquietude. Na segunda, o seu estado atual, que abaixo vai exposto, indica, presentemente, uma personalidade já senhora de si e pouco suscetível a influência de outrem, com ideias próprias e juízo formado sobre a vida e a realidade. Ideias e juízo, aliás, pessoais, nem sempre de acordo com o geral das pessoas. Isso é prova de caráter independente. Dotada de espírito de observação, de senso de observação e assimilação. Ordenada em suas coisas, em suas ocupações; é previdente, reservada e pouco acessível. Ponderada, preocupada em guardar a medida das coisas e pouco expansiva. Denota possuir bom estado de saúde. Em si, a froça de vontade e espírito, no entanto os seus atos. Mas, não perca tempo, não proteja demasiadamente sua decisão: fora o curso de medicina, como pretende.

ALGODÃO (Avaré) — A sua obser-

vação a respeito da escrita em papel sem pauta é procedente, porém nós levamos em consideração essa circunstância, nas análises que fazemos. A sua grafia, retineira, angulosa, nítida e igual, indica a sua personalidade positiva, ponderada e ativa. E dotada de sensibilidade intelectual e moral. Natureza corajosa, pouco sentimental (no sentido de paixão, tendências materiais e de impressão pelos sentidos), porém de sentimento de justiça e do dever. Constante, sincero e fiel. De espírito dedutivo, lógico e raciocinador, o que o faz apto a negócio ou ao menos a trabalhos de cifras ou matemática. Pouco sugestível, não se impressiona facilmente, não perde a calma em momentos críticos. E de temperamento equilibrado, estável, resistente, de princípios imutáveis, cultura intelectual e intransigente em suas ideias e atividades. Isso deve ter-lhe acarretado algumas animadversões. Para atenuar essa rigidez, possui facilidade estética, amor ao belo e delicadeza de gosto e de maneiras. Pelo que acima fica exposto, deduz-se que possui capacidade para comércio, e se tem tido pouco êxito, deve-o a fatores estranhos à sua vontade. Se não puder manter-se na sua atual situação, será prudente voltar a ser empregado.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta

com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados os quesitos relativos ao assunto, que deverão formular.

Correspondência para "Grão Páge" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaro, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO.

A morte do soldado Sebastião de Lima, em Tupã

Recebemos do Comando Geral da Força Pública:

"Em data de 24-9-49, pelas 17 horas, no município de Tupã, neste Estado, integrando uma diligência policial, foi o soldado 4.º B. C. 4.º Sebastião Jacinto de Lima, convarmente assassinado por elementos comunistas que, reunidos clandestinamente, ao serem intimados a dispersar-se, por estarem promovendo a rearticulação de um partido colocado fora da lei por venerando acordo do Egregio Tribunal Superior Eleitoral, reagiram à baia, provocando séria confusão, cujo desfecho, jaziam ainda dois comunistas, afóra um outro que ficou gravemente ferido.

Nada se pôde fazer pelo soldado Lima, de vez que a sua morte foi instantânea.

Depois do 3.º sargento José Luiz de França, que foi uma das vítimas da insânia comunista, de recente memória, mais um, o soldado Lima, acaba de tombor no cumprimento do dever e no desempenho de suas funções policiais, acrescentando assim mais um nome à galeria daqueles que o comunismo vem imolando à sanha cruel dos seus inconfessáveis desígnios.

O seu sepultamento foi feito às expensas do Estado, sendo-lhe prestadas as honras militares a que fez jus.

Pelo fiel cumprimento do dever a que deu provas até com o sacrifício da própria vida, foi ele promovido, nesta data, "post-mortem", à graduação de cabo.

O bravo soldado, com o seu exemplo, em defesa das instituições nacionais, da ordem e da lei, veio demonstrar a sociedade que, se os métodos comunistas são de sangue e de destruição, os seus adversários, os homens da lei, estão prontos, pelos sentimentos cristãos do povo brasileiro, a combater-lhes, com o sacrifício da própria vida, em defesa da lei, por São Paulo e pelo Brasil. — Eleuterio Brum Felich — Cel. Cmt. Geral".

AOS BONS CORAÇÕES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente a mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, apela aos corações generosos, um auxílio para a compra de remédios indispensáveis à moléstia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 (Campos do Jordão).

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua 21 de Agosto, 100 - Jd. das Laranjeiras - São Paulo

Telefones 2-797 e 3-3797

S. PAULO

JOAO FILIPPINI S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 15 DE OUTUBRO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Joao Filippini S. A. — Comercio e Industria de Madeiras a comparecerem, dia 15 de outubro proximo vindouro, às 10 horas, na sede social, na av. dr. Cavalcanti n.º 820, a fim de, em assembleia geral extraordinaria discutir e deliberarem sobre:

1) Aumento do capital social; e

2) Assuntos diversos.

Jundiaí, 28 de setembro de 1949.

A Diretoria:

JOAO FILIPPINI — Diretor Presidente.

FRIMO FILIPPINI — Diretor Vice-Presidente.

LUIZ FILIPPINI — Diretor Técnico.

JOSE FILIPPINI — Diretor Comercial.

ANTONIO FILIPPINI — Diretor Secretário.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 12 do corrente, às 15 horas, em sua sede social, à Rua Serra da Bocaina, 194, para o seguinte:

a) — tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social e bem assim, reforma dos Estatutos;

b) — diversos assuntos.

São Paulo, 1 de outubro de 1949.

A DIRETORIA.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P. E. B.)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S.A. PEB a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 7 de outubro de 1949, às 14 horas, na sede social à Avenida do Estado n.º 4.667, a fim de elegerem a nova diretoria para o triênio de 1949-1951 nos termos do art. 12 dos Estatutos da sociedade.

São Paulo, 29 de setembro de 1949.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Alacado — CONFECCOES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7849

Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho

prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA

PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO



EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA

O proximo sortelo será realizado no dia 29 de outubro de 1949 pela Loteria Federal

VISTO: a) Orlando Cantton — Fiscal Federal; a) José Munhoz — Diretor.

AGENTES: Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

Total dos premios 490.000,00

JULGADO MAIS CONVENIENTE O ESTABELECIMENTO DE UM TIPO UNICO DE PÃO CONTENDO APENAS 2,5 O/O DE MISTURA

A diminuta percentagem não altera em nada o produto e possibilitará o completo escoamento dos "stocks" de raspa dentro de 90 dias — O novo vice-presidente da C. E. P. toma conhecimento dos problemas relativos à manteiga e ovos

Iniciando as suas funções de vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, o sr. Arnaldo Cerdeira tomou ontem conhecimento de vários problemas que se encontram em andamento naquele organismo. Os trabalhos e documentos apreciados prendem-se aos problemas do pão, farinha de trigo, raspa de mandioca, ovos e manteiga. Sobre esses assuntos foram tiradas várias conclusões que, embora não sejam definitivas, serão as linhas mestras das possíveis soluções daqueles problemas.

TIPO UNICO DE PÃO COM 2,5% DE MISTURA

No tocante ao pão, depois de examinado o respectivo processo, mostrou-se ao sr. Cerdeira favorável a aplicação em São Paulo da portaria da Comissão Central de Preços, que re-

gula o assunto. Assim, a farinha de trigo será distribuída na proporção de uma saca de produto puro para uma mistura de 5% de raspa de mandioca. Ao lado dessa medida, estabelecerá a C.E.P. a fabricação de um tipo único de pão, que terá apenas 2,5% de mistura, percentagem que em absoluto poderá influir na qualidade do produto.

Com a adoção dessas providências, melhorará consideravelmente a qualidade do pão, que terá sua percentagem de raspa diminuída de 10 para 2,5%, bem como possibilitará o completo escoamento dos "stocks" de farinha de raspa. Dentro de 90 dias, no máximo, o pão poderá ser feito unicamente de farinha pura.

FAZER "STOCKS" DE OVOS E MANTEIGA

Também a questão do abastecimento

de ovos e manteiga foi analisada. Para que seja evitada a alta de preço da manteiga durante o período da seca será feita uma revisão nos "stocks" feitos pelos industriais na época da safra, estabelecendo-se, então, um preço médio, que vigorará durante todo o ano.

Com os ovos o programa também se prende à providência de fazer "stocks" durante a época da postura, a fim de equilibrar o mercado num preço médio na ocasião em que o produto escasseia, ou seja, por ocasião das festas de Páscoa.

Essas providências de fazer "stocks" para as épocas em que escasseiam aqueles produtos já contam com o apoio de grandes produtores que dispõem de instalações frigoríficas adequadas, além de outras que deverão ser concluídas quando se tornarem necessárias.

AUDIÇÕES DE ONTEM E DE HOJE, NO CONSERVATORIO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Há seis anos ou mais eu venho acompanhando com o interesse de um filho da casa tudo o que se faz para o bem ou para o mal no tradicional estabelecimento da avenida São João. Não é de hoje, que tenho assumido posição crítica, dentro ou fora do Conservatório, me colocando sempre ao lado das causas justas e honestas e atacando de rijo o que possa comprometer o renome da casa em que leciono o mestre Mario. Ao contrário do que sucede a tantos, que vivem por lá em função de certos nomes e determinados homens, eu jamais procurei pautar a minha conduta pela maneira de agir desses tantos, pela simples razão de que a vida me ensinou a compreender, que os homens são úteis e dignos, enquanto defendem causas justas e honestas.

Essa posição crítica a que me refiro, porém, nunca assumi, quando entrei em jogo o setor da administração do estabelecimento. Isto porque, os homens que se consideram donos do

Conservatório andaram todo o tempo a me lançar terra aos olhos, escondendo nas arcos do Con. eho Técnico tudo o que faziam ou deixavam de fazer (ver o artigo "A Odisséia de Ernani Braga, no Conservatório"), de acordo com os seus interesses particulares. Esqueciam-se ou melhor, desviavam que a gente se esquecesse de que o Conservatório é uma fundação e como tal não é de ninguém particularmente e sim — do a quem doer — de todos os que trabalham ali, desde o servente até o mestre mais ilustre.

Mas, se podiam afastar do meu e do conhecimento dos demais o que se fazia ou deixava de fazer, não podiam afastar de mim a minha conduta pela maneira de agir desses tantos, pela simples razão de que a vida me ensinou a compreender, que os homens são úteis e dignos, enquanto defendem causas justas e honestas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 2 de Outubro de 1949 | N. 28.678

Sessenta por cento de americanos de mais de 50 anos, morrerão, fatalmente, de arterio-esclerose

O excesso de consumo de gorduras de origem animal, a causa de endurecimento das artérias — Na China, Índia, Indonésia e Costa Rica não há arterio-esclerose — Alcachofras, beringela e gílo, alimentos indicados para os males das artérias — Como prolongar a existência — Entrevista do medico Uzeda Moreira

Uma das maiores preocupações da ciência, nos tempos modernos, é combater a arterio-esclerose, o que, evidentemente, é um indicio de que está se propagando, meramente nos Estados Unidos. Aliás na grande maioria dos milhões de pessoas estão atacadas de moléstias do coração nos últimos tempos os jornais publicaram vários mortos de figuras proeminentes, vítimas da doença.

Sobre o assunto, ouvimos o medico Uzeda Moreira, da especialidade, o qual nos ofereceu dados interessantes e que podem servir de orientação ao publico quanto aos tratamentos e as medidas de evitar ou amenizar os efeitos da arterio-esclerose.

ARTERIO-ESCLEROSE CAUSADA PELA ALIMENTAÇÃO
Acompanhando os estudos e o desenvolvimento das moléstias em causa, o dr. Uzeda Moreira declarou-nos: — "Em 1880 o tempo médio de vida do habitante da América do Norte era de 35 anos. Um grande progresso material comparado a época de Cristo em que o homem, um pelo outro, morria em plena flor da idade, aos 20 anos apenas."

Em 1900 a medicina se adiantou. A microbiologia, criada por Pasteur, um químico e não um medico, é na época, uma ciência em pleno desenvolvimento. A duração média da vida do norte-americano alcançou 44 anos.

Em 1940, um passo de gigante no prolongamento da vida foi dado. O tempo médio da existência de um "americano" chegou a quase 65 anos.

Em 1949 chegou a época das sulfas, da penicilina, da estrofinina, da tiroxina, dos autobioticos em geral. O estadunidense, um pelo outro, já passa a atingir um limite alto — 67 anos. Entretanto, a arterio-esclerose e o cancer, duas enfermidades próprias do homem civilizado, ceifam vidas em tal numero que espantam.

A primeira atirada, fatalmente, 60 por cento dos adultos de mais de 50 anos, a segunda, o cancer, mata 10 por cento dos restantes. Uma verdadeira carnificina.

Por que se verifica tal ausência nessas regiões? E por que os habitantes dessas regiões consomem muita gordura, principalmente, de origem animal. O segredo é esse. O teor de colesterol no sangue é baixissimo: — cem miligramas por cento. O arroz é o alimento básico do chinês. A dieta do arroz, criada por Kenfimer, de Baltimore, para combater a hipertensão arterial não é mais do que a coiva do que o chinês faz há milênios. Na China a hipertensão das artérias é apenas um fato isolado, tão raro que ela é."

O AMERICANO CONSUME EM EXCESSO GORDURAS

O dr. Uzeda Moreira prosseguiu: — "Nos Estados Unidos a alimentação é completamente diversa. No jejum, isto é, no café da manhã, é comum o classico "ham and eggs" ou o "bacon and eggs", uma delícia para o paladar, mas um veneno lento para o organismo. Outros estrelados com presunto ou com tocinho defumado não fazem de fazer e ricos em caloria, mas são, igualmente, ricos em lipídeos e entre eles, na primeira fila a colesterolina, ou melhor, o colesterol, que tem em quantidade, se armazena nos tecidos e depois vai agredir a integridade das artérias."

A evidência dos malefícios da alimentação hipergraxa e tão grande que além da imprensa especializada americana também jornais e revistas estrangeiros têm publicado artigos centrais sobre o abuso das comidas falsamente dignas. "A Higien", o "Hiper", o "Your Health" e mesmo o "Reader's Digest" têm se ocupado repetidamente do assunto.

Uma gema de ovo tem um terço de grão de colesterol. Ricos em colesterol são os miolos, os ovos, o leite integral, o fígado, as vísceras em geral, o queijo gordo, a manteiga, o tocinho, a banha de porco. Quanta coisa gostosa que faz tanto mal com o uso continuado e em excesso, o mesmo acontecendo com as frituras. Uma existência inteira a comer erroneamente faz de, forçosamente, estragar um organismo por mais forte que seja."

MORTE PRECOCE NO TUR-QUESTÃO

O dr. Uzeda Moreira citou mais o seguinte exemplo: — "Ha uma tribo de Kirilg, em pleno Turquestão, entre China e a Rússia Asiática, louca para tomar leite, por tanto, gorda em grande quantidade. Seus membros são obesos e a arterio-esclerose é mais do que frequente entre eles. A morte precoce os persegue."

OUTRAS CAUSAS DE ARTERIO-ESCLEROSE

— "Não quero afirmar que a alimentação seja a única causa da arterio-esclerose. A diminuição do funcionamento da tiroide, o hipotiridismo, o excesso do açúcar no sangue devido a deficiências do pâncreas, o diabetes mellitus, a zantioses cutâneas que é devida ao depósito de produtos colesterolinos na pele, determinando doenças dos rins, provocam levantamento do colesterol do soro sanguíneo e, por sua vez, o aparecimento da arterio-esclerose mesmo em idade jovem."

Experiências feitas em animais, alimentando-os ou injetando-lhes colesterol, determinaram o aparecimento de endurecimento das artérias da mesma forma que acontece no homem. Está, pois, provada a causa da arterio-esclerose."

COMO PROLONGAR A EXISTÊNCIA

O nosso entrevistado continuou: — "A arterio-esclerose poderá, talvez, ser evitada ou protelada os seus efeitos se a geração atual puser em pratica uma especie de educação de nutrição. Deve-se evitar a gordura, principalmente, a de origem animal, bem como as frituras em banha de porco. Usar azeite de oliva, óleo de caroço de algodão, de amendoim, de girasol e manteiga de coco. Evitar ovos, a manteiga, o leite gordo, os miolos, o fígado e as ostras. Deve-se lembrar que o homem é o unico animal que passa a vida toda tomando leite e comendo ovos e o unico também que morre cedo e de arterio-esclerose."

Se de todo não se pode evitar tais alimentos perniciosos, que acarreiam fatalmente a arterio-esclerose, há recursos que possam dar resultados satisfatórios. A alcachofra, o chá de duas folhas, o extrato de fígado, o extrato cristalizado conseguido por Edgar Rosa, de Paris, fazem baixar o colesterol do soro sanguíneo. As injeções de preparados de alcachofra são anti-colesterolizantes. A beringela, o extrato hidro alcoolico do fruto fazem prodígios.

Em Buenos Aires, Angel Rofo, falecido não há muito tempo, passou a vida toda estudando o cancer e ficou sempre intrigado com o papel do colesterol. Empregou a beringela e coelhos, injetando 1 centimetro cubico de solução e 20 por cento de extrato hidro alcoolico do fruto, provocando diminuição de 66 por cento do colesterol sanguíneo, num lote de dez coelhos. Experiências interessantes podem ser feitas em coelhos e outros animais, injetando-lhes colesterol e, ao mesmo tempo, beringela, alcachofras, fígado ou extrato de fígado seja em quantidades farmacológicas. Se o resultado for favorável aos agentes descolesterolizantes estará ganha a partida.

Muitos dizem que o colesterol se elimina, principalmente, pela bile e é em parte absorvido pelo intestino. A medição que acelera o escoamento da bile, e esvaziamento da vesícula, isto é, todo colágeno coletico e coletico será, certamente, eliminador do colesterol. Os sais biliares, o acido de tridrolco, os sulfatos de magnésio ou de sódio, são ótimos descolesterolizantes. O jejum tão apregoado por tantas religiões, tem o seu fundamento fisiológico. E profundamente desintoxicante, mormente quanto não muito extenuante. Talvez sem querer, a religião judaica proíba a carne de porco devido à incidência da parasitose mormente, mas ali está uma verdade irretrivável a grande quantidade de gordura, de lipídeos, de colesterol, impregnada no organismo e condus ao endurecimento das artérias.

Melhores dias virão. Comer-se-á menos e viver-se-á muito mais. Voltaremos ao tempo de Maussiem... se Deus quiser e os homens também."

Enfim, quando promovia manifestações em favor da paz, seu desconhecimento de disciplina. Logo em seguida, o incansável apostolo logo retornou ao local, para dar prosseguimento ao seu protesto.

A NOVA DETENÇÃO, DISSERAM OS JORNALISTAS

Reposto em circulação, Garry Davis a esta hora é possível que medite sobre este ultimo epíteto, o de vadio, que os agentes da reação quiseram pregar-lhe às costas.

O VADIO DO "HOTEL DES ETATS-UNIS"

Recentemente, pôde o repórter do "Correio Paulistano" ver como preenche os seus olhos em Paris o vadio Garry Davis. Vagabundo singular, que para atender o jornalista pede prazo de dez dias e quando o recebe, no "Hotel des Etats-Units", em Montparnasse, avisa que só dispõe de meia hora... É possível que a polícia parisiense, para bem caracterizar o delito de vadiagem de Garry Davis, tenha lembrado a inexistência de domicílio certo do indiciado. Se o fez, não seria mais prolongada: a polícia encaminhara Davis ao Judiciário com a acusação de "vadiagem".

Recentemente, pôde o repórter do "Correio Paulistano" ver como preenche os seus olhos em Paris o vadio Garry Davis. Vagabundo singular, que para atender o jornalista pede prazo de dez dias e quando o recebe, no "Hotel des Etats-Units", em Montparnasse, avisa que só dispõe de meia hora... É possível que a polícia parisiense, para bem caracterizar o delito de vadiagem de Garry Davis, tenha lembrado a inexistência de domicílio certo do indiciado. Se o fez, não seria mais prolongada: a polícia encaminhara Davis ao Judiciário com a acusação de "vadiagem".

Recentemente, pôde o repórter do "Correio Paulistano" ver como preenche os seus olhos em Paris o vadio Garry Davis. Vagabundo singular, que para atender o jornalista pede prazo de dez dias e quando o recebe, no "Hotel des Etats-Units", em Montparnasse, avisa que só dispõe de meia hora... É possível que a polícia parisiense, para bem caracterizar o delito de vadiagem de Garry Davis, tenha lembrado a inexistência de domicílio certo do indiciado. Se o fez, não seria mais prolongada: a polícia encaminhara Davis ao Judiciário com a acusação de "vadiagem".

Recentemente, pôde o repórter do "Correio Paulistano" ver como preenche os seus olhos em Paris o vadio Garry Davis. Vagabundo singular, que para atender o jornalista pede prazo de dez dias e quando o recebe, no "Hotel des Etats-Units", em Montparnasse, avisa que só dispõe de meia hora... É possível que a polícia parisiense, para bem caracterizar o delito de vadiagem de Garry Davis, tenha lembrado a inexistência de domicílio certo do indiciado. Se o fez, não seria mais prolongada: a polícia encaminhara Davis ao Judiciário com a acusação de "vadiagem".

Recentemente, pôde o repórter do "Correio Paulistano" ver como preenche os seus olhos em Paris o vadio Garry Davis. Vagabundo singular, que para atender o jornalista pede prazo de dez dias e quando o recebe, no "Hotel des Etats-Units", em Montparnasse, avisa que só dispõe de meia hora... É possível que a polícia parisiense, para bem caracterizar o delito de vadiagem de Garry Davis, tenha lembrado a inexistência de domicílio certo do indiciado. Se o fez, não seria mais prolongada: a polícia encaminhara Davis ao Judiciário com a acusação de "vadiagem".



Flagrante historico do movimento de Garry Davis: a primeira leitura em publico do Pacto dos Cidadãos do Mundo, feita por um operario na Usina Ferredo, em Saint Ouen.

TRES MOMENTOS DE GARRY DAVIS

PERCALÇOS E SACRIFICIOS DO HOMEM QUE DECIDIU LUTAR PELA PAZ — CONHECE OS CARCERES O PRIMEIRO "CIDADÃO DO MUNDO" — UMA FOLHA SUSPensa NO VENTO — PALESTRA COM GARRY DAVIS, NA CIDADE LUZ

Em abril, reuniram-se dois quase concomitantemente em Paris: o da Sala Peyell, organizado pelos comunistas, e o do Velódromo d'Her, de orientação esquerdista independente.

Texto de Israel Dias Novais



Garry Davis colhe adesões no Quartier Latin, envolvido por estudantes e operários.

pareceu Garry Davis, solicitando autorização para ler a sua mensagem de paz. Recebido por dirigentes do congresso, viu-se logo o aborrecimento que a sua pretensão causava: o congresso era fechado, e o "cidadão do mundo" não constava do programa. Como o rapaz insistisse, e se começasse a formar, em torno aos seus gestos, uma pequena multidão, um dos abades congressistas resolveu a questão fazendo ver a Garry Davis que o certame "não era um mercado a que qualquer indivíduo pudesse apresentar a sua mercadoria".

Sete dias depois, reunia-se, no Palácio dos Esportes, também chamado Velódromo d'Her, a jornada contra a Guerra e a Ditadura. Desta feita, o antigo ator de revistas da Broadway figurava no repertório, ao lado de "aces" da popularidade como Silone, Sartre, Ingrid Bergmann, Einstein, Julian Huxley. Essa galeria não bastou para lotar as largas dependências: apenas duas ou três mil pessoas se acomodaram no metrô "Grenelle" para o rumo da reunião de paz. Silone, o unico dos "astros" a aparecer,

abriu a jornada com a frase que identificava os presentes: "o problema da paz e da guerra é de natureza grave para que o entreguemos a diplomatas e a militares".

Estava preparado o ingresso em cena de Garry Davis: mas, infelizmente, deu-se a palavra ao representante americano, que, num prodígio de habilidade, desde logo declinou a sua qualidade de membro do Conselho de Defesa dos Estados Unidos, pronunciando-se a justificar a atitude do seu país quando do bombardeio atômico de Hiroshima e Nagasaki. Vais e apartes tumultuaram o recinto, que em pouco retomou a sua habitual destinação pugilística. Ninguém mais se enfiava nos grupos trotskistas e anarquistas engalfinavam-se na bata há pelo microfone. Pode-se afirmar que em poucos minutos só a polícia não brigava, fiel às suas atribuições de "garden-de-la-paix". Foi quando, numa ultima inspiração desesperada, Garry Davis berrou que Garry Davis ia ler a sua mensagem. Houve um movimento geral de atenção e relativo silêncio se estabeleceu. Ouvimos, então, pela primeira vez, a voz do "cidadão do mundo", debulha vazando um francês barbaresco americano. Garry Davis, de estatura mediana, medido como sempre num busto de couro, chamava para o seu movimento aquela massa turbilhonante, heterogenea, pronta para recomendar a disputa interrompida. Pretendia o antigo piloto de guerra que aqueles rostos congestionados se acalmassem ao mesmo pensamento generoso. Por uma razão ou outra, porém, a desordem se reacendeu, sem que Garry Davis terminasse a sua alocução. Mas valia por um simbolo dramático aquele homemzinho renitente a ler em vão para uma multidão em fúria uma mensagem de confiança no advento da paz universal...

TERCEIRO MOMENTO DE GARRY DAVIS

Até menos como termometro da paz vale o movimento em prol da cidadania mundial. Quando, natural ou artificialmente, os acontecimentos se tornam, então volta-se a fazer o rapareque de 27 anos que tem, em Paris, três escritórios principais para inscrição dos homens de boa-vontade: o seu hotel, o citado Des Etats-Units, em Montparnasse; no quarto andar do Palácio da Imprensa, esquina dos Grandes Boulevards com a Midouffère e na Livraria Chausse-d'Antin, via do mesmo nome.

Vim-lo no primeiro dos endereços acima, numa tarde de julho último. A humildade e a despreensão eram os elementos que desde logo se reconheciam na sua personalidade. O repórter, que levava engatilhadas perguntas algo complicadas, desde logo se desorientou ante aquele rapaz que não dava nada a saber e não passava de uma folha suspensa no vento. Sobre as soluções para a consolidação da paz perpetua, milenário ideal, declarou Garry Davis não ter nenhuma em vista. A Assembleia Constituinte dos povos do Mundo, a se reunir talvez em 1950 (um delegado por milhão de habitantes) é que estabelecerá diretrizes. O seu trabalho particular restringe-se a propaganda para esse congresso, que significaria, antes de tudo, a entrega efetiva aos povos, pela primeira vez na história, da direção do seu destino. Garry Davis entusiasma-se quando se refere à difusão da campanha: mais de 300 mil inscritos na Europa. Quando lhe indagamos sobre os "cidadãos do mundo" no Brasil — por enquanto pode-se obter a carteira da super nacionalidade sem se despojar da cidadania nacional — Garry Davis explica-nos que per o de 500 brasileiros já se dirigiram aos seus escritórios, tendo muitos recebido o título declaratório.

Mas, frisou, dada a urgência da campanha, os esforços principais desenvolvem-se na Europa, zona direta da possível conflagração.

Poucos dias depois, noticiou a imprensa francesa que o "cidadão do mundo" decidira retirar-se por algum tempo da campanha, a fim de meditar sobre os acontecimentos. Um instante de repouso, não mais, para quem vivera dois anos na tormenta, lutando pela paz.

A notícia que agora nos trazem os telegramas, sobre o episódio Moreau, anuncia a volta de Garry Davis à ação. Retorno expressivo, como se vê, e singular: a própria polícia incumbida de dar-lhe residência, fazendo o do inintermitente cansaço do mundo a gentileza de prendê-lo por duas ou três vezes...

A policia pede ao povo que desembarace as ruas a fim de dar caça aos comunistas

Não será permitida a realização da Jornada Internacional da Paz, que os extremistas pretendem levar a efeito hoje obedecendo instruções do Cominform — Rigoroso policiamento em toda a capital teve inicio na tarde de ontem

Recebemos, ontem, o seguinte comunicado do Departamento de Ordem Política e Social: — "O Serviço de Informações deste Departamento tem captado, de certa época para cá, de fontes comunistas diversas, instruções aos seus adeptos, que revelam a evolução do Partido Comunista para atos de provocação e violência. Infelizmente, verifica-se, vêm sendo tais instruções cumpridas, como ultimamente diversas ocorrências lamentáveis, verificadas nesta capital e no interior do Estado, o comprovam. Os atentados da madrugada de 8 de setembro findo, quando foram dinamitados dois proprios particulares e a adutora de águas de Rio Claro; o do dia 18, quando foi dinamitada a adutora do Caburi; os acontecimentos lutosos do dia 24, em Tupã, diversos incidentes provocados por elementos comunistas com a policia, em todo o Estado e nesta capital, nestes ultimos tempos e, finalmente, o conflito verificado ontem, 30 de setembro, em Santos, de que resultou terem sido mortos a bala um policial e um comunista, dão conta de que essas instruções, no sentido da violência e da provocação, vêm sendo postas em execução."

Embora não haja motivos para apreensões e estejam as autoridades aparelhadas inteiramente para prevenir e reprimir qualquer movimento nesse sentido, deve esse Departamento

informar a população de São Paulo, contra tais promotores e levar ao conhecimento do povo que, em comemoração à "Jornada Internacional da Paz", ditada e orientada pelo "Cominform" — através da Federação Sindical Mundial, pretendem os co-

munistas, contrariando instruções legais, transmitidas a todo o Estado e fundadas em reiterados julgados dos Tribunais e instruções do senhor ministro da Justiça, realizar no dia 2 do corrente, domingo, manifestações de rua com instruções de que seus elementos devem sair armados e enfrentar a policia, provocando tumultos em pontos de aclamação publica a partir das 20 horas de hoje, dia 1.º de outubro.

Denunciando esse plano que inclui atentados contra veículos de transportes coletivos e o emprego das chamadas "bombas Molotov", pretexto incendiário de confusão doméstica, este Departamento pede a população da capital que se abstenha de ajuntamentos, aglomerações e os chamados "Pootings", a contar das 19 horas de hoje quando se procederá intenso policiamento preventivo visando o afastamento de quaisquer elementos que estejam em condições de provocar quaisquer perturbações da ordem.

A colaboração da população com as autoridades no sentido de abster-se de aglomerações e deixar a via publica exclusivamente para os possiveis perturbadores da ordem, muito facilitará a ação da policia e evitará desagradáveis envoltórios, que constam também dos planos dos agitadores.

São Paulo, 1.º de outubro de 1949. — O delegado auxiliar da Quinta Divisão Policial. — Elpidio Reali".

Toma posse amanhã, no cargo de diretor do Ginásio Estadual de Pinheiros, o prof. Alfredo Gomes

Deve realizar-se amanhã, às 10 horas, a posse do prof. Alfredo Gomes no cargo de diretor do Ginásio Estadual de Pinheiros, à rua Pedrosa de Moraes, 230.

A solenidade dará ensejo a que sejam prestadas a esse ilustre educador e jornalista as mais expressivas manifestações de apreço pela feliz escolha de seu nome para dirigir aquele estabelecimento de ensino. Deverão comparecer ao ato altas autoridades civis e militares, deputados e vereadores municipais. Do Rio de Janeiro far-se-á representar os generais Maurício José Cardoso, antigo chefe do Estado Maior do Exército, e João Pereira de Oliveira, representante do Exército na Comissão de Reparações de Guerra.